

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**  
**INTERNA**  
**2023/2024**

## Índice

INTRODUÇÃO .....	4
BREVE CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO .....	5
OFERTA FORMATIVA .....	5
ALUNOS E FORMANDOS.....	6
SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS e GRUPOS DE TRABALHO .....	7
Recursos humanos .....	8
Recursos materiais .....	8
Recursos locais, nacionais e internacionais .....	9
CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA.....	10
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS .....	11
INDICADORES DE RESULTADO SELECIONADOS PELA ANQEP .....	11
Indicador 4 a): Taxas de conclusão .....	11
Indicador 5 a): Colocação após Conclusão dos Cursos.....	13
Indicador 6 a): diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF.....	16
Indicador 6b3): satisfação dos empregadores .....	18
Formação em Contexto de Trabalho.....	20
OUTROS INDICADORES DE SUCESSO .....	23
Indicador de sucesso educativo: médias curriculares por curso e disciplina.....	23
Indicador: taxas de transição .....	30
Indicador: taxa de desistência.....	31
Indicador: módulos não concluídos no tempo previsto.....	33
Indicador de absentismo.....	34
INDICADORES DE ATIVIDADE .....	35
Indicador de procura dos cursos .....	35
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....	38
ATIVIDADES TRANSVERSAIS E NÃO LETIVAS .....	41
PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS/PROJETOS E PRÉMIOS .....	41
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	43
GABINETE DO ALUNO E RELAÇÕES EXTERNAS.....	44
PROJETOS INTERNACIONAIS .....	45
PROJETO ECO-ESCOLAS.....	46
SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA COM A ESCOLA .....	49

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA.....	49
CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO .....	50
ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS STAKHOLDERS INTERNOS .....	52
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	55
SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	58
ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS .....	62
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS .....	64
CENTRO QUALIFICA ÁRVORE .....	64
Ano 2023 .....	64
Ano 2024 .....	67
PROJETO LOCAL PROMOTOR DE QUALIFICAÇÕES .....	70
AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE.....	73

## INTRODUÇÃO

Este relatório pretende dar continuidade ao trabalho de autoavaliação interna promovido pela Escola Artística e Profissional Árvore a partir do ano letivo 2011-2012 e, cumulativamente, responder aos imperativos da implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu dos sistemas de Educação e Formação Profissional), após a atribuição do selo de gestão da qualidade EQAVET no ano de 2020 e renovação em 2024.

Assim, para lá dos indicadores obrigatórios que a ANQEP exige para a renovação do selo da qualidade, a nossa Escola pretende ir mais longe na aferição e gestão da qualidade, quer pela ampliação da análise dos resultados apurados a outros indicadores de sucesso, quer pelo alargamento do grau de satisfação com a Escola a todos os serviços e à audição de todos os stakeholders internos, no sentido de detetar e corrigir deficiências, com vista à melhoria do desempenho geral da qualidade da atividade da Escola.

O presente relatório baseou-se na recolha, por parte do Grupo de Dinamização da Qualidade, de dados informativos do sistema de informação da Escola, na elaboração de questionários e tratamento estatístico das suas respostas, na análise e discussão dos resultados apresentados com os diferentes setores e stakeholders, na criação de mapas de análise comparativa, na elaboração de relatórios, bem como na sugestão de medidas de melhoria.

Procuramos dar seguimento ao trabalho anterior, recolhendo os mesmos elementos que foram analisados em ciclos de formação mais antigos e colocando as mesmas questões nos questionários enviados para preenchimento, a fim de podermos comparar as respostas entre anos e, desse modo, aferir a evolução dos resultados da Escola.

O relatório analisa as taxas de sucesso educativo, empregabilidade e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados, mas não podemos deixar de destacar que vivemos momentos únicos que não podem deixar de ser tidos em conta no apuramento dos resultados obtidos, particularmente no que diz respeito a empregabilidade, em virtude da crise económica que atravessamos, com particular incidência no aumento do desemprego jovem.

Apesar de tudo, continuamos a apresentar bons resultados de execução, conforme se pode verificar por uma leitura atenta deste relatório que esperamos possa ser útil para toda a comunidade escolar, contribuindo para o processo de melhoria contínua que se preconiza.

*Técnico do Grupo Dinamizador da Qualidade  
Suse Azevedo*

## BREVE CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO

A Escola Artística e Profissional Árvore encontra-se situada no centro histórico do Porto, zona socialmente degradada, habitada por uma população envelhecida e de fracos recursos económicos. É considerado território de intervenção prioritária pelo Ministério da Educação, dado que a população residente tem baixos rendimentos, baixos níveis de escolaridade e elevadas taxas de desemprego. No entanto, como aqui está edificado a maior parte do património histórico da cidade, a população local tem vindo a ser substituída por turistas estrangeiros, dado o forte crescimento do alojamento local. Os poucos residentes ativos trabalham predominantemente em serviços de restauração e tarefas auxiliares no setor do turismo. Como consequência, são cada vez menos os alunos inscritos na Escola que residem na União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (Sé, Cedofeita, Santo Ildefonso, Vitória, Miragaia e S. Nicolau), onde a Escola se situa. Por outro lado, dado que a Escola Árvore é uma escola prestigiada e especializada na área artística e tecnológica, verifica-se que muitos alunos residentes noutros concelhos e comunidades intermunicipais optam por se deslocar para fora do seu território para frequentar os cursos e projetos pedagógicos que aqui encontram.

### OFERTA FORMATIVA

A Escola Artística e Profissional tem em funcionamento desde o ano de 2016 sete cursos profissionais, conforme se descreve no quadro seguinte:

Oferta/ Ano	MU	DCG	DE	DM	DD	CPM	ANI
2020/2021	1	1	1	1/2	1	1/2	1
2021/2022	1	1	1/2	1	1	1/2	1
2022/2023	1	1	1/2	1	1	1/2	1
2023/2024	1	1	1	1	1	1	1
2024/2025	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 1: Oferta formativa da escola nos últimos 5 anos letivos.

No âmbito da formação de adultos a escola tem atualmente disponível o centro Qualifica Árvore cuja função é efetuar o reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) escolar ou profissional, adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais e informais, o Passeio das Qualificações - Projetos Locais Promotores de Qualificações promovido pelo centro Qualifica no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – incentivo adultos.

## ALUNOS E FORMANDOS

A escola tem atualmente 457 alunos inscritos nos cursos profissionais. Na formação de adultos, de janeiro a dezembro de 2023, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 613 participantes e para o período de janeiro a dezembro de 2024, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 494 participantes. De outubro de 2023 a dezembro de 2024, a equipa do projeto local conseguiu mobilizar 148 participantes.

## Alunos Ensino Profissional

A escola no ano letivo 2023/24 tem inscritos 443 alunos nos cursos profissionais. A maioria dos alunos, cerca de 88%, é residente na Área Metropolitana do Porto, sendo que existe ainda uma percentagem de 12% de alunos que residem fora A. M. Porto, conforme tabelas que passamos a apresentar.

**Municípios Área Metropolitana do Porto**

Arouca	0
Espinho	1
Gondomar	55
Maia	58
Matosinhos	54
Oliveira de Azeméis	0
Paredes	30
Porto	59
Póvoa de Varzim	4
Santa Maria da Feira	11
Santo Tirso	3
São João da Madeira	1
Trofa	7
Vale de Cambra	1
Valongo	38
Vila do Conde	14
Vila Nova de Gaia	56

392

**Comunidades Intermunicipais**

Ave	1
Alto Tâmega	1
Baixo Vouga	1
Cávado	5
Tâmega e Sousa	21
Douro	2
Aveiro	17
Região de Coimbra	1
Alto Minho	2

51  
12%

Tabela 2: Local de residência dos alunos atualmente inscritos na escola.

Analisando a tabela anterior verificamos que atualmente a escola tem alunos provenientes de todas os municípios da Área Metropolitana do Porto, sendo que a maioria provém do Porto, Maia, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Matosinhos.

Dos 443 alunos atualmente inscritos 283 (64%) são do sexo feminino e 160 (36%) do sexo masculino.

Os alunos que frequentam a Escola são cada vez mais jovens, contrariando a tendência inicial dos cursos profissionais em que eram apenas uma alternativa de segunda oportunidade para os jovens de insucesso. Relativamente aos alunos do 1ºano tem, maioritariamente têm 14 anos à entrada da nossa escola.

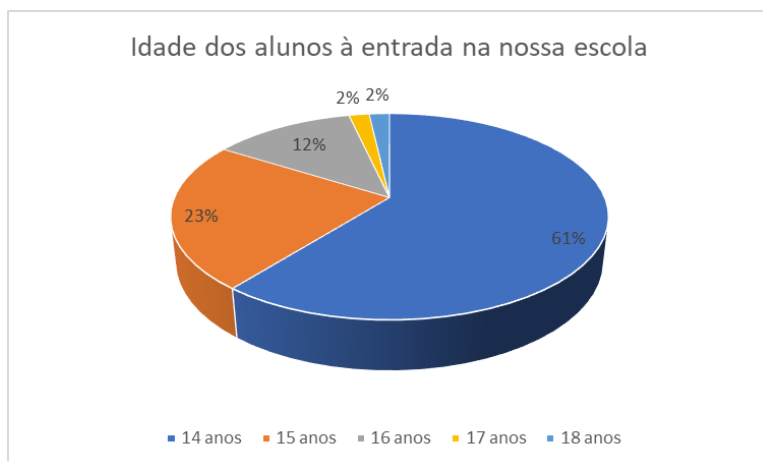


Tabela 3: Idade e sexo dos alunos inscritos no 1ºano.

A Escola Árvore é multicultural, apresentando no seio alunos oriundos de 7 nacionalidades e quatro continentes.

Portugal	415
Brasil	23
Cabo-Verde	1
Guiné-Bissau	1
Porto-Rico	1
China	1
Suiça	1

Tabela 4: Nacionalidade dos alunos atualmente inscritos na escola.

Os encarregados de educação dos nossos alunos têm maioritariamente o ensino superior, cerca de 43%, mas existem ainda cerca de 34% que possuem apenas o ensino básico.

Ensino Básico	150	34%
Ensino Secundário	70	16%
Ensino Superior	191	43%
Outro	32	7%

Tabela 5: Escolaridade dos EE dos alunos atualmente inscritos na escola.

## SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS e GRUPOS DE TRABALHO

O projeto educativo da Escola Árvore está centrado no aprendente, de modo a promover o desenvolvimento da pessoa humana e as competências necessárias a um bom desempenho escolar e profissional o que pressupõe o recurso a metodologias ativas centradas no desenvolvimento da criatividade e na capacidade de resolução de problemas. É esta prática pedagógica que se tem desenvolvido na Escola, quer por via do trabalho de projeto quer por via do trabalho colaborativo ou pedagogias cooperativas, tendo em vista uma educação inclusiva e o apoio aos mais desfavorecidos de um ponto de vista económico, social, cultural ou cognitivo.

Passamos a apresentar os serviços disponibilizados pela escola, assim como os grupos de trabalho:

- ✓ Órgãos Pedagógicos e de Gestão
- ✓ Serviços Administrativos
- ✓ Gabinete de Psicologia
- ✓ Gabinete de Equipamentos
- ✓ Centro de Recursos e Biblioteca
- ✓ Papelaria / Reprografia
- ✓ Cantina / Bar
- ✓ Formação de Adultos
- ✓ Projetos Internacionais
- ✓ Gabinete do Aluno e Relações Externas (GARE)
- ✓ Grupo de trabalho UNESCO
- ✓ Grupo Trabalho Plano Nacional das Artes
- ✓ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- ✓ Grupo de Trabalho Educação para a Cidadania
- ✓ Grupo de Trabalho Eco – Escolas

#### Recursos humanos

O quadro de pessoal da Escola é constituído por pessoal especializado, academicamente habilitado e profissionalmente qualificado para o desempenho das suas funções, conforme quadro a seguir apresentado.

Habilitações Académicas	Direção		Pessoal docente		Técnicos		Pessoal auxiliar ação educativa		Pessoal cantina/bar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Doutoramento				3						
Mestrado		1	4	4	1	7				
Licenciatura	1	1	11	24	1	5				
Bacharelato			1							
CET/ Frequência Ens. Superior	1			1	2					
Escolaridade obrigatória					2	2	1	4	2	8

Tabela 6: Recursos humanos da escola: ensino profissional e formação de adultos.

#### Recursos materiais

A Escola Árvore beneficia de instalações requalificadas e adaptadas à função educativa, que integram uma parte considerada Património Classificado (muro no Passeio da Virtudes dotado de estatuetas atribuídas a Nicolau Nasoni), em edifício oitocentista (principal) e outra parte em instalações circundantes ao edifício principal.

A Escola encontra-se amplamente equipada com os equipamentos e ferramentas apropriadas e necessárias às atividades educativas, nomeadamente 7 salas de formação teórico/práticas equipadas com computadores de última geração, estando adaptadas às necessidades

específicas de cada curso: software especializado para uma aprendizagem digital atualizada; 12 salas de aulas teóricas com computadores para os professores, projetores de vídeo ou quadros interativos; 2 salas maiores com estiradores para aulas de desenho; 5 laboratórios oficinais para as áreas de artes gráficas, modelação e confeção, design e maquetagem, fotografia, animação digital e tradicional, equipados com tecnologia de ponta e recursos necessários para o desenvolvimento prático da formação; 1 Estúdio de televisão e régie com equipamento de Broadcast; 3 Câmaras de estúdio; Teia de iluminação com vários projetores; Cromas verde, preto e branco; Câmaras de vídeo HD semiprofissionais; Câmaras de vídeo digitais; Câmaras Fotográficas Full HD; Mesas de tratamento de som e de luz; Kit Arduino; Kit de iluminação interior/exterior; Centro de recursos/biblioteca/auditório com mais de 3000 títulos de livros técnicos, 10 computadores para pesquisa, 1 projetor de vídeo com tela de grandes dimensões.

Dispõe ainda de espaços de apoio, tais como 1 Cantina, 1 bar de alunos, 1 sala de alunos, 1 centro de recursos/biblioteca, 1 papelaria/reprografia, 1 gabinete de gestão de equipamentos para apoio às atividades letivas e extracurriculares e distribuição aos alunos de todo o tipo de recursos materiais (computadores, câmaras fotográficas, de vídeo, etc.) para atividades internas e externas.

#### Recursos locais, nacionais e internacionais

A E.A.P.A. encontra-se perfeitamente integrada no meio socioeconómico local e regional, tendo protocolos estabelecidos com grande parte das instituições públicas e de utilidade públicas locais, nos setores sociais, culturais e educativos, desenvolvendo projetos, em parceria, orientados para a satisfação dos interesses e necessidades das comunidades locais.

Desenvolve anualmente projetos e atividades promovendo a interação entre turmas, anos e cursos orientados para a resolução de problemas locais, em parceria com as mais prestigiadas instituições, como a Câmara Municipal do Porto, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a Fundação de Serralves, o Museu Soares dos Reis, a Árvore – Cooperativa de Atividades Artísticas, a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, os centros sociais locais, e muitas outras.

No desenvolvimento da formação profissional procura estabelecer uma ligação estreita entre os alunos e os empregadores. Tem protocolos assinados para estágio dos alunos com cerca de cento e quarenta instituições locais, autarquias, associações empresariais e empresas dos diferentes setores.

Acresce ainda que é a mais antiga escola associada da UNESCO no país e promove, em parceria com outras escolas associadas, projetos em torno dos objetivos das Nações Unidas para 2030. No contexto nacional é membro associado da ANESPO (Associação de Escola Profissionais), da AEP (Associação Empresarial de Portugal), do Centro de Formação Guilhermina SUGGIA e membro fundador do FEIA (Formação em Educação e Investigação Artística).

No contexto internacional, a Escola é associada da rede EFVET (European Vocational Education and Training), desenvolvendo projetos em parceria com algumas das mais reputadas instituições de educação e formação europeias e desenvolvendo mobilidades ERASMUS de alunos, diplomados e staff. É também membro fundador da COMMON HOME OF HUMANITY,

promovendo atividades de sensibilização para o desenvolvimento sustentável e combate às alterações climáticas.

A Escola tem protocolos com os seguintes estabelecimentos de ensino superior para o desenvolvimento da formação: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa; Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior Artística do Porto; Escola Superior de Arte e Design; Instituto Politécnico de Gaia.

A Escola Árvore faz também parte das seguintes redes e parcerias:

- ✓ ASPNet (UNESCO), sendo a mais antiga escola associada e desenvolvendo diversos projetos nacionais e internacionais em parceria com outras escolas associadas;
- ✓ PNA (Plano Nacional das Artes) - O PNA é uma estrutura de missão instituída pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para o horizonte temporal 2019-2029, com a missão de promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos;
- ✓ EFVET (European Forum of Vocational Educational and Training), sendo escola associada e participando nas suas conferências internacionais;
- ✓ FEIA (Oficina de Formação em Educação e Investigação em Arte), em colaboração com I2ADS (Centro de investigação da FBAUP), Escola Artística Soares dos Reis e ESMAE/IPP, sendo a Escola Árvore uma das promotoras;
- ✓ Teatro Nacional de S. João – A parceria estabelecida com o TNSJ pretende ser uma experiência artística por parte de jovens em formação, tendo dado origem a um Clube de Teatro coordenado pelos nossos professores e com a colaboração/participação de um artista/formador do TNSJ;
- ✓ No âmbito da formação de adultos a escola está integrada na Rede Integrada de Qualificação Norte Litoral.

#### CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA

Têm assento no Conselho Consultivo da Escola as seguintes instituições, tendo em vista a discussão das necessidades de formação e o apoio à organização curricular:

- ✓ Câmara Municipal do Porto;
- ✓ Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto;
- ✓ Escola Superior Artística do Porto (ESAP);
- ✓ Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD);
- ✓ RTP;
- ✓ ANIVEC;
- ✓ APIGRAF;
- ✓ Direção da Escola;
- ✓ Representantes dos coordenadores;
- ✓ Representantes dos professores;
- ✓ Representantes dos funcionários;
- ✓ Representantes dos encarregados de educação.

## AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

### INDICADORES DE RESULTADO SELECIONADOS PELA ANQEP

Indicador 4 a): Taxas de conclusão

Incide sobre a conclusão dos cursos até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	1	13	14	0	0	11	84,62	11	78,57	0	0	2	15,38	2	14,29	1	100	0	0	1	7,14
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	8	19	27	6	75	17	89,47	23	85,19	2	25	1	5,26	3	11,11	0	0	1	5,26	1	3,7
213	Técnico de Design Gráfico	11	17	28	11	100	14	82,35	25	89,29	0	0	3	17,65	3	10,71	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	15	12	27	13	86,67	9	75	22	81,48	2	13,33	3	25	5	18,52	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Multimédia	19	9	28	16	84,21	9	100	25	89,29	2	10,53	0	0	2	7,14	0	0	0	0	0	0
542	Técnico/a de Design de Moda	1	14	15	1	100	11	78,57	12	80	0	0	2	14,29	2	13,33	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	14	10	24	14	100	10	100	24	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais:		69	94	163	61	88,41	81	86,17	142	87,12	6	8,7	11	11,7	17	10,43	1	1,45	1	1,06	2	1,23

Tabela 7: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2018-21 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	5	10	15	3	60	8	80	11	73,33	2	40	2	20	4	26,67	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Multimédia	15	13	28	13	86,67	12	92,31	25	89,29	0	0	1	7,69	1	3,57	2	13,33	0	0	2	7,14
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	15	9	24	12	80	7	77,78	19	79,17	2	13,33	2	22,22	4	16,67	1	6,67	0	0	1	4,17
213	Técnico de Design Gráfico	13	15	28	11	84,62	15	100	26	92,86	2	15,38	0	0	2	7,14	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	14	10	24	10	71,43	10	100	20	83,33	4	28,57	0	0	4	16,67	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	12	11	23	10	83,33	10	90,91	20	86,96	2	16,67	1	9,09	3	13,04	0	0	0	0	0	0
542	Técnico/a de Design de Moda	2	12	14	2	100	10	83,33	12	85,71	0	0	2	16,67	2	14,29	0	0	0	0	0	0
Totais:		76	80	156	61	80,26	72	90	133	85,26	12	15,79	8	10	20	12,82	3	3,95	0	0	3	1,92

Tabela 8: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2019-22 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						G - Desistência					H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	10	17	27	9	90%	15	88%	24	88,9%	1	10%	2	12%	3	11%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico de Design Comunicação Gráfica	8	19	27	7	88%	18	95%	25	92,6%	1	13%	1	5%	2	7%	0	0%	0	0%	0	0%
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	17	10	27	12	71%	8	80%	20	74,1%	4	24%	2	20%	6	22%	1	6%	0	0%	1	4%
213	Técnico/a de Multimédia	18	11	29	14	78%	8	73%	22	75,9%	2	11%	2	18%	4	14%	2	11%	1	9%	0	0%
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	13	13	26	7	54%	12	92%	19	73,1%	4	31%	0	0%	4	15%	2	15%	1	8%	3	12%
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	2	9	11	1	50%	6	67%	7	63,6%	1	50%	3	33%	4	36%	0	0%	0	0%	0	0%
542	Técnico/a de Design de Moda	3	13	16	1	33%	10	77%	11	68,8%	2	67%	3	23%	5	31%	0	0%	0	0%	0	0%
Totais:		71	92	163	51	66%	77	82%	128	78,5%	15	29%	13	16%	28	17%	5	5%	2	2%	4	2%

Tabela 9: Dados do indicador taxa de conclusão para o ciclo 2020-23 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

Tendo em conta que o sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET se aplica obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais, é sobre os indicadores

requeridos pela ANQEP para atribuição e renovação do selo de qualidade que iremos iniciar a nossa abordagem reflexiva. Para tal, necessitamos submeter os indicadores respeitantes ao ciclo de estudos de 2019-22. São esses indicadores, bem como os respeitantes ao ciclo de 2018-21 que passaremos a apresentar a nossa análise. As metas apresentadas eram de 76% para o ciclo de 2018-21 e de 77% para o ciclo de 2019-22.

No ciclo de estudos de 2019-22, verifica-se que apenas o curso de Coordenação e Produção de Moda não alcançou a meta estabelecida de 77% de taxa de conclusão no tempo previsto. Todos os restantes cursos não só alcançaram como ultrapassaram as metas estabelecidas. No ciclo de estudos de 2018-21, todos os cursos alcançaram e ultrapassaram as metas estabelecidas.

Globalmente, no ciclo de estudos de 2019-22, a Escola alcançou uma taxa de conclusão de 85%, 8 pontos acima da meta contratualizada de 77%. De salientar que as taxas de insucesso de 15% se referem principalmente ao abandono escolar, visto que apenas 3 alunos que tenham frequentado totalmente o curso não foram aprovados, ou seja 2% dos alunos inscritos. Ainda ao nível das desistências, merece atenção especial a taxa elevada de 27% no curso de Coordenação e Produção de Moda, o que explica inteiramente que este curso não tenha alcançado as metas estabelecidas.

## RESULTADOS COMPARADOS

Os quadros apresentados abaixo permite-nos uma análise comparativa entre cursos e uma análise de evolução dos resultados ao longo dos últimos cinco anos.

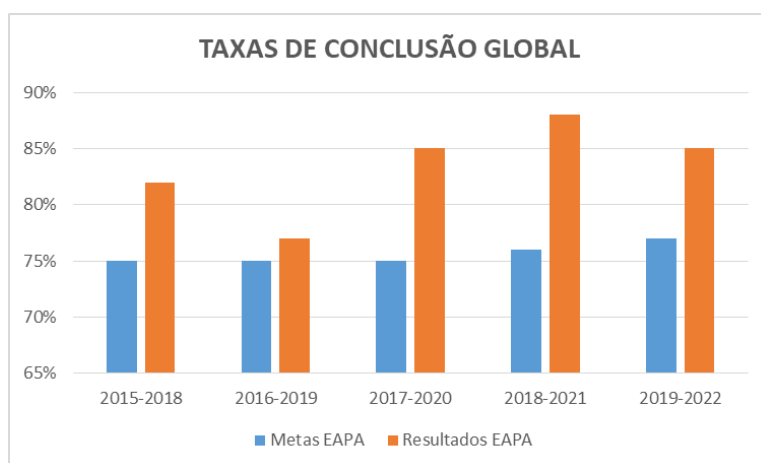


Gráfico 1: Taxa de conclusão global nos últimos 5 ciclos de estudo.

A taxa global da Escola apresentada nos últimos cinco anos é de 83%, oito pontos acima da média da meta estabelecida, distribuída anualmente conforme gráfico apresentado à esquerda, podendo-se observar que, em todos os anos, os resultados obtidos superaram as metas contratualizadas, com

destaque para o último ciclo de estudos em que, apesar da descida, alcançou um resultado de 85%.

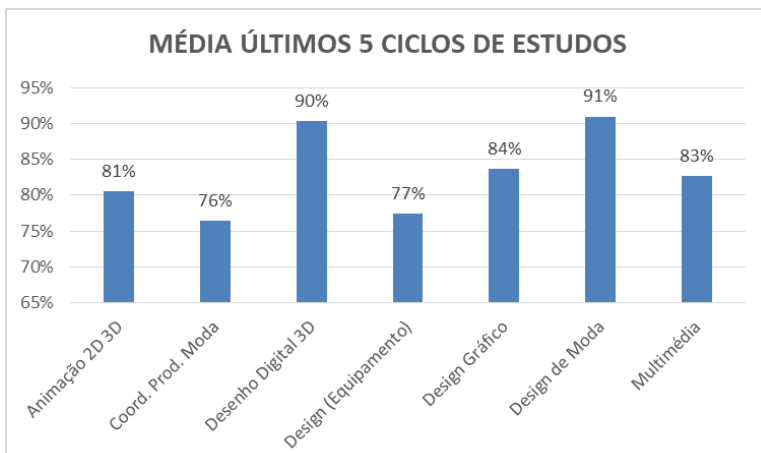


Gráfico 2: Média de taxa de conclusão por curso nos últimos 5 ciclos de estudo.

Verifica-se também que todos os cursos conseguiram globalmente atingir as metas propostas. No entanto, deve-se ter em conta que os indicadores de melhoria apontam no sentido de se obter uma melhoria dos resultados ao ritmo de 1% ao ano, o que pressupõe uma atenção especial ao acompanhamento dos resultados e à adoção das medidas necessárias para

alcançar a meta, em todos os cursos.

Indicador 5 a): Colocação após Conclusão dos Cursos

Incide sobre os diplomados no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situações desconhecidas), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12 -36meses).

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais										
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)		
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	11	11	0	0	1	9,09	1	9,09	0	0	2	18,18	2	18,18	0	0	1	9,09	1	9,09	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	6	17	23	3	50	2	11,76	5	21,74	0	0	4	23,53	4	17,39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico de Design Gráfico	11	14	25	1	9,09	2	14,29	3	12	0	0	3	21,43	3	12	1	9,09	1	7,14	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	13	9	22	7	53,85	2	22,22	9	40,91	2	15,38	0	0	2	9,09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Multimídia	17	9	26	4	23,53	1	11,11	5	19,23	0	0	0	0	0	0	2	11,76	0	2	7,69	0	0	1	11,11	1	3,85			
542	Técnico/a de Design de Moda	1	12	13	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16,67	2	15,38	0	0	1	8,33	1	7,69	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	14	10	24	6	42,86	1	10	7	29,17	1	7,14	1	10	2	8,33	1	7,14	0	1	4,17	1	7,14	1	10	2	8,33			
Totais:		62	82	144	21	33,87	9	10,98	30	20,83	3	4,84	12	14,63	15	10,42	4	6,45	3	3,66	7	4,86	1	1,61	2	2,44	3	2,08		

Tabela 10: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão, no mercado de trabalho, dos cursos para o ciclo 2018-21 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					P - Outras Situações																	
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)										
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	0	2	18,18	2	18,18	0	0	1	9,09	1	9,09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	1	16,67	0	0	1	4,35	2	33,33	6	35,29	8	34,78	0	0	1	5,88	1	4,35										
213	Técnico de Design Gráfico	0	0	0	0	0	0	7	63,64	7	50	14	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	0	0	0	0	0	0	2	15,38	4	44,44	6	27,27	1	7,69	2	22,22	3	13,64										
213	Técnico/a de Multimídia	1	5,88	0	0	1	3,85	6	35,29	5	55,56	11	42,31	1	5,88	1	11,11	2	7,69										
542	Técnico/a de Design de Moda	0	0	1	8,33	1	7,69	0	0	6	50	6	46,15	1	100	1	8,33	2	15,38										
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	0	0	0	0	0	0	3	21,43	5	50	8	33,33	1	7,14	0	0	1	4,17										
Totais:		2	3,23	3	3,66	5	3,47	20	32,26	34	41,46	54	37,5	4	6,45	5	6,1	9	6,25										

Tabela 11: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão, no ensino pós-secundário, dos cursos para o ciclo 2018-21 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

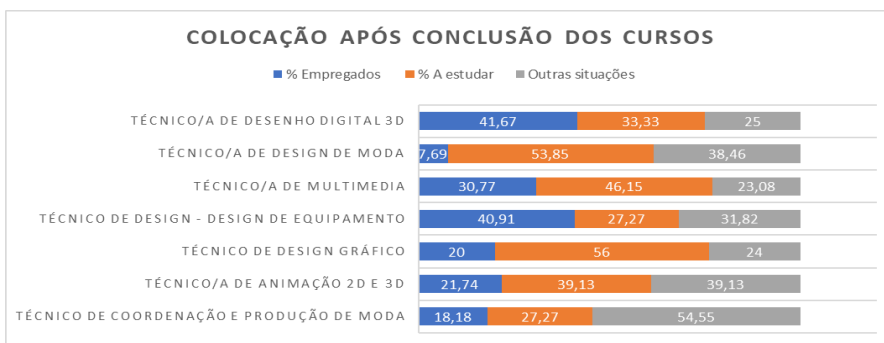


Gráfico 3: Colocação dos alunos após conclusão dos cursos para o ciclo 2018-21. São considerados empregados os trabalhadores por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios curriculares. São considerados a estudar os alunos que estão a frequentar formação pós-secundário ou ensino superior.

Analisando o gráfico anterior, os cursos que apresentam melhores resultados, um ano após a conclusão do curso, atingindo a meta contratualizada de 65,5% são: Multimédia com uma taxa de empregabilidade de 76,92%: dos quais 30,77% estão empregados e 46,15% a estudar; o curso de Design Gráfico que apresenta uma taxa de empregabilidade de 76%: 20% de alunos empregados e 56% a frequentar formações; o curso de Desenho Digital 3D apresenta uma taxa de empregabilidade de 75%: 41,67% de alunos empregados e 33,33% a frequentar formações; o curso de Design (Variante de equipamento) com uma taxa de empregabilidade de 68,18%: dos quais 40,91% estão empregados e 27,27% a estudar.

Os cursos de Coordenação e Produção de Moda, Animação 2D e 3D e Design de Moda não atingiram as metas de empregabilidade.

A média de todos os cursos, para o ciclo 2018-21, de taxa de empregabilidade foi 68,8%.

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria + K - A frequentar estágios profissionais								
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	3	8	11	2	66,67	0	0	2	18,18	1	33,33	1	12,5	2	18,18	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Multimédia	13	12	25	5	38,46	2	16,67	7	28	1	7,69	4	33,33	5	20	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	12	7	19	5	41,67	3	42,86	8	42,11	3	25	0	0	3	15,79	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico de Design Gráfico	11	15	26	1	9,09	2	13,33	3	11,54	3	27,27	3	20	6	23,08	0	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	10	10	20	2	20	2	20	4	20	1	10	2	20	3	15	0	0	0	0	0	0	0
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	10	10	20	6	60	2	20	8	40	2	20	2	20	4	20	0	0	0	0	0	0	0
542	Técnico/a de Design de Moda	2	10	12	1	50	4	40	5	41,67	0	0	2	20	2	16,67	0	0	0	0	0	0	0
Totais:		61	72	133	22	36,07	15	20,83	37	27,82	11	18,03	14	19,44	25	18,8	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 12: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão dos cursos para o ciclo 2019-22 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

A - AEF	B - Curso	M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					P - Outras Situações											
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)				
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	0	0	0	0	0	0	0	6	75	6	54,55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
213	Técnico/a de Multimédia	0	0	0	0	0	0	6	46,15	4	33,33	10	40	1	7,69	1	8,33	2	8	0	0	0	
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	0	0	0	0	0	0	3	25	4	57,14	7	36,84	1	8,33	0	0	1	5,26	0	0	0	
213	Técnico de Design Gráfico	3	27,27	1	6,67	4	15,38	1	9,09	6	40	7	26,92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	1	10	0	0	1	5	6	60	4	40	10	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	0	0	0	0	0	0	1	10	3	30	4	20	0	0	1	10	1	5	0	0	0	
542	Técnico/a de Design de Moda	0	0	0	0	0	0	1	50	3	30	4	33,33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Totais:		4	6,56	1	1,39	5	3,76	18	29,51	30	41,67	48	36,09	2	3,28	2	2,78	4	3,01	0	0	0	0

Tabela 13: Dados do indicador taxa de colocação após conclusão dos cursos para o ciclo 2019-22 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

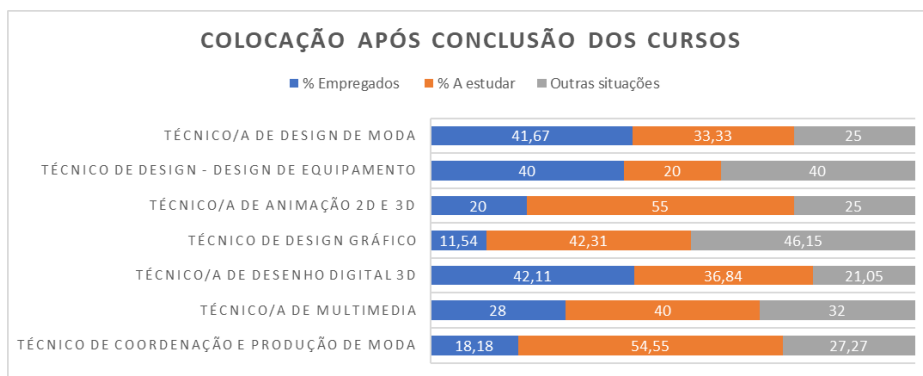


Gráfico 4: Colocação dos alunos após conclusão dos cursos para o ciclo 2019-22. São considerados empregados os trabalhadores por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios curriculares. São considerados a estudar os alunos que estão a frequentar formação pós-secundário ou ensino superior.

Analisando o gráfico anterior destaca-se o facto de a maioria dos cursos terem ultrapassado a meta contratualizada de 66%. O curso que apresenta melhores resultados, um ano após a conclusão do curso, é Desenho Digital 3D que apresenta uma taxa de empregabilidade de 78,95%, dos quais 42,11% estão inseridos no mercado de trabalho e 36,84% de alunos a estudar.

No ciclo 2019-22 apenas os cursos de Design de Equipamento e e Design Gráfico não atingiram a meta proposta de 66%.

A média de todos os cursos, para o ciclo 2019-22, de taxa de empregabilidade foi 67,6%.

Entre o ciclo 2018-21 e 2019-22, verificou-se uma ligeira descida próxima de 1% na taxa de empregabilidade.

Indicador 6 a): Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Incide sobre a colocação dos diplomados, caso estejam a trabalhar e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/ área de educação e formação.

A - AEF	B - Curso	K - Diplomados a trabalhar (C+G)			L - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído					M - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	100	2	100
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	3	2	5	0	0	0	0	0	0	3	100	2	100	5	100
213	Técnico de Design Gráfico	2	3	5	1	50	0	0	1	20	1	50	3	100	4	80
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	7	2	9	1	14,29	1	50	2	22,22	6	85,71	1	50	7	77,78
213	Técnico/a de Multimedia	6	1	7	0	0	0	0	0	6	100	1	100	7	100	
542	Técnico/a de Design de Moda	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	100	1	100	
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	7	1	8	3	42,86	1	100	4	50	4	57,14	0	0	4	50
Totais:		25	12	37	5	20	2	16,67	7	18,92	20	80	10	83,33	30	81,08

Tabela 14: Dados do indicador taxa de diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2018-21 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

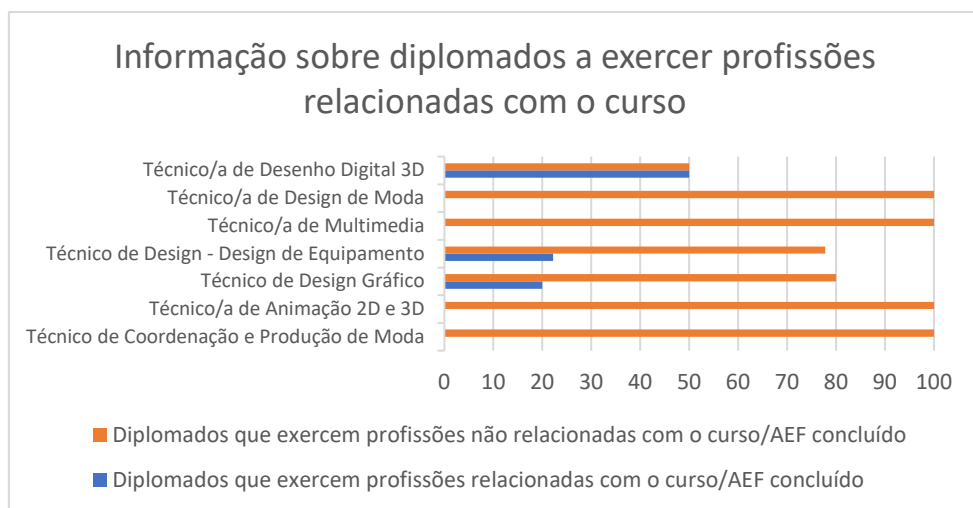


Gráfico 5: Diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2018-21.

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que um ano após a conclusão do curso, a generalidade dos cursos apresentam uma baixa empregabilidade na área de formação, estando maioritariamente empregados fora da área de formação, provavelmente por ser um período muito afetado pela pandemia de Covid-19.

A - AEF	B - Curso	K - Diplomados a trabalhar (C+G)			L - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						M - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
542	Técnico de Coordenação e Produção de Moda	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	100	0	0	2	100
213	Técnico/a de Multimedia	5	2	7	2	40	1	50	3	42,86	3	60	1	50	4	57,14
213	Técnico/a de Desenho Digital 3D	5	3	8	0	0	1	33,33	1	12,5	5	100	2	66,67	7	87,5
213	Técnico de Design Gráfico	1	2	3	1	100	2	100	3	100	0	0	0	0	0	0
213	Técnico/a de Animação 2D e 3D	2	2	4	0	0	0	0	0	0	2	100	2	100	4	100
214	Técnico de Design - Design de Equipamento	6	2	8	3	50	2	100	5	62,5	3	50	0	0	3	37,5
542	Técnico/a de Design de Moda	1	4	5	0	0	0	0	0	0	1	100	4	100	5	100
Totais:		22	15	37	6	27,27	6	40	12	32,43	16	72,73	9	60	25	67,57

Tabela 15: Dados do indicador taxa de diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2019-22 submetidos na plataforma da ANQEP para a garantia da qualidade na educação e formação profissional.

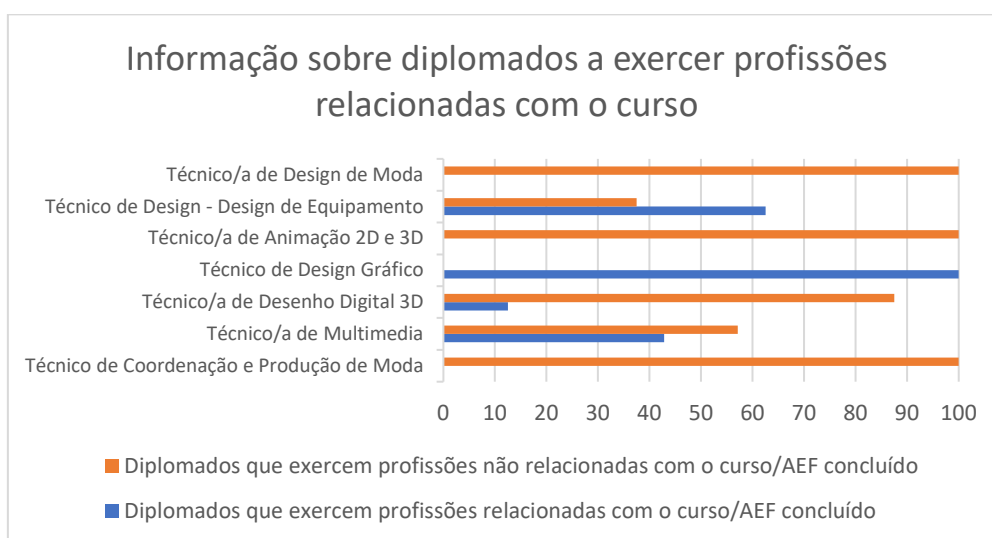


Gráfico 6: Diplomados a exercer profissões relacionados com o curso /área de educação e formação, após conclusão dos cursos, para o ciclo 2019-22.

Analisando o gráfico anterior, verifica-se que um ano após a conclusão do curso, a generalidade dos cursos apresentam uma melhoria na empregabilidade na área de formação, continuando os diplomados maioritariamente empregados fora da área de formação, exceção para o curso de Design Gráfico em que todos os diplomados estão empregados na área de formação e Design (Variante de Equipamento/ Produto) com 62,5% também empregados na área de formação.

Indicador 6b3): satisfação dos empregadores

Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam, com profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

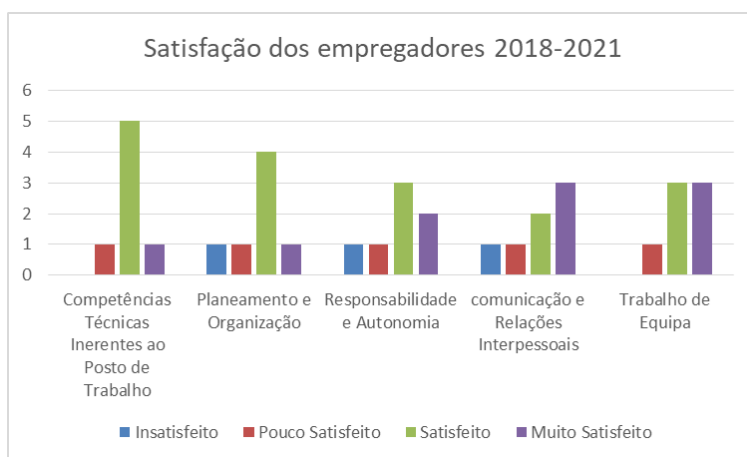


Gráfico 7: Satisfação dos empregadores para o ciclo 2018-2021.

Houve uma redução do número de respostas obtidas relativamente ao ano anterior de 10 para 7, bem, como da taxa de resposta que se fixou em 19,4%, muito abaixo do ciclo de estudos anterior.

Os resultados continuam bastante positivos, com uma taxa média de satisfação dos empregadores por competência de 80,5%.

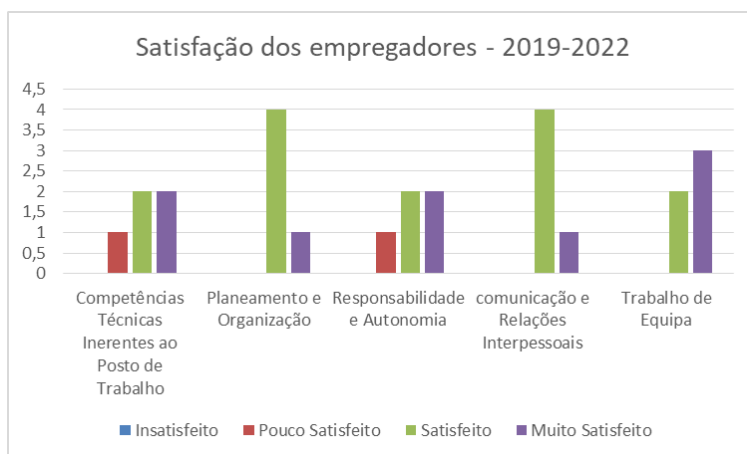


Gráfico 8: Satisfação dos empregadores para o ciclo 2019-2022.

Manteve-se a descida do número de respondentes verificada nos ciclos anteriores, agora para cinco respostas, bem como da respetiva percentagem que se situou em 17,2%.

Os resultados mantem-se positivos, com uma taxa de aprovação por parte dos empregadores de 92%.

Os resultados atrás apresentados não são muito significativos e refletem a dificuldade em efetuar a recolha de dados junto dos empregadores, assente nos seguintes fatores:

- A recolha de dados é efetuada com atraso relativamente ao momento em que ocorre o emprego dos diplomados;
- Muitos ex-alunos já não usam os mesmos meios de contacto, impossibilitando-os de serem contactados pela equipa do GARE;
- Só podemos contactar as entidades empregadoras depois de sermos informados pelos diplomados dos seus locais de trabalho e com o seu consentimento, em conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados;
- Grande parte dos alunos não identifica corretamente a sua situação laboral, bem como a empresa em que trabalham e os respetivos contactos;
- A maior parte das empresas não responde aos pedidos de avaliação ou porque não tem tempo para o fazer ou porque é difícil contactar com a pessoa que fez o acompanhamento dos trabalhadores ou porque não têm autorização superior para a realização dessa função.

Como tal, para melhor compreendermos o ajustamento da formação às competências requeridas pelo mercado de trabalho, realizamos um inquérito aos parceiros da formação da componente de formação em contexto de trabalho, tendo sido obtidos os resultados que se apresentam de seguida.

## OUTROS INDICADORES DE RESULTADO

## Formação em Contexto de Trabalho

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) integra a matriz curricular base dos Cursos Profissionais e é indispensável para a obtenção de um Diploma de Qualificação Profissional de Nível 4, conforme prevê a Portaria n.º 74-A/2013. Segundo o Art.º 16º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, a FCT “*integra um conjunto de atividades profissionais relevantes para o perfil profissional associado à respetiva qualificação do curso frequentado pelo aluno, desenvolvidas sob a coordenação e acompanhamento da escola*”.

A FCT realiza-se em empresas ou noutras entidades, sob a forma de estágio curricular, totalizando 600 horas de trabalho efetivo, distribuídas por dois períodos, nomeadamente: 210 horas no 2º ano e 390 horas no 3º ano.

No que respeita à carga horária diária e semanal, a duração da FCT não deve, sempre que possível, ultrapassar respetivamente as 7 e as 35 horas, devendo ser ajustada ao horário de funcionamento da entidade de acolhimento.

A concretização da FCT é antecedida e prevista em protocolo enquadrador celebrado entre a Escola e as entidades de acolhimento. A organização e o desenvolvimento da FCT obedecem a um plano individual de trabalho, elaborado com a participação das partes envolvidas e assinado pelo órgão competente da Escola, pela entidade de acolhimento, pelo aluno e ainda pelo encarregado de educação, caso o aluno seja menor de idade. O plano individual de trabalho, depois de assinado, é considerado como parte integrante do contrato de formação.

No que diz respeito à Formação de Contexto de Trabalho no ano letivo de 23/24, foi mantida grande parte das parcerias já existentes, tendo havido a necessidade de estabelecer novos protocolos. Neste âmbito, foram ativadas 140 empresas parceiras para um total de 256 alunos. Das 140 empresas, 59 (42%) correspondem a novas empresas protocoladas ou a empresas sem histórico de parceria há mais de 5 anos. A angariação de novas empresas é considerada um procedimento importante para a manutenção da diversidade e qualidade da formação, permitindo dar resposta aos diferentes perfis de alunos, além de contribuir para o aumento das oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

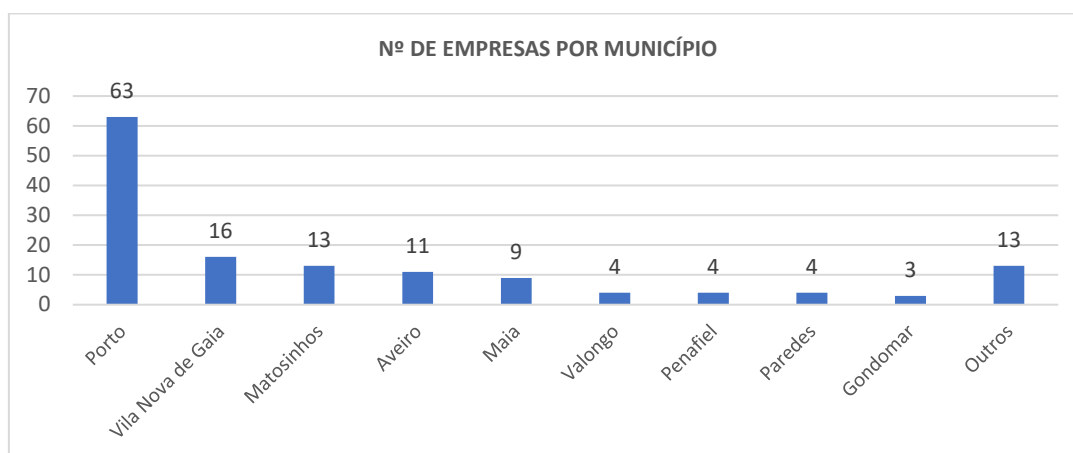


Gráfico 9 Nº de empresas que acolheram alunos em contexto de estágio curricular no ano letivo 2023/2024 por município.

Após análise da localização geográfica das empresas que acolheram os alunos EAPA no ano letivo de 2023/2025, verifica-se, sem surpresa, que a maioria das empresas (45%) está localizada no município do Porto, seguido pelos municípios de Vila Nova de Gaia e Matosinhos, com 11% e 9%, respetivamente. Ao comparar as moradas dos alunos, apresentadas anteriormente, com a localização das empresas, pode-se concluir que, de forma genérica, a Escola considerou as moradas dos alunos aquando da ativação das parecerias com as empresas para efeito de formação em contexto de trabalho.

### **Indicador: Satisfação dos parceiros de FCT com as competências dos alunos:**

No ano letivo de 2023/2024, os períodos de estágio decorreram de 3 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024 (210h) para os alunos do 2º ano, e de 25 de março a 21 de junho de 2024 (390h) para os alunos do 3º ano. No final de cada período de estágio, no âmbito do processo de autoavaliação da Escola, foi enviado, por e-mail, um questionário de avaliação da satisfação das empresas parceiras da FCT, com recurso à plataforma *Microsoft Forms*. Para os alunos do 2º ano, o questionário foi enviado entre fevereiro e março, enquanto para os alunos do 3º ano foi enviado entre agosto e setembro.

No total dos dois períodos de estágio, foram recolhidas 66 respostas de 200 possíveis, que correspondem a uma taxa de resposta de 33% das empresas que acolheram alunos em contexto de estágio curricular. Importa salientar que do total das 140 empresas protocoladas, 60 acolheram tanto alunos do 2º ano como do 3º ano, o que possibilita a existência de 200 respostas possíveis ao questionário. Ao detalhar a taxa de resposta pelos dois períodos de estágio, o 2º ano obteve 34% de respostas e o 3º ano 32%. Desta forma, conclui-se que o número de respostas recolhidas é insuficiente para o pretendido. Contudo, um dos fatores que pode ter condicionado a obtenção de uma taxa de resposta superior refere-se ao período em que os questionários foram enviados às empresas, uma vez que coincidiu com o período de férias (agosto) da maior parte das empresas. Para o próximo ano letivo, pretende-se adotar estratégias para aumentar significativamente o número de respostas das empresas ao questionário de avaliação, nomeadamente: recorrer aos professores orientadores, para que, na reunião de avaliação do estágio com o tutor da empresa, estimulem, sempre que possível, o preenchimento do questionário; enviar o e-mail de agradecimento pela colaboração e com o pedido do preenchimento do questionário, até 5 dias úteis após o término do estágio; após as ações descritas nos dois pontos anteriores, se a taxa de respostas continuar baixa, deve-se reenviar o e-mail ou entrar em contacto por telefone.

O questionário avaliou competências de comunicação, capacidade de trabalho em equipa, autonomia e responsabilidade, relacionamento com os outros, planeamento e organização, atitude no posto de trabalho, competências tecnológicas e a avaliação global do aluno estagiário, cujos resultados serão apresentados de seguida:

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA – 2023/2024

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Competências de comunicação		Capacidade de trabalho em equipa		Autonomia e responsabilidade		Relacionamento com os outros		Planeamento e organização		Atitude no posto de trabalho		Competências tecnológicas		Avaliação global	
	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano	11ºano	12ºano
	Excelentes	5	11	5	12	5	13	13	15	6	8	16	16	6	8	8
Muito satisfatórias	27	18	28	18	29	16	19	14	23	20	18	14	26	22	26	18
Pouco satisfatórias	3	2	1	1	1	2	3	1	6	3	1	1	2	1	1	0
Insatisfatórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe / não responde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	35	31	34	31	35	31	35	30	35	31	35	31	34	31	35	31

Tabela 16: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no ano letivo 2023/2024.

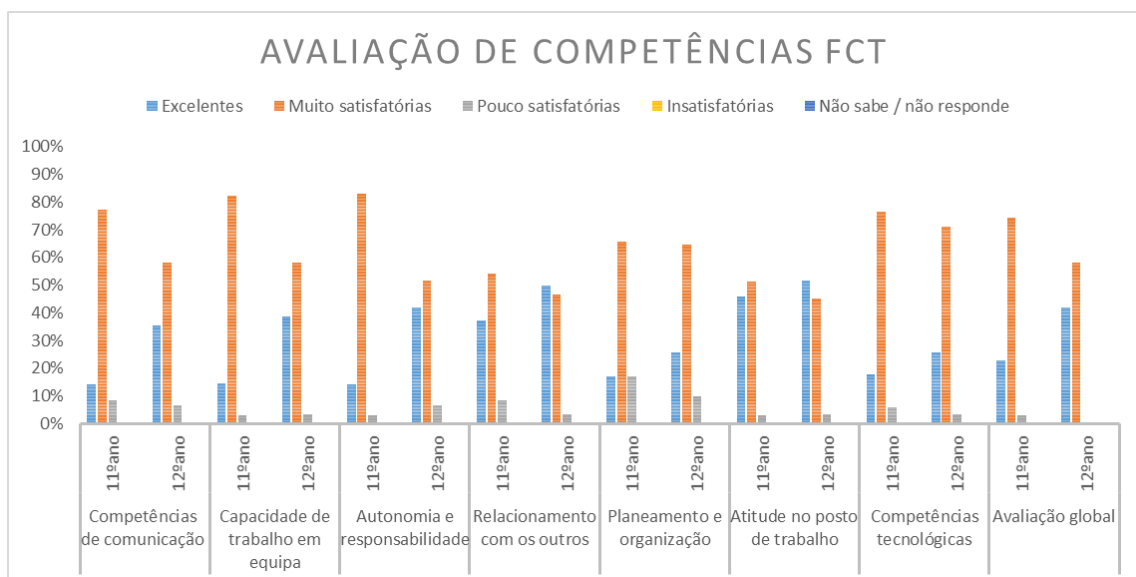


Gráfico 10: Avaliação das competências dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no ano letivo 2023/2024.

Globalmente quase todas as competências tiveram uma avaliação muito positiva, tendo uma avaliação de excelente e muito satisfatório superior a 90%, tanto para alunos do 11ºano como de 12ºano, exceto na capacidade de planeamento e organização que os alunos de 11ºano baixaram ligeiramente para 83%.

É possível observar uma evolução positiva dos alunos de 11ºano para o 12ºano com o aumento das classificações de excelente em todas as competências avaliadas.

De todas as competências avaliadas destaca-se, pela positiva, a atitude no posto de trabalho que teve uma avaliação de excelente a rondar os 50% quer no 11ºano, quer no 12ºano.

Não procedemos a uma análise comparativa entre os cursos, dado que o número de respostas não é suficiente para a obtenção de dados significativos.

OUTROS INDICADORES DE SUCESSO

Indicador de sucesso educativo: médias curriculares por curso e disciplina

Passamos seguidamente a uma análise comparativa das classificações obtidas pelos alunos por curso e por disciplina. Eis os resultados apurados.

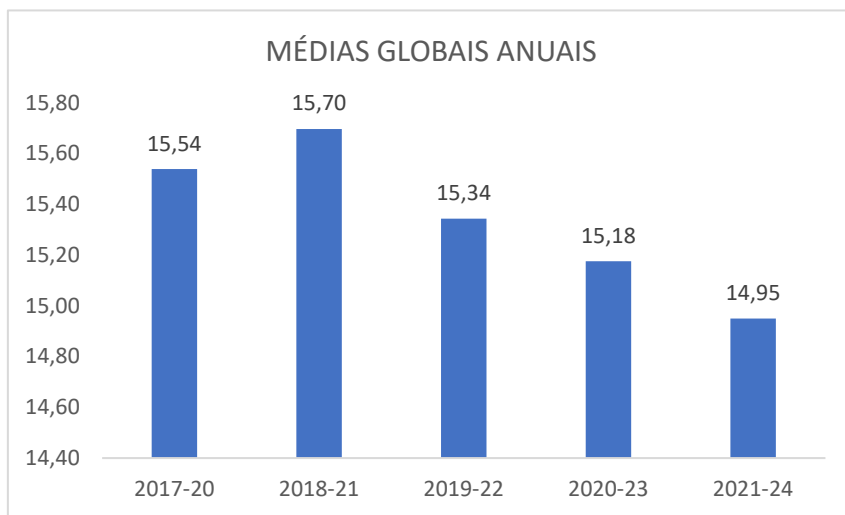


Gráfico 11: Médias globais anuais para os últimos cinco ciclos de formação.

Contrariando a tendência constante de subida das médias globais, verificou-se uma descida na média a partir do ciclo de estudos de 2019-22. No entanto, devemos considerar que os resultados destes três ciclos de estudos foram afetados pela pandemia de COVID 19.

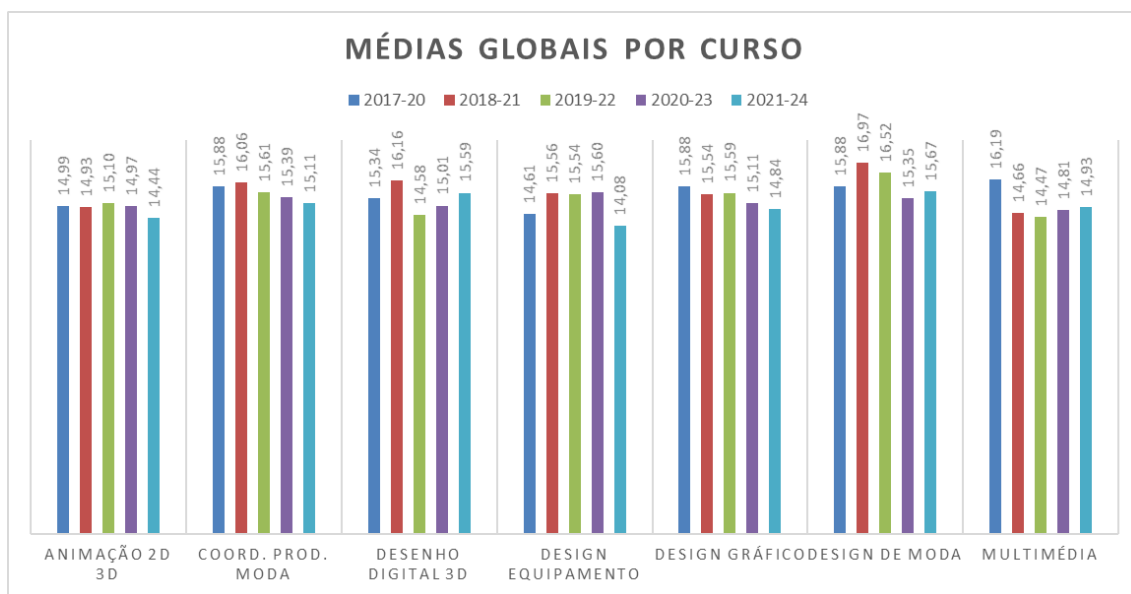


Gráfico 12: Médias globais por curso, nos últimos cinco ciclos de estudo.

Analisando os resultados por curso, verificamos que no ciclo 2021-24 o curso de Desenho Digital 3D, Design de moda e Multimédia contrariaram a tendência global e melhoraram a média global em relação ao ano anterior. O curso com média mais elevada foi Design de Moda com 15,67 e o curso com a média menos positiva foi Design (variante de equipamento/ produto).

Para verificar se existe algum desfasamento entre as classificações curriculares atribuídas e as classificações obtidas pela formação em contexto de trabalho e nas provas de aptidão profissional, procedemos a uma comparação das respetivas classificações em cada curso, conforme a seguir se apresenta.

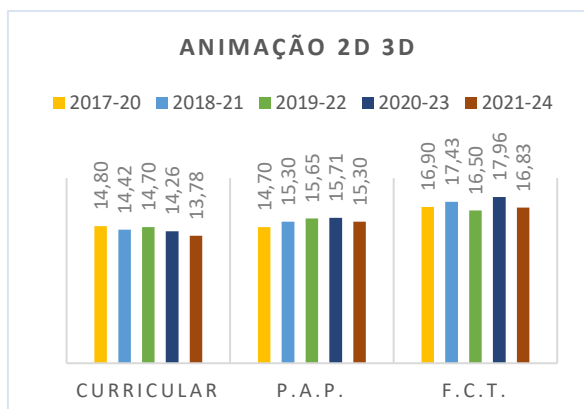


Gráfico 13: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Animação 2D e 3D.

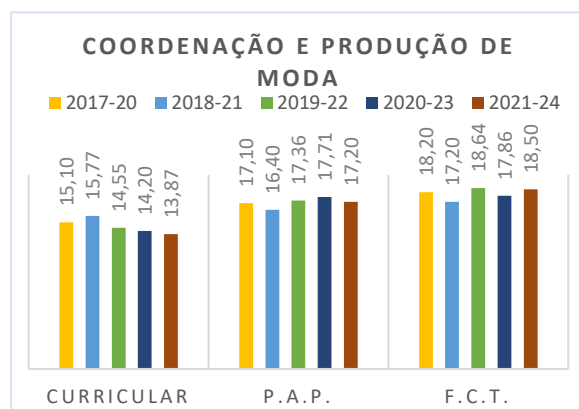


Gráfico 14: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Coordenação e Produção de Moda.

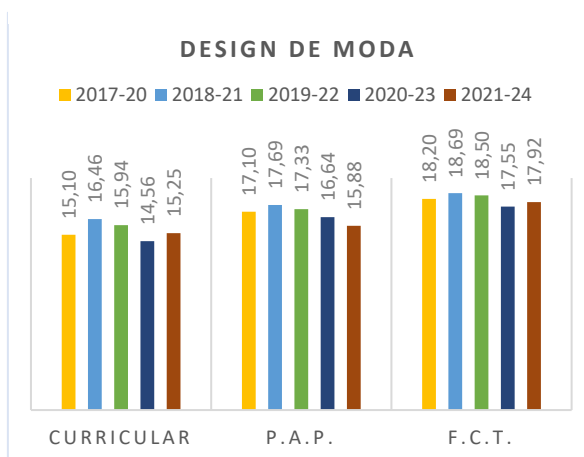


Gráfico 15: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Design de Moda.

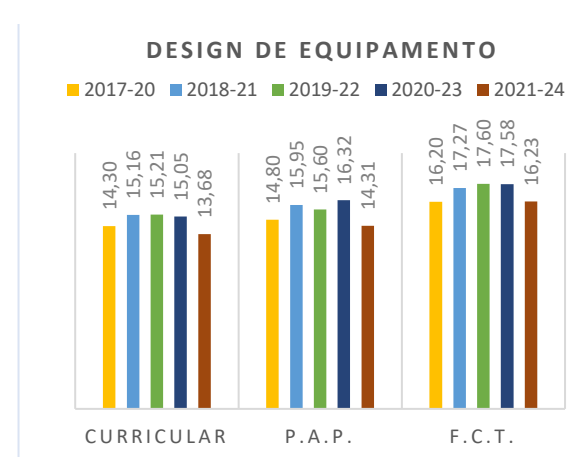


Gráfico 16: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Design de Equipamento.

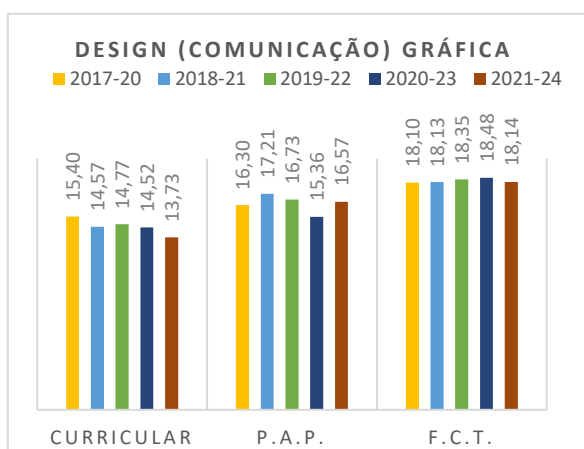


Gráfico 17: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Design (Comunicação) Gráfica.

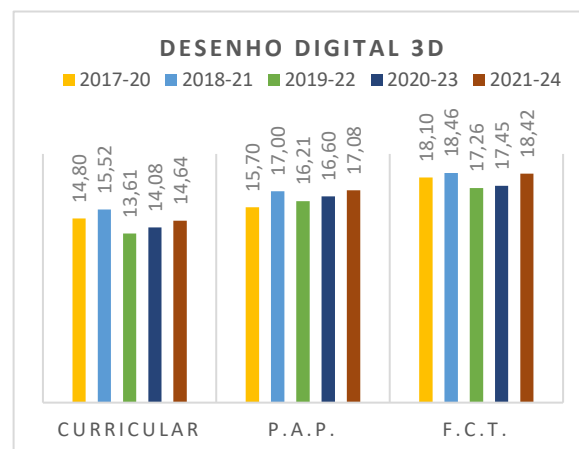


Gráfico 18: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Desenho Digital 3D.

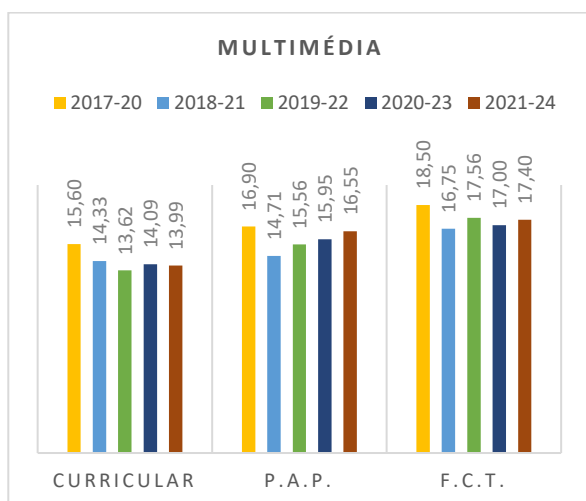


Gráfico 19: Média de classificações por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação, para o curso de Multimédia.

O aspeto mais importante a destacar é que as classificações curriculares são sempre inferiores às classificações da prova de aptidão profissional e, em particular, da formação em contexto de trabalho, numa oscilação que vai de dois a quatro pontos percentuais, refletindo a melhor preparação dos alunos para ingressar no mundo do trabalho. Considerando que as provas de aptidão profissional se apresentam como uma avaliação final equivalente aos exames nacionais e aferidora da qualidade da formação, essa informação serve para verificar se existe concordância com as avaliações curriculares verificadas. Ao constatarmos que em todos os cursos temos uma média das provas de aptidão profissional superior às classificações curriculares, concluímos que tem vindo a ser cumpridos os graus de exigência necessários no capítulo da avaliação curricular.

Analisando a evolução dos resultados ao longo dos cinco ciclos de estudo, evidencia-se uma tendência de regularidade de resultados, com ligeiras oscilações que não merecem atenção redobrada.

Sugere-se aos coordenadores de curso que promovam uma reflexão com as suas equipas formativas sobre os resultados aqui apresentados, bem como à adoção de medidas que possibilitem uma melhoria contínua dos mesmos.

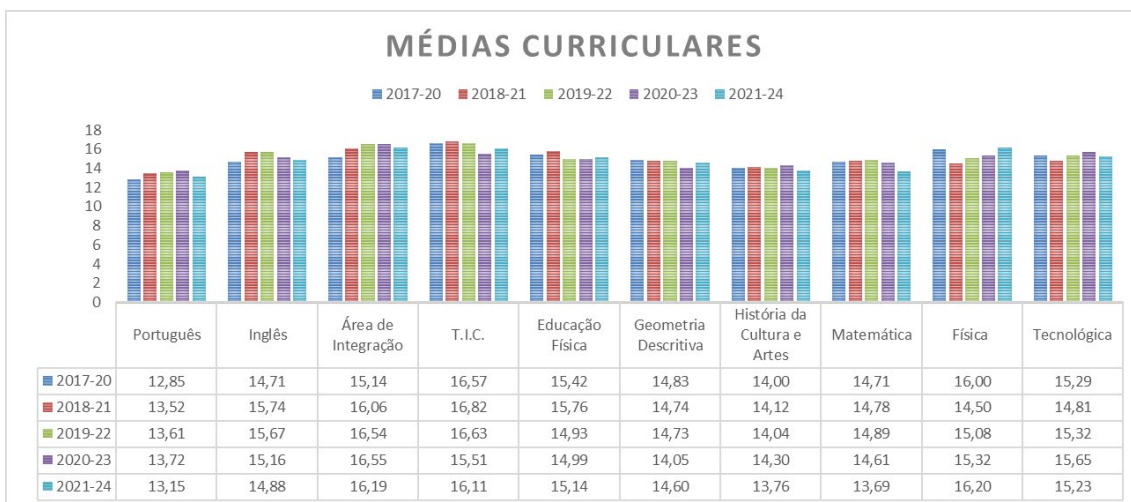


Gráfico 20: Média de classificações curriculares por componente de formação, nos últimos cinco ciclos de formação.

O quadro apresentado acima indica-nos as médias obtidas pelos alunos por disciplina, durante a formação ao longo dos últimos cinco ciclos de estudo, de modo a podermos analisar a sua evolução. De um modo geral, verifica-se uma descida ligeira das médias curriculares, com destaque pela positiva da disciplina de física que tem melhorado nos últimos quatro ciclos de estudo.

Seguidamente, passamos a apresentar os gráficos ilustrativos do desempenho de cada disciplina ao longo dos cinco ciclos de estudo em análise, de um moco comparativo por curso.

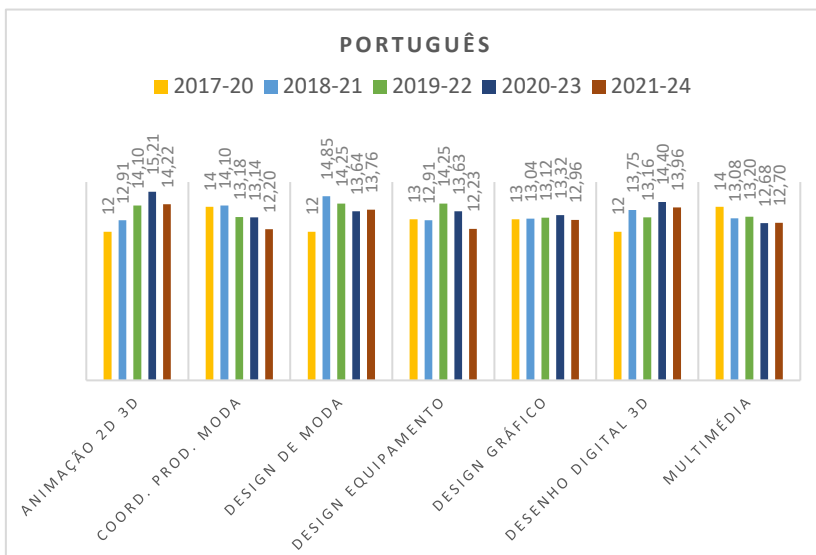


Gráfico 21: Nota média da disciplina de Português nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Português apresenta valores regulares de resultados, com ligeira descida no último ciclo de formação. O curso de Animação destaca-se pela positiva, no último ciclo, com uma média de 14,22.

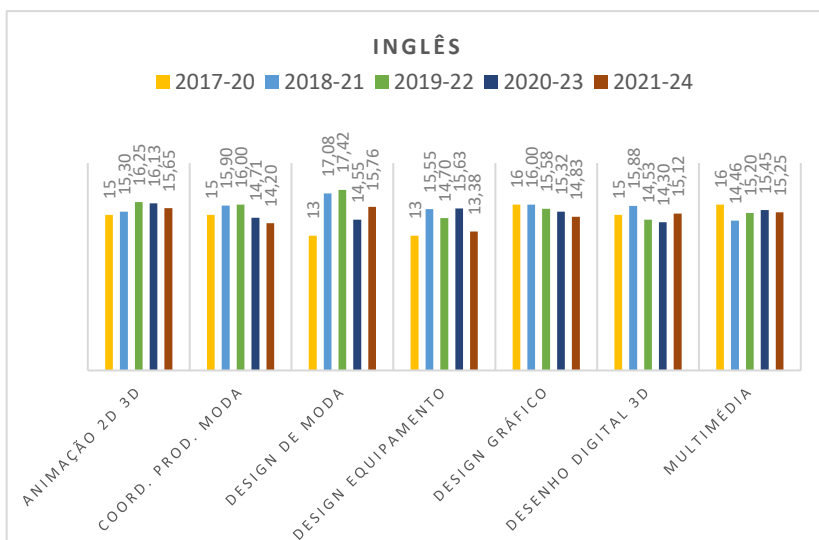


Gráfico 22: Nota média da disciplina de Inglês nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Inglês apresenta ligeiras oscilações de resultados, com uma pequena descida no último ciclo de formação, exceto em Design de Moda e Desenho Digital 3D. O curso de Design de Moda destaca-se pela positiva, no último ciclo, com uma média de 15,76.

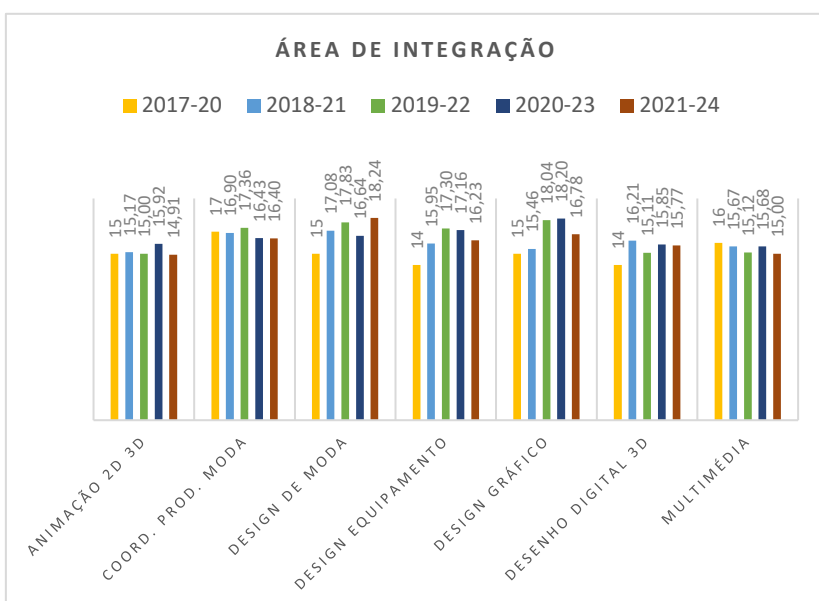


Gráfico 23: Nota média da disciplina de Integração nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina da área de Integração apresenta valores regulares de resultados. O curso de Design de Moda destaca-se pela positiva, no último ciclo, com uma média de 18,24.

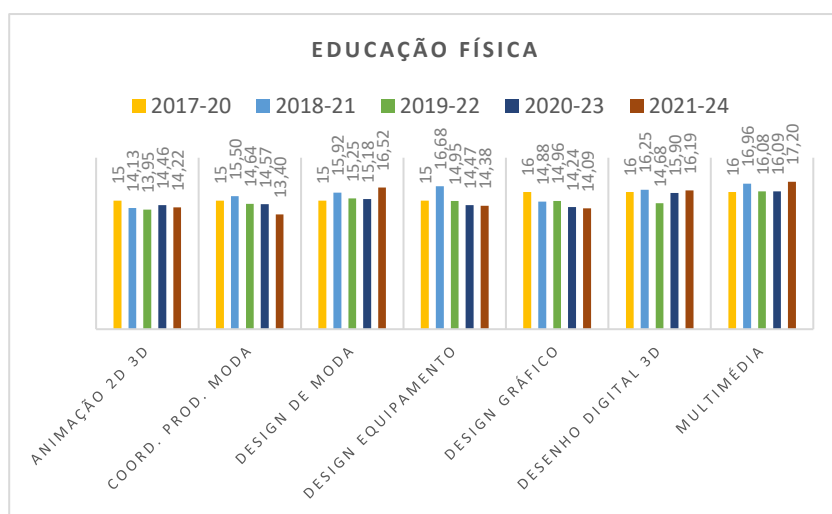


Gráfico 24: Nota média da disciplina de Educação Física nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Educação Física apresenta valores regulares de resultados. O curso de Multimédia destaca-se pela positiva, no último ciclo, com uma média de 17,20.

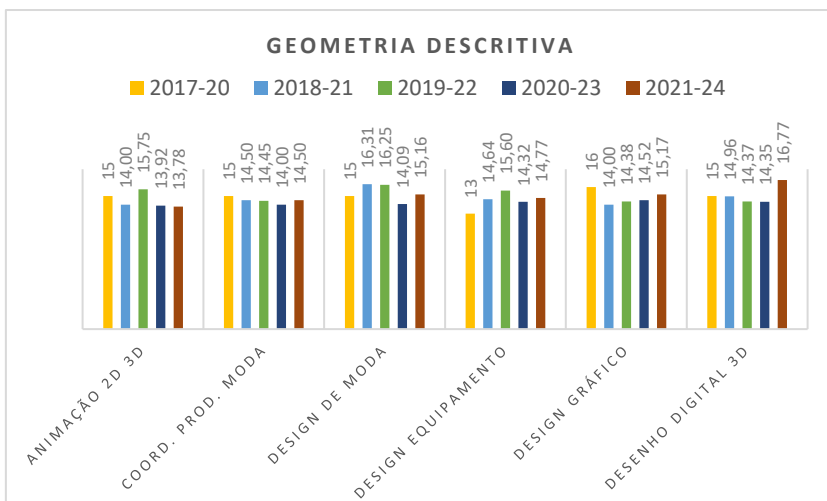


Gráfico 25: Nota média da disciplina de Geometria descritiva nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Geometria Descritiva apresenta valores regulares de resultados, com uma ligeira subida, na maioria dos cursos no último ciclo. O curso de Desenho Digital destaca-se pela positiva com uma média de 16,77.

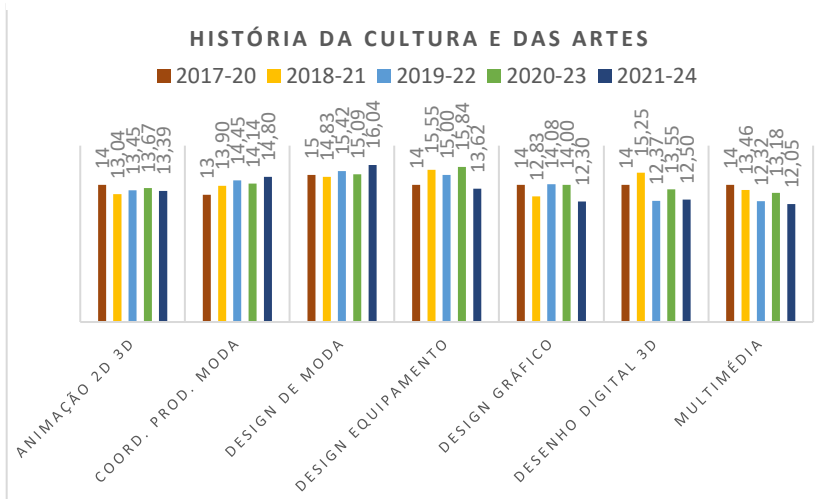


Gráfico 26: Nota média da disciplina de História e Cultura das artes nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de História e Cultura das Artes apresenta alguma variação de resultados dependendo do curso. O curso que se destaca pela positiva é Design de Moda com uma média de 16,04.

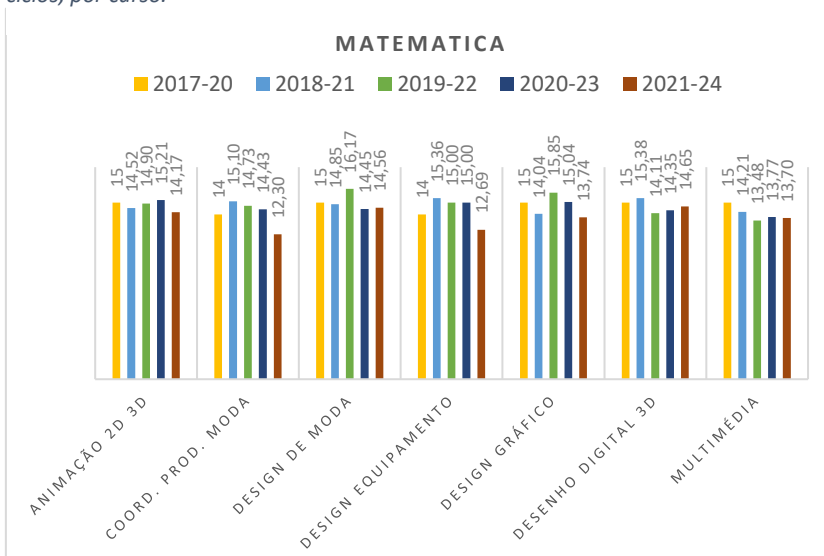


Gráfico 27: Nota média da disciplina de Matemática nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Matemática apresenta uma ligeira descida nos resultados do último ciclo de formação, exceto para o curso de Desenho Digital 3D, que subiu ligeiramente e destacou-se pela positiva com uma média de 14,65.

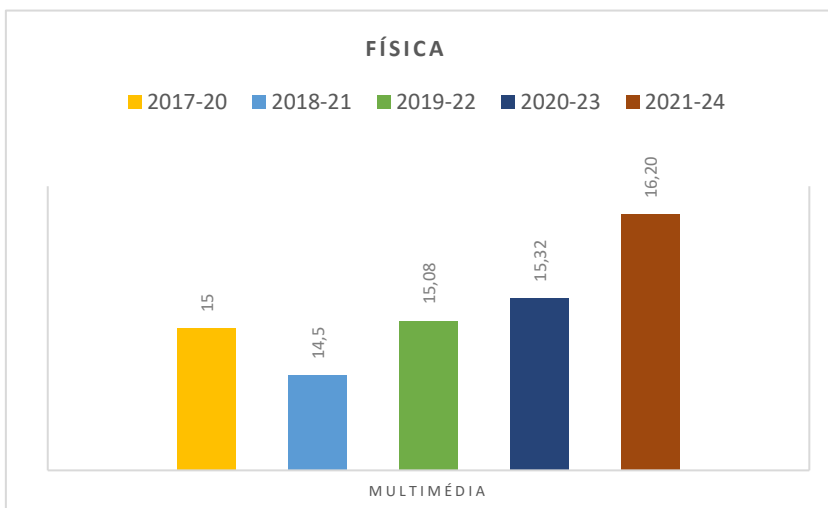


Gráfico 28: Nota média da disciplina de Física nos últimos 5 ciclos, por curso.

A disciplina de Física apresenta uma tendência crescente nos resultados, com o valor máximo no ciclo 2021/2024 com uma média de 16,20.

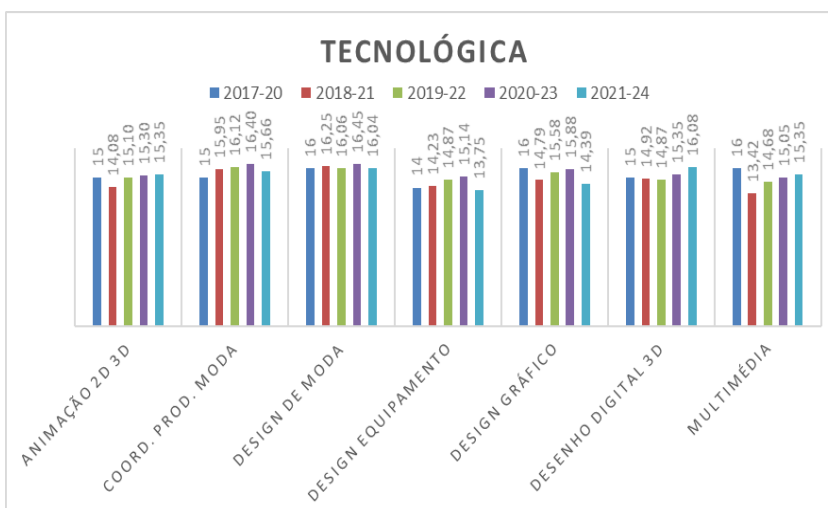


Gráfico 29: Nota média da formação tecnológica nos últimos 5 ciclos, por curso.

As disciplinas da formação tecnológica no curso de Animação 2D e 3D, Desenho Digital 3D e Multimédia, apresentam uma ligeira melhoria contrariando a média global de formação tecnológica que baixou ligeiramente no último ciclo de estudos.

Indicador: taxas de transição

Os quadros apresentados abaixo indicam-nos as taxas de transição alcançadas no primeiro e no segundo ano de cada curso.

As metas de transição propostas foram de 85%. Assinalado a vermelho encontram-se os resultados que ficaram aquém das metas.

Taxas de transição no 1º Ano					
	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24
ANIMAÇÃO 2D 3D	100%	100,0%	100,0%	100%	96%
DESIGN EQUIPAMENTO	100%	92,3%	100,0%	100%	100%
DESIGN GRÁFICO	100%	92,6%	100,0%	100%	88%
DESIGN DE MODA	100%	100,0%	100,0%	100%	100%
MULTIMÉDIA	100%	96,4%	100,0%	100%	96%
DESENHO DIGITAL 3D	100%	100,0%	100,0%	100%	96%
COORD. PROD. MODA	100%	100,0%	92,3%	100%	100%
<b>TOTAIS</b>	<b>100,0%</b>	<b>97,3%</b>	<b>98,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,6%</b>

Esta tabela respeitante ao 1º ano mostra-nos uma evolução significativa na redução das taxas de insucesso escolar, pese embora uma ligeira subida no último ano relativamente ao ciclo de 2020-23.

Tabela 17: Taxas de transição no 1º Ano, nos últimos 5 ciclos.

Taxas de transição no 2º Ano					
	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24
ANIMAÇÃO 2D 3D	100%	81,5%	100,0%	96%	100%
DESIGN EQUIPAMENTO	100%	91,7%	100,0%	100%	92%
DESIGN GRÁFICO	100%	96,3%	100,0%	100%	100%
DESIGN DE MODA	100%	85,7%	100,0%	100%	100%
MULTIMÉDIA	100%	92,6%	100,0%	100%	100%
DESENHO DIGITAL 3D	100%	100,0%	100,0%	100%	100%
COORD. PROD. MODA	93,3%	84,6%	100,0%	88%	91%
<b>TOTAIS</b>	<b>99,0%</b>	<b>90,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>97,7%</b>	<b>97,6%</b>

As taxas de transição apresentam valores médios superiores a 90% nos últimos 5 ciclos analisados.

Tabela 18: Taxas de transição no 2º Ano, nos últimos 5 ciclos.

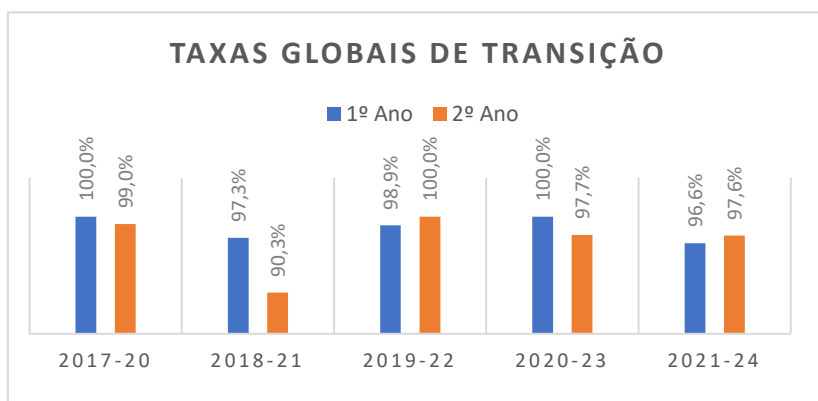


Gráfico 30: Taxas globais de transição, nos últimos 5 ciclos.

No conjunto, verifica-se que quer ao nível do primeiro ano, quer ao nível do segundo ano, as taxas de transição foram sempre superiores às metas propostas de 85%.

Indicador: taxa de desistência

O indicador apresentado abaixo indica-nos o total de desistências de alunos verificadas no conjunto dos cursos, ao longo de cada ciclo de formação.

	2017-20	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24
ANIMAÇÃO 2D 3D	5	5	4	3	2
DESIGN EQUIPAMENTO	3	4	3	4	1
DESIGN GRÁFICO	1	3	2	1	3
DESIGN DE MODA	1	2	2	5	1
MULTIMÉDIA	2	3	1	3	4
DESENHO DIGITAL 3D	1	0	4	5	0
COORD. PROD. DE MODA	6	2	4	4	2
<b>TOTAIS</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>13</b>

Tabela 19: Total de desistências de alunos, por curso, nos últimos 5 ciclos.

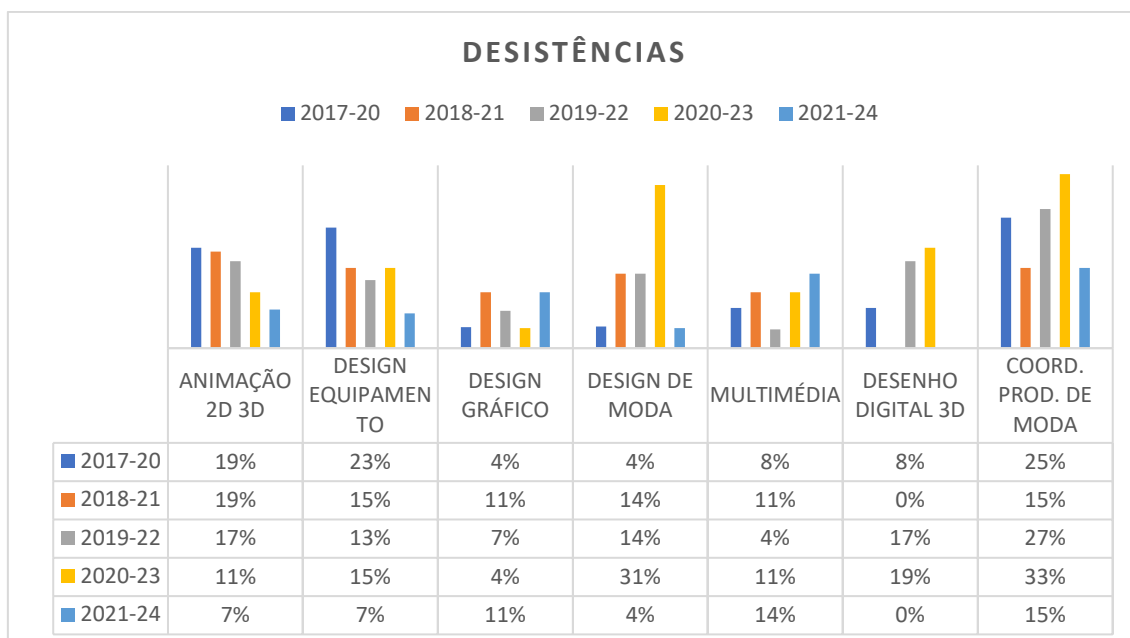


Gráfico 31: Taxa de desistências contabilizadas no ciclo de formação: 2017-20, 2018-21, 2019-22, 2020-23, 2021-24. São considerados alunos desistentes os alunos inscritos na plataforma SIGO e programa eschooling, que têm registado na ficha do eschooling: transferido de escola, rescisão, desistiu ou anulou matrícula.

Numa análise detalhada por curso, destacamos pela positiva os cursos de Animação 2D 3D com uma descida regular no número de alunos que desistem ao longo dos últimos 5 anos, sendo que no último ciclo analisado 2021-24 apenas desistiram 2 alunos. No ciclo 2021-24 destacamos ainda pela positiva o curso de Desenho digital que não desistiu nenhum aluno.

O curso de Coordenação e Produção de Moda apresenta taxas de desistência no geral mais elevadas.

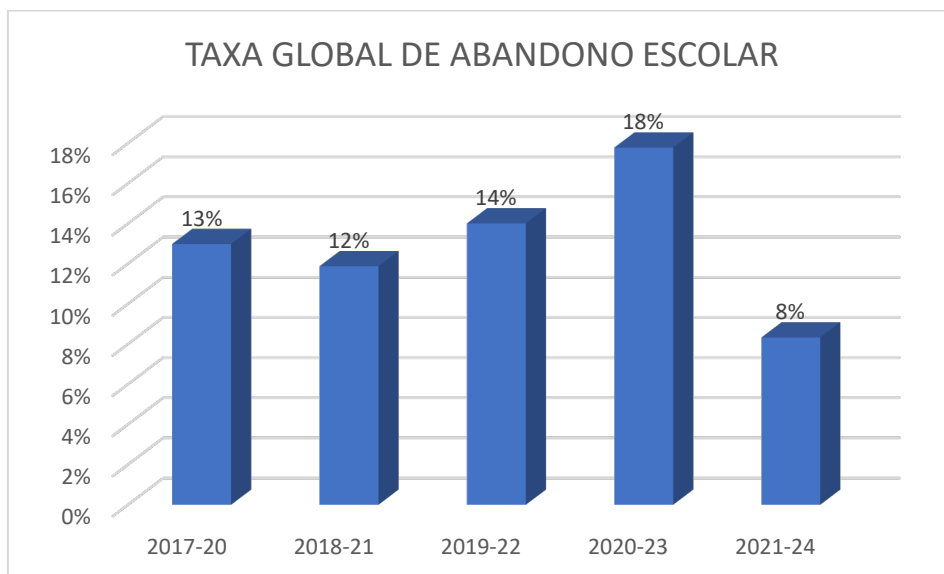


Gráfico 32: Taxa global de abandono escolar nos últimos 5 ciclos.

Analisando os resultados de um modo global ao longo dos últimos ciclos de estudo, verificamos que o ciclo 2020-23 tem uma taxa de abandono muito elevada, talvez devido ao efeito da pandemia de Covid-19. No ciclo 2020-23 verificou-se uma taxa de 18% no ciclo o que perfaz uma média por ano de 6%, mesmo assim um valor inferior ao valor de referência nacional de 8%<sup>1</sup>. No último ciclo em análise verificou-se uma descida acentuada na taxa de abandono escolar.

Indicador: taxa de retenção

Relativamente aos alunos que ficaram retidos, isto é não transitaram ou não concluíram, verificamos uma tendência de aumento que deve ser alvo de uma análise aprofundada para perceber os motivos que levaram à retenção dos alunos e de que forma a escola poderá atuar para contrariar esta tendência.

2017-20	2018-21	2019-22	2020-23	2021-24
1,1%	0,0%	2%	5,6%	6,7%

Tabela 20: Percentagem de alunos retidos (não transitaram ou não concluíram) por ciclo de formação.

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/ed-on/artigos/estatisticas/abandono-escolar-2023>

Indicador: módulos não concluídos no tempo previsto

Os mapas apresentados abaixo indicam-nos número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respetiva percentagem face ao número de módulos total.

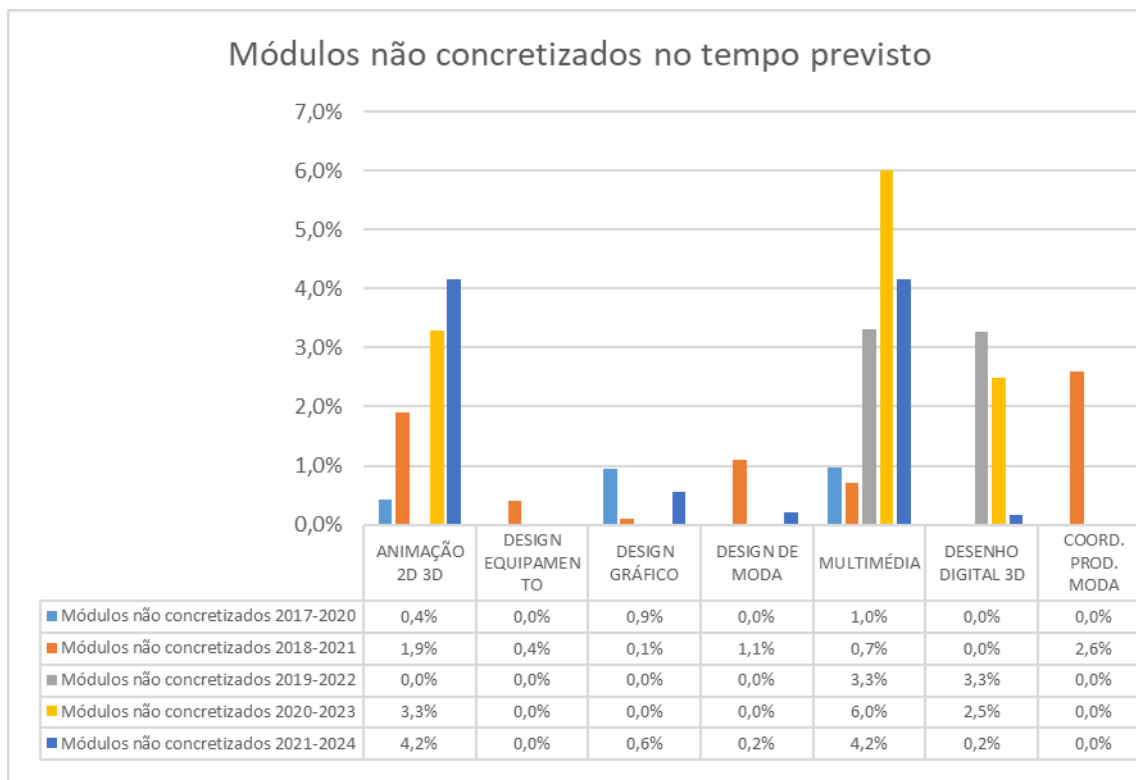


Gráfico 33: Número de módulos não concluídos no tempo previsto em cada curso e respetiva percentagem face ao número de módulos total.

2017-2020	2018-2021	2019-2022	2020-2023	2021-2024
0,3%	1,0%	0,9%	1,7%	1,3%

Tabela 21: Percentagem de módulos não concluídos no tempo previsto, valor médio por ciclo.

Verifica-se que nos últimos dois ciclos de estudo a percentagem de módulos não concluídos aumentou, destacando-se pela negativa o curso de Multimédia. Pela positiva destacamos o curso de Design (Variante de Equipamento Produto) que manteve a tendência dos últimos ciclos com uma percentagem de módulos não concretizados bastante abaixo de 1%.

Indicador de absentismo

Apresentamos os gráficos de absentismo dos alunos respeitantes aos 5 últimos ciclos de estudo para que se possa fazer uma análise da evolução da tendência de redução do mesmo. Os primeiros ciclos foram afetados de modo diverso pela pandemia de Covid-19. Nos últimos 2 ciclos verificamos que a taxa global de absentismo ronda o 1%.

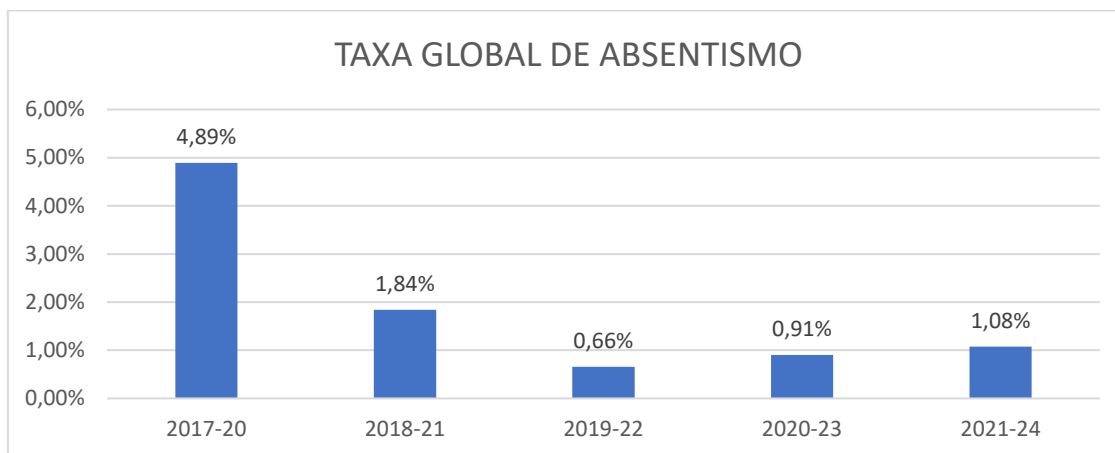


Gráfico 34: Taxa global de absentismo, para os últimos cinco ciclos de estudos.

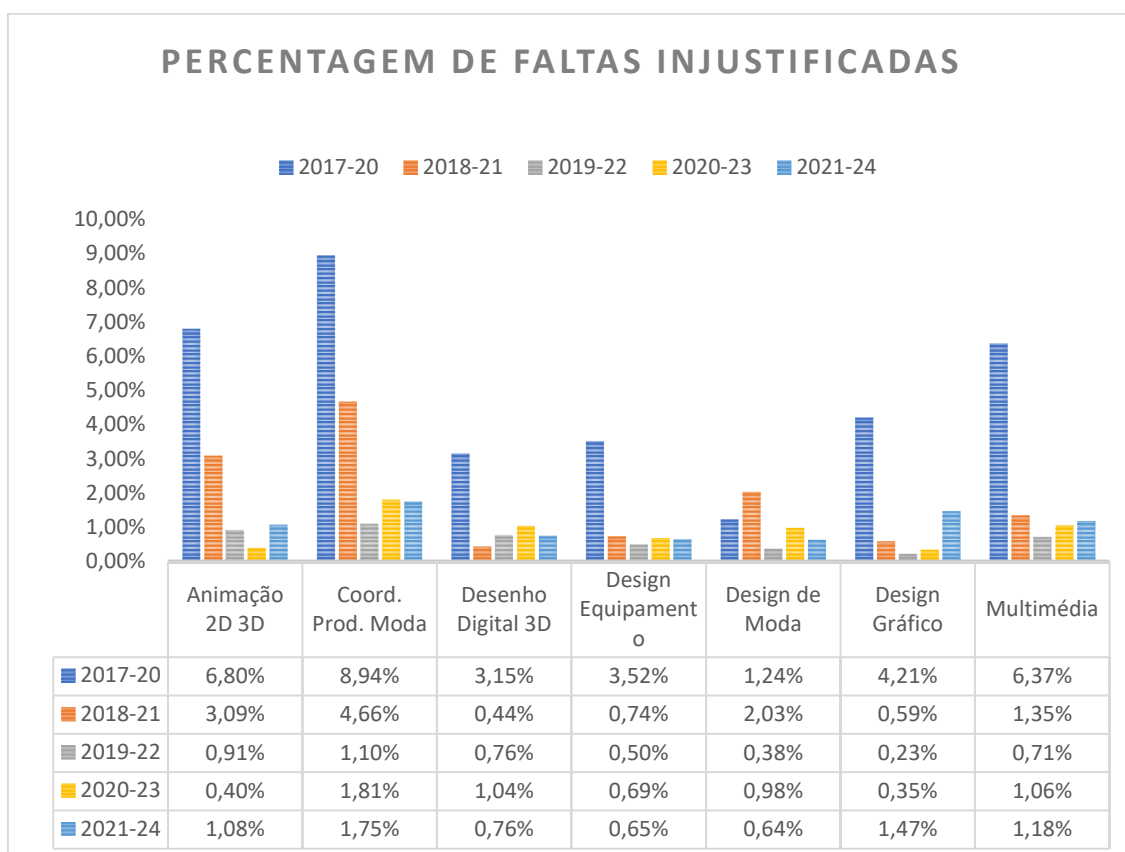


Gráfico 35: Percentagem de faltas injustificadas, por curso, nos últimos cinco ciclos de estudo.

Pela análise do gráfico anterior destacamos pela positiva, no último ciclo de estudos o curso de Design de Moda, Design de Equipamento e Desenho Digital 3D com percentagem de faltas injustificadas inferior a 1%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Indicador de procura dos cursos

O gráfico apresentado abaixo mostra-nos o índice de procura dos cursos profissionais na EPA através do número de pré-inscrições registadas no respetivo mapa interno até 31 de agosto. A escola nos últimos 2 anos letivos abriu 7 turmas, enquanto que nos anos anteriores abriu 6 turmas.

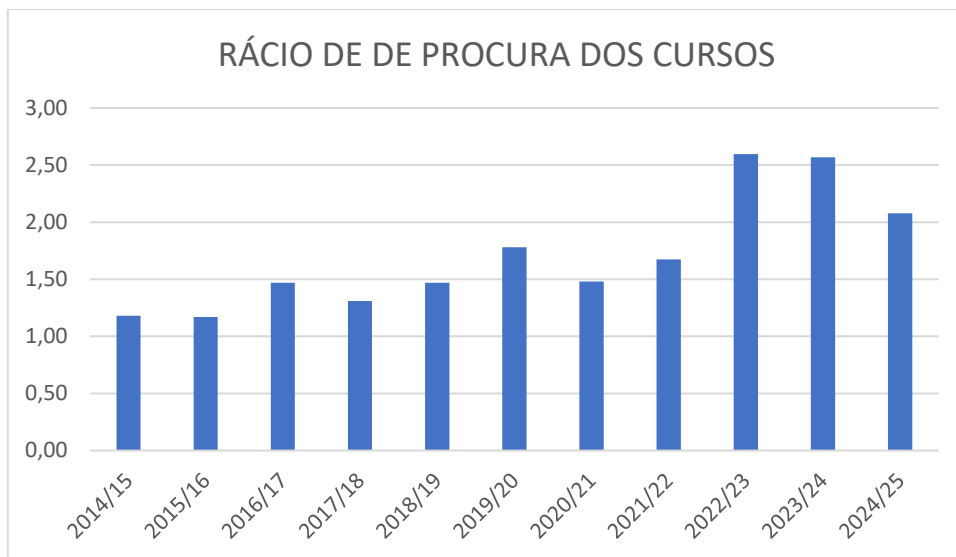


Gráfico 36: Rácio da procura de cursos relativamente às vagas disponibilizadas em cada ano. Foram contabilizados os candidatos que se candidataram, não desistentes, até 31 de agosto do ano letivo anterior.

Verifica-se a procura dos cursos atingiu o ponto mais elevado no ciclo de estudos 2022/23, tendo diminuído no último ano letivo.

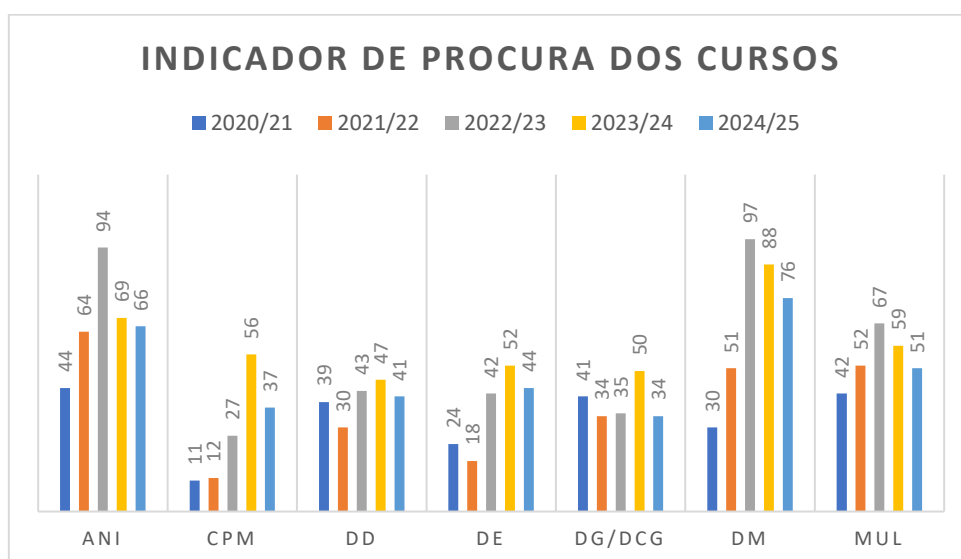


Gráfico 37: Número de candidatos por curso, não desistentes, que se inscreveram até 31 de agosto do ano letivo anterior.

No gráfico anterior observa-se que no curso de Animação 2D e 3D, Design de Moda e Multimédia atingiram o pico da procura em 2022/23. Os cursos de Coordenação e Produção de Moda, Desenho Digital, Design (Variante de Equipamento) e Design de Comunicação Gráfica atingiram o pico da procura no ano letivo 2023/24. Todos os cursos no último ano letivo baixaram a procura relativamente ao ano letivo anterior, o que se poderá explicar pelo aumento significativo da oferta em toda a área metropolitana do Porto, nomeadamente nas escolas públicas.

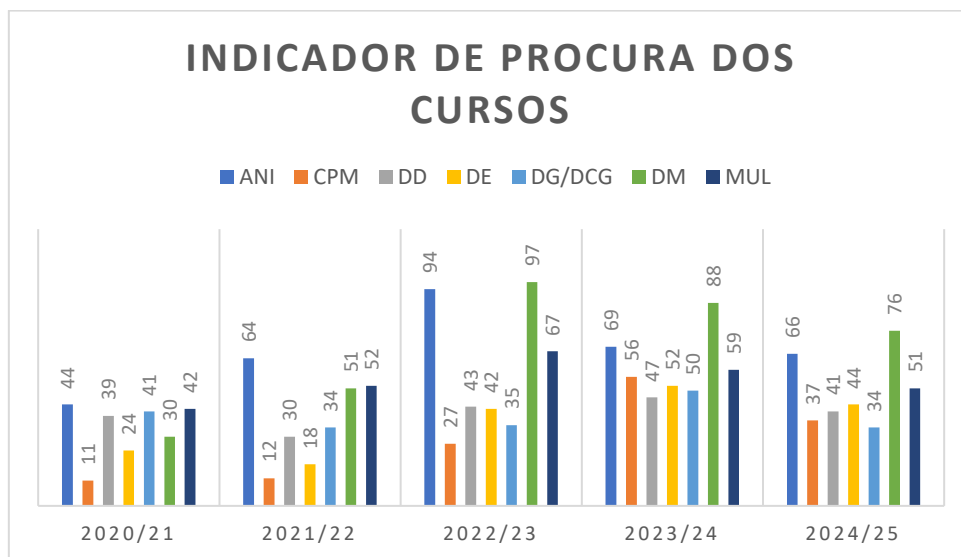


Gráfico 38: Número de candidatos por curso, não desistentes, que se inscreveram até 31 de agosto do ano letivo anterior.

No ano letivo 2024/25 os cursos que apresentaram maior procura foram Animação 2D e 3D, Design de Moda e Multimédia com uma procura superior ao dobro das vagas disponíveis.

O rácio oferta/procura dos cursos tem apresentado uma ligeira descida, sendo que no ano letivo 2024/25 foi de 2,08.

Ano	Nados-vivos
2001	112774
2002	114383
2003	112515
2004	109298
2005	109399
2006	105449
2007	102492
2008	104594
2009	99491
2010	101381
2011	96856
2012	89841
2013	82787
2014	82367

É importante apresentar, tendo como base os dados recolhidos na página PORDATA, os números relativos aos nascimentos dos jovens que reúnem os requisitos de idade para frequentarem a nossa oferta formativa, assinalados a amarelo na tabela ao lado.

Analisando os dados recolhidos verifica-se uma tendência de diminuição de nascimentos, o que pode ser um dos fatores para a descida da procura da nossa escola.

Tabela 22: Nados-vivos entre 2001 e 2014, fonte PORDATA.

A tendência de diminuição da procura deverá ser motivo de reflexão, procurando-se saber se se devem a razões externas de tendências de mercado de emprego, alterações da oferta dos cursos ou razões internas de investimento na promoção da oferta ou satisfação dos utentes, fator mais importante na divulgação e promoção da escola, como se pode verificar pela análise dos indicadores de conhecimento ou fonte de informação da oferta formativa da Escola, que se apresenta a seguir.

### FONTES DE PROCURA DA OFERTA FORMATIVA

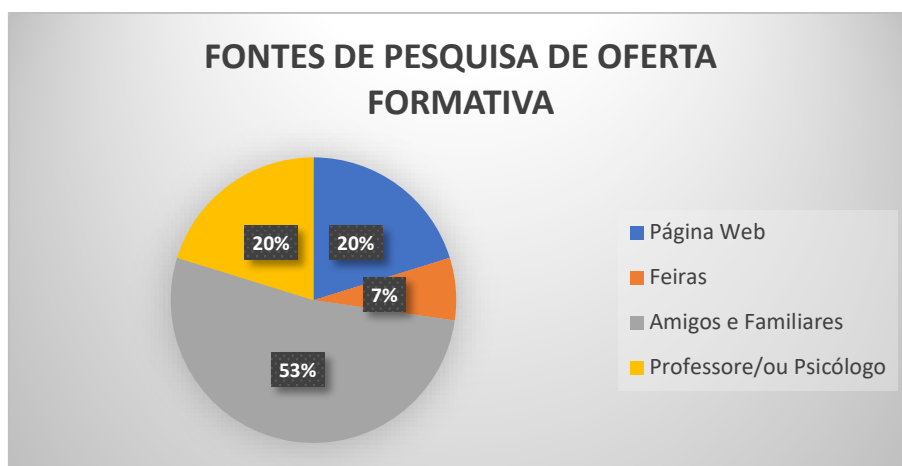


Gráfico 39: Fontes de pesquisa da oferta formativa para o ano letivo 2024/25, baseado nos dados apurados no documento interno de candidaturas.

O gráfico mostra-nos que a principal fonte de informação dos alunos para a procura da oferta formativa e para a opção pelos nossos cursos profissionais continua a ser o “boca-a-boca”, visto que os familiares e amigos desempenham o papel mais importante no processo de informação dos alunos, o que nos indica que o grau de satisfação dos alunos continua a ter um papel indispensável nesta função de divulgação. Os professores e/ou psicólogos assim como o site, são as fontes de informação, onde os alunos e familiares poderão recolher informação adicional e importante para a tomada de decisão.

No entanto não podemos esquecer que os candidatos buscam diferentes fontes de informação e apenas referem uma dessas fontes nos inquéritos.

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A gestão do plano anual de atividades é feita através do módulo do PAA do Programa INOVAR. Apresentamos de seguida a informação recolhida relativamente às atividades propostas, aprovadas e realizadas.

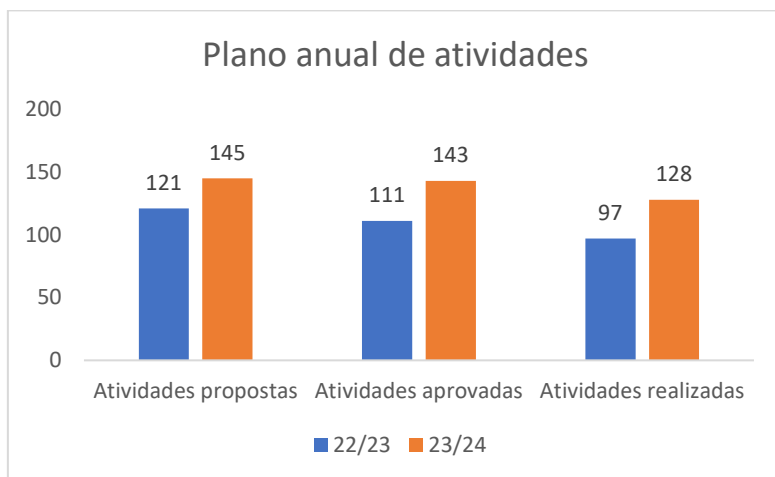


Gráfico 40: Plano anual de atividades do ano letivo 22/23 e ano letivo 23/24.

No ano letivo 2022/23 foram propostas 121 atividades, aprovadas 111 atividades (91,74%) e realizadas 97 atividades (97,39%). No ano letivo 2023/24 foram propostas 145 atividades, aprovadas 143 atividades (98,62%) e realizadas 128 atividades (89,51%).

Comparando o ano letivo 2022/23 e 2023/24 verifica-se que embora os números de atividades propostas tenham aumentado, a taxa de realização diminuiu, ficando próxima de 90%.

A tipologia de atividade que surge aqui mais representada são as visitas de estudo seguidas de filmes e espetáculos representando conjuntamente mais de metade das atividades realizadas no ano letivo 2023/24.



Gráfico 41: Tipo de atividade realizada no ano letivo 2023/24.

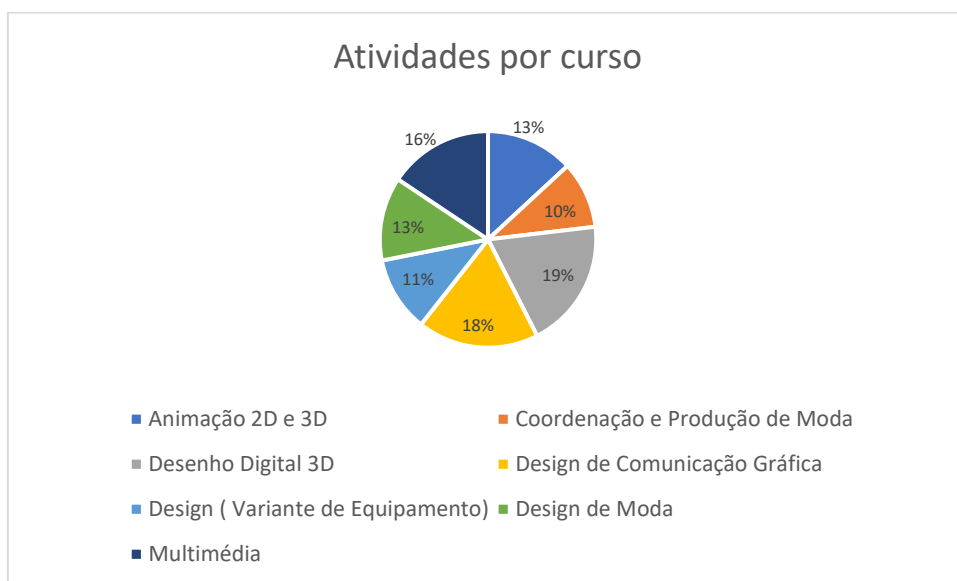


Gráfico 42: Número de atividade por curso, no ano letivo 2023/24.

Numa distribuição do total das atividades por curso, verificamos a existência de uma grande proximidade entre os cursos, visto que a diferença existente entre o curso com mais atividades aprovadas (Desenho Digital 3D) e os cursos com menos atividades (Design de Moda) se cifra em 8%.

Analisando agora as atividades por consideração aos objetivos do projeto educativo:

- 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.
- 2 - Promover uma cidadania ativa e participativa, baseada nos valores da UNESCO.
- 3 - Promover a integração dos alunos na comunidade escolar.
- 4 - Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais.
- 5 - Melhorar a organização Escolar e a orientação profissional.
- 6 - Afirmar a internacionalização da Escola.
- 7 - Promover a formação e avaliação dos recursos humanos.
- 8 - Melhorar a comunicação e ampliar a divulgação da oferta formativa.

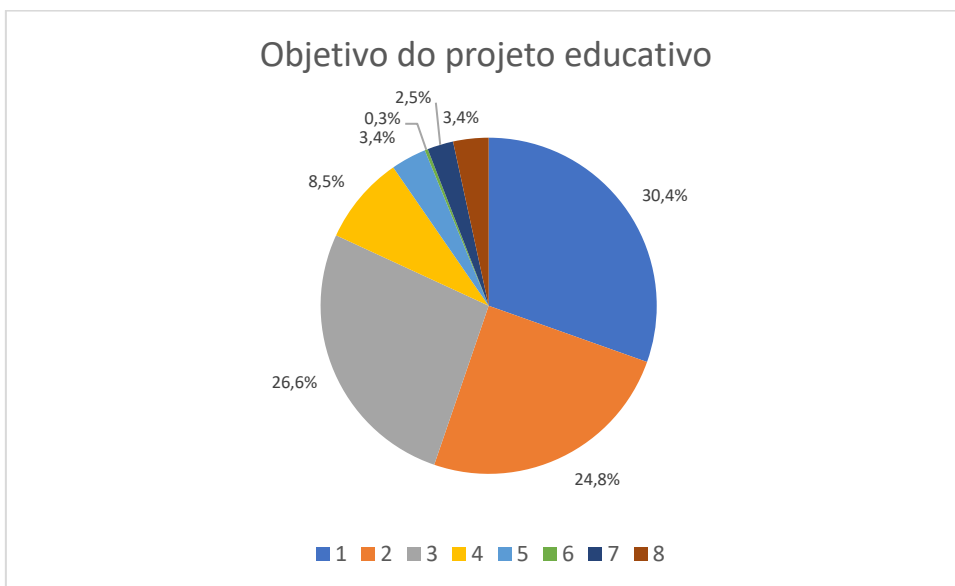


Gráfico 43: Objetivos das atividades propostas em ligação com o projeto educativo no ano letivo de 2023/24.

Observa-se no gráfico anterior que o objetivo 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar, o objetivo 2 - Promover uma cidadania ativa e participativa, baseada nos valores da UNESCO e o objetivo 3 - Promover a integração dos alunos na comunidade escolar estão presentes em 26.6% das atividades propostas. O objetivo 6 - Afirmar a internacionalização da Escola é o menos representado pois no plano anual de atividades apenas constam as atividades dinamizadas pelos professores. Propõe-se que sejam incluídas todas as atividades dinamizadas na escola no plano anual de atividades.

Comparando os dois últimos anos letivos podemos observar que os três objetivos mais representados no ano letivo 2023/24 seguiu a tendência já verificada no ano letivo anterior, havendo algumas flutuação na percentagem de cada objetivo.

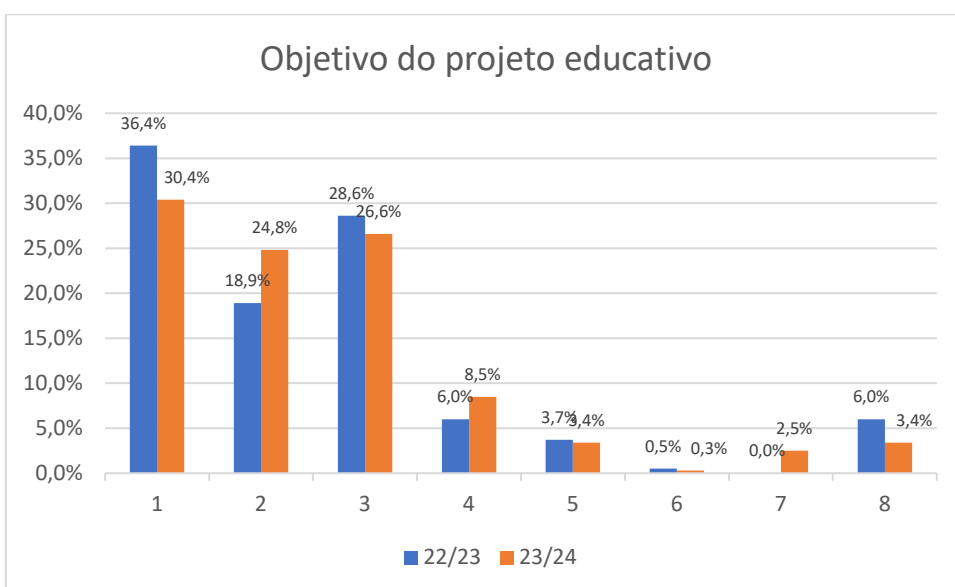


Gráfico 44: Objetivos das atividades propostas em ligação com o projeto educativo no ano letivo de 2022/23 e ano letivo 2023/24.

## ATIVIDADES TRANSVERSAIS E NÃO LETIVAS

Das atividades promovidas e realizadas pela Escola Árvore, merecem especial importância aquelas que são transversais e envolvem a generalidade da comunidade educativa, contribuindo para a união entre os seus membros e para a afirmação externa da Escola, nomeadamente:

- Qualifica, Feira Internacional de Educação e Formação na Exponor;
- Feiras promovidas por Escolas e Municípios dentro da Área Metropolitana do Porto: A Escola participou em inúmeras feiras de divulgação da oferta formativa a nível intermunicipal.
- Projeto eco-escolas;
- Mosaico - foi um espetáculo artístico imaginado, concebido e vivido pelas escolas profissionais e artísticas da cidade do Porto, numa parceria entre o Município do Porto e o Coliseu do Porto Ageas;
- Árvore 2024 – exposição de trabalhos dos alunos finalistas e desfile de moda;
- Consórcio de Moda para revisão do Catálogo Nacional de Qualificações nos setores das indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro: A Escola participa no Consórcio vencedor do Concurso Internacional para revisão do CNQ, tendo iniciado em 2022 os trabalhos de revisão do Catálogo, estando prevista a conclusão dos mesmos em finais de 2023.

### PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS/PROJETOS E PRÉMIOS

A Escola participou em concursos nacionais e internacionais, tendo os alunos da Escola obtido os seguintes prémios:

#### **Concurso Municipal para o melhor aluno do Ensino Profissional na cidade do Porto:**

Ciclo de Estudos de 2017-2020 - 1º prémio para aluna do curso de Multimédia;

Ciclo de estudos de 2018-2021 - 1º Prémio para aluna do curso de CPM;

Ciclo de estudos de 2019-2022 - 1º Prémio para aluna do curso de Animação 2D 3D;

Ciclo de estudos de 2020-2023 – 3º prémio para aluna do curso de Desenho Digital 3D;

Ciclo de estudos de 2021-2024 – 2º prémio para aluna do Curso de Desenho Digital 3D.

#### **Participação em concursos/projetos:**

- Competição E-craft - alunos do 3.º ano do Curso de Desenho Digital 3D alcançaram 1º lugar;
- Concurso Eco-lápis – Menção honrosa no projeto “A Casa do Eco-lápis”, aluna do curso Desenho Digital 3D.
- 14.ª corrida municipal de carrinhos solares "À Velocidade do Sol"- 3.º lugar ficou o "Fórmula1" do curso de Design (Equipamento/Produto);

- CONCURSO “EDUCAR PARA INCLUIR” - 3º Prémio para aluno de Animação 2D e 3D, com o texto dramático “Mãos à Obra”;
- “XXIII Encontros de cinema de Viana do Castelo” – 1 filme selecionado na categoria de melhor filme de animação e 2 filmes selecionados na categoria de melhor filme de ficção;
- “The Archer Film Festival” – 1 filme selecionado como semi-finalista;
- “O Student World Impact Film Festival (SWIFF)” – 3 filmes selecionados, dos quais 1 filme foi selecionado finalista;
- “MANIFEST” – 1 filme selecionado;
- “O Festival Internacional de Cinema de Syracuse” – 1 filme selecionado na categoria “3-6 Minute High School Film”;
- “Lift-Off Filmmaker” – 1 Filme selecionado na categoria de Short Films;
- “O Three Fires International Film Festival” - 1 filme selecionado;
- Prémio “Sophia 2024” - 1 filme finalista na categoria Cartaz;
- “YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão” – 2 filmes selecionado dos quais MADRUGADA ganhou o Prémio Escolas Secundárias.

## EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No ano letivo 2023/24 a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) pautou a sua intervenção, entre outros fatores, pela sensibilização da comunidade educativa para a importância de se estabelecer no seio da escola *Árvore*, todos os princípios emanados no conceito de educação inclusiva, bem como para a implementação de práticas pedagógicas agregadoras.

Desta forma, foi objetivo desta equipa, estabelecer uma relação de proximidade com a estrutura diretiva, com os coordenadores de curso, com os orientadores educativos e ainda com os professores das diferentes disciplinas.

As reuniões realizadas ao longo do ano letivo permitiram analisar as sinalizações que nos foram enviadas pelos orientadores educativos, mas também, auxiliar à resolução de situações/problema do dia-a-dia da escola. Neste particular, sempre que sentiu necessidade, a equipa consultou os serviços da direção regional de educação do norte (DREN), (quer através de telefonemas/emails, quer através de reuniões presenciais), no sentido de poder tomar as decisões de forma rigorosa, assertiva e adequada aos contextos em causa.

Foi igualmente preocupação da EMAEI acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como criar documentos de escola, que se estabeleçam como orientações fundamentais e simplificadores do processo de acompanhamento aos alunos. Refira-se ainda que o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nomeadamente os apoios psicopedagógicos prestados, foram também alvo de reflexão contínua por parte da equipa.

Mediante as solicitações que foram chegando, foi ainda responsabilidade desta equipa prestar auxílio aos docentes na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), previsto no artigo 21º e, quando aplicável, os Programas Educativos Individuais (PEI) e os Planos Individuais de Transição (PIT) previstos, respetivamente, nos artigos 24º e 25º do Decreto-Lei nº 54/2018, na sua redação atual.

Por fim coube ainda à EMAEI analisar criticamente o trabalho/atividades desenvolvidas pela equipa ao longo do ano letivo, no sentido de identificar eventuais lacunas na sua atuação e dessa forma poder encetar um processo de melhoria e aperfeiçoamento.

Ano	Número Total de Alunos	Direto com RTP	Direto com RTP, PEI e PIT	Indireto sem RTP (Apoio Individualizado)
1ª	2	2	0	0
2º	2	0	1	1
3º	4	3	0	1
Total	8	5	1	2

Tabela 23: Resumo dos alunos apoiados pela equipa EMAEI no ano letivo 2023/2024

## GABINETE DO ALUNO E RELAÇÕES EXTERNAS

O gabinete do aluno e relações externas (GARE) pretende contribuir para o desenvolvimento e para o sucesso educativo, pessoal, profissional e social dos alunos, através do planeamento e dinamização de um conjunto de atividades contextualizadas, numa lógica interdisciplinar, mobilizando diferentes recursos e assumindo uma responsabilidade que vai para além da transmissão e construção de conhecimentos e competências, na medida em que devemos contribuir também para o desenvolvimento de identidades capazes de se adaptarem aos diferentes contextos e de se emanciparem.

O GARE é um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo aos alunos, com os seguintes domínios de intervenção: desenvolvimento individual e social do aluno, apoio à vida ativa e ao prosseguimento de estudos do aluno, formação em contexto de trabalho, promoção e divulgação da Escola, projetos internacionais e EQAVET.

As ações dinamizadas no ano letivo 2023/24 no âmbito da promoção dos cursos profissionais e da escola foram dinamizadas as seguintes atividades:

- ✓ Participação em mostras/feiras e reuniões com escolas, 21 contactos/participações.
- ✓ Participação na Feira Qualifica (Exponor).
- ✓ Organização e dinamização do “Experimenta a Escola”: recebemos 120 inscrições de potenciais candidatos dos quais 79% frequentavam o 9ºano, os cursos com mais procura foram o curso de animação 2D e 3D com 31inscritos e Design de Moda com 30inscritos.
- ✓ Dinamização das redes sociais da escola;
- ✓ Dinamização de visitas à nossa escola.

No âmbito de ações de sensibilização relativa à saúde mental foi acompanhada uma turma à Exposição Retrato de la Animo. Art Brut, no Museu Soares dos Reis e acompanhada outra turma na atividade dinamizada no dia da saúde mental.

Colaborar com os docentes no apoio à aprendizagem promovendo o crescimento global dos alunos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que contribuam para uma melhor integração social.

Foram dinamizadas ações com entidades externas: Yhotel – colaboração na organização de exposição de trabalhos e desfile no hotel.

Coordenação e apoio na implementação e execução do programa eco-escolas e coordenação e dinamização dos projetos internacionais.

No âmbito de ações de preparação para a entrada no mercado de trabalho e/ou entrada no ensino superior foram dinamizadas, para as turmas de 3ºano:

- ✓ Sessões sobre Empreendedorismo.
- ✓ Sessões sobre procura ativa de emprego, dinamizadas pela TERA – Divisão Municipal de Talento e Promoção da Empregabilidade da câmara municipal do Porto.
- ✓ Sessões informativa sobre acesso ao ensino superior dinamizadas pela associação Inspiring Future.

- ✓ Mostra de ensino superior: foram convidadas 13 instituições de ensino (universidades e politécnicos) com oferta de formação pós-secundário nas áreas dos cursos profissionais.
- ✓ Foram acompanhados/ inscritos os alunos que manifestaram interesse em dias abertos de universidades e politécnicos.
- ✓ Foram encaminhadas todas as ofertas de emprego recebidas para os alunos da área correspondente.

#### PROJETOS INTERNACIONAIS

No âmbito da Acreditação para o Ensino e Formação Profissional a Escola Artística e Profissional Árvore executou no ano letivo 2023-2024 a candidatura Nº 2023-1-PT01-KA121-VET-000121197, enviando em mobilidades um total de 10 pessoas, executando a totalidade dos projetos aprovados. As mobilidades de aprendentes de curta duração permitiram enviar 6 alunos do 3º ano, em Formação em Contexto de Trabalho, por um período de 12 semanas para Málaga, estando representados os Cursos Técnicos de Multimédia, Animação 2D/3D e Desenho Digital 3 D. As mobilidades de aprendentes de longa duração PRO permitiram enviar duas diplomadas do Curso Técnico de Animação 2D/3D para Tallin, Estónia. As mobilidades staff permitiram que dois elementos tivessem uma experiência de job-shadowing em Málaga e Berlim.

A EAPA desenvolveu, entre 2023 e 2024, um conjunto de atividades enquadradas nos Projetos Internacionais, mas não diretamente financiadas pelo programa Erasmus+:

Atividades	2023	2024
Congressos EFVET	EfVET   Rhodes	
Feiras		Colónia, Alemanha
TCA Financiamento ANE	Inclusão e Diversidade   Lisboa	
Consórcio ENNE Financiamento ENNE		Sofia, Bulgária

Tabela 24: Atividades enquadradas nos Projetos Internacionais, mas não diretamente financiadas pelo programa Erasmus+.

No decorrer do ano letivo 2023-2024 a EAPA acolheu e recebeu staff em job-shadowing e alunos em contexto de formação escolar e profissional:

Atividades	2023	2024
Alemanha	4 Medien College	4 Medien College; 2 BBS Wistschaft 1
Bélgica		2 Beeldacademie
Dinamarca	1 DRH Lindersvold	1 DRH Lindersvold; Kathryn Birkholm
Espanha	1 Universidade Valladolid	1 Educantabria; 2 EASD Gran Canaria; 2 IES Jacarandá
Estónia	2 Narva - 4 alunas	
Finlândia		2 Yla-Savo; 2 Luovi + 3
França	2 Lycee Monts Lyonnais  1 Lyce Albert de Mun	14 escolas franceses
Islândia		2 Fjolbrautaskolinn i Breioholti
Países Baixos	International Photochallenge	2 Nimeto; 2 Aventus
Portugal	KASA  Casa de Juventude de Matosinhos	OMSN – O Mundo Somos Nós;  Yupi + 2

Tabela 25: A escola recebeu staff em job-shadowing e alunos em contexto de formação escolar e profissional.

## PROJETO ECO-ESCOLAS

No ano letivo de 2023/2024, a Escola Árvore integrou pela primeira vez o programa Eco Escolas com o intuito de promover ações e sensibilizar a comunidade educativa para a importância da adoção de comportamentos mais sustentáveis.

O Programa Eco Escolas é um programa internacional vocacionado para a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania, coordenado pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE - *Foundation for Environmental Education*) e implemento em vários países desde meados dos anos 90. Em Portugal está representada pela ABAAE - Educação Ambiental para a Sustentabilidade desde 1996. É implementado em todos os graus de ensino, desde os jardins de infância ao ensino superior e é desenvolvido anualmente.

Com a implementação do programa, foi criado um Conselho Eco Escola que realizou a auditoria ambiental, discutiu o plano de ação, monitorizou e avaliou as atividades bem como coordenou as formas de divulgação do Programa na Escola e Comunidade. Este conselho foi constituído por

38 alunos, 5 professores, 4 funcionários, 1 representante da Direção, o presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto e um representante da Câmara Municipal do Porto. Neste âmbito, ao longo do ano letivo de 2023/2024 foram realizadas 25 atividades relacionadas com os temas água, resíduos e economia circular, energia, espaços exteriores, biodiversidade e floresta e mar. As atividades foram distribuídas de forma a incluir todos os cursos profissionais da Escola. De forma genérica, realizaram-se visitas de estudo, palestras e workshops, participação em concursos e atividades práticas.

### Auditoria Ambiental à Escola

A Auditoria Ambiental à Escola obteve um índice global de 48,50%, o que significa que a Escola ocupa uma posição intermédia e, por conseguinte, deve continuar a trabalhar no desenvolvimento de correções/melhorias verdes, na sustentabilidade e na Educação Ambiental, para toda a comunidade educativa. Neste âmbito, apresenta-se, em seguida, os resultados obtidos relativos às práticas da escola, para cada tema auditado.

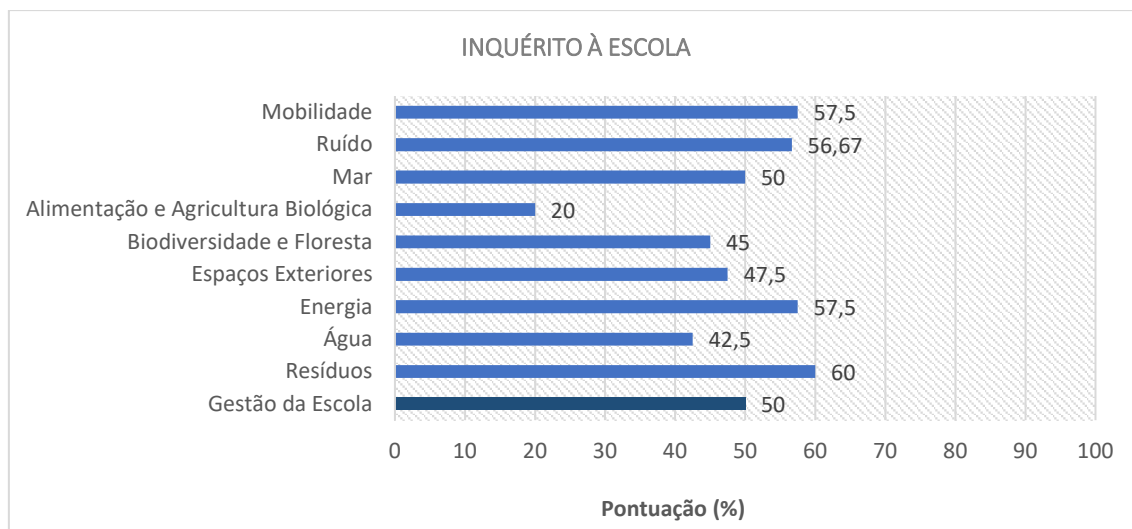


Gráfico 45: Resultados do inquérito à escola.

A análise do gráfico anterior permite verificar que os temas que pontuaram abaixo dos 50% são: Alimentação e Agricultura Biológica (20%), Biodiversidades e Floresta (45%), Espaços Exteriores (47,5%) e Água (42,5%). Todos os outros temas pontuaram acima dos 50%, destacando-se o tema Resíduos (60%).

### Auditoria Ambiental aos Alunos

A Auditoria Ambiental aos Alunos teve uma taxa de participação de 33% (151 inquéritos submetidos), tendo sido assegurada a taxa recomendada de participação (10%). Verifica-se, ainda, que a média dos inquéritos foi de 52,25%, o que significa um balanço positivo, contudo é essencial continuar o trabalho de Educação para o Ambiente e para a Sustentabilidade, junto dos nossos alunos.

Neste âmbito, apresenta-se em seguida os resultados obtidos por cada área temática do inquérito, evidenciando os conhecimentos e práticas dos alunos em cada área.

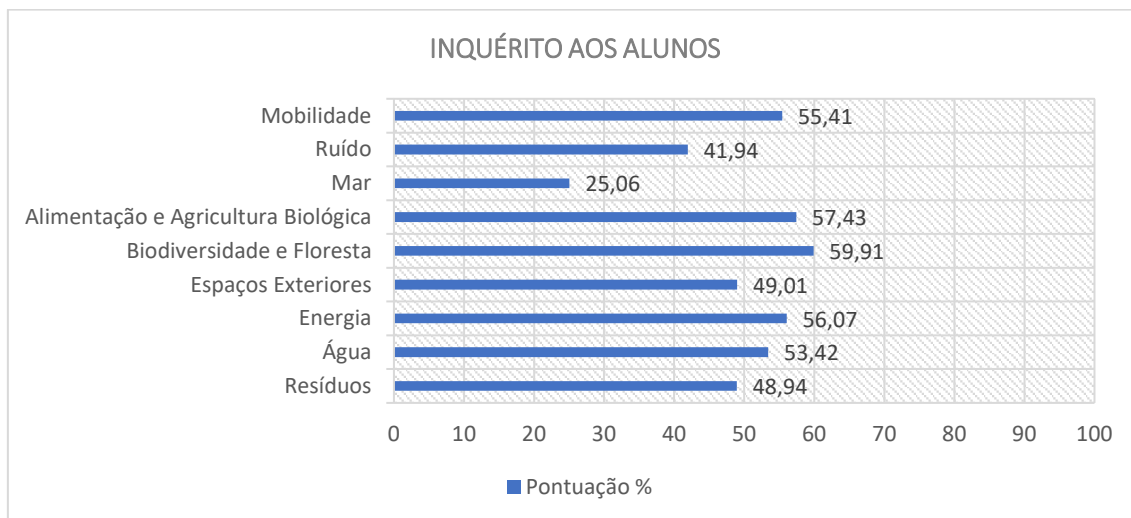


Gráfico 46: Resultados do inquérito aos alunos.

A análise do gráfico anterior permite verificar que os temas que pontuaram abaixo dos 50% são: Mar (25%), Ruído (42%), Resíduos (49%) e espaços exteriores (49%).

#### **BALANÇO DO PROGRAMA ECO ESCOLAS NO ANO LETIVO DE 2023/2024**

A Escola desenvolve a sua atividade assumindo o compromisso com a sustentabilidade ambiental, sendo que a implementação do Programa Eco Escolas tem contribuído para uma compreensão mais alargada sobre os atuais desafios ambientais que a sociedade atravessa, como por exemplo as alterações climáticas, a perda da biodiversidade, a poluição e o desperdício.

Este programa tem ainda permitido: desenvolver e implementar soluções mais sustentáveis na atividade escolar considerando os 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; formar cidadãos com consciência ambiental; aumentar o número de atividades promotoras de aprendizagem fora do contexto de sala de aula; desenvolver trabalho interdisciplinar; reconhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos; e criar relações cooperativas e afetivas dentro da comunidade educativa.

A Escola está consciente de que deve continuar a melhorar os resultados obtidos com o Programa Eco Escolas, tendo identificado, ao longo do ano letivo de 2023/2024, as seguintes dificuldades: a sensibilização de toda a comunidade educativa para a adoção de estratégias verdes; a comunicação entre os diferentes membros da comunidade educativa; e a disponibilidade reduzida da equipa Eco Escolas para preparar e organizar projetos e atividades ecológicas. Para fazer face a estas dificuldades, a Escola pretende, nos próximos dois anos letivos, reforçar as estratégias de comunicação dentro da comunidade educativa, com as seguintes ações: incorporar atividades do Programa Eco Escolas na *newsletter* da Escola; destacar os conteúdos relacionados com o Programa Eco Escolas nas redes sociais; e integrar o Programa Eco Escolas no Projeto Educativo da Escola.

## SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA COM A ESCOLA

Assinalamos anteriormente a importância que a satisfação dos utentes desempenha para a promoção da oferta formativa e procura dos nossos cursos. Vamos agora avaliar a satisfação da comunidade educativa, através da análise dos dados recolhidos pelo formulário de inquérito na plataforma *Forms*.

Os professores, funcionários e alunos foram convidados a preencher *online* um inquérito de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola no primeiro semestre 2024. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxa de resposta
Alunos	457	289	63%
Pessoal docente	48	24	50%
Pessoal não docente	43	19	44%

Tabela 26: Taxa de resposta ao inquérito de satisfação e avaliação de serviços.

Os alunos foram aqueles que apresentaram maior grau de participação, com 63% de inquéritos preenchidos, seguidos do pessoal docente e com menor grau de participação o pessoal não docente.

A data de envio dos questionários aos alunos foi alterada em relação ao ano anterior de forma à maioria dos alunos estarem na escola, quando foram passados os inquéritos e foi feita uma sensibilização em todas as turmas. Desta forma conseguimos aumentar a taxa de resposta que no ano letivo anterior tinha sido de 26% para 63%.

### AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA

A Escola é avaliada positivamente pela generalidade da comunidade educativa, conforme quadro apresentado. No ano letivo de 2023/24 a comunidade educativa avaliou a escola na generalidade como muito satisfatória.

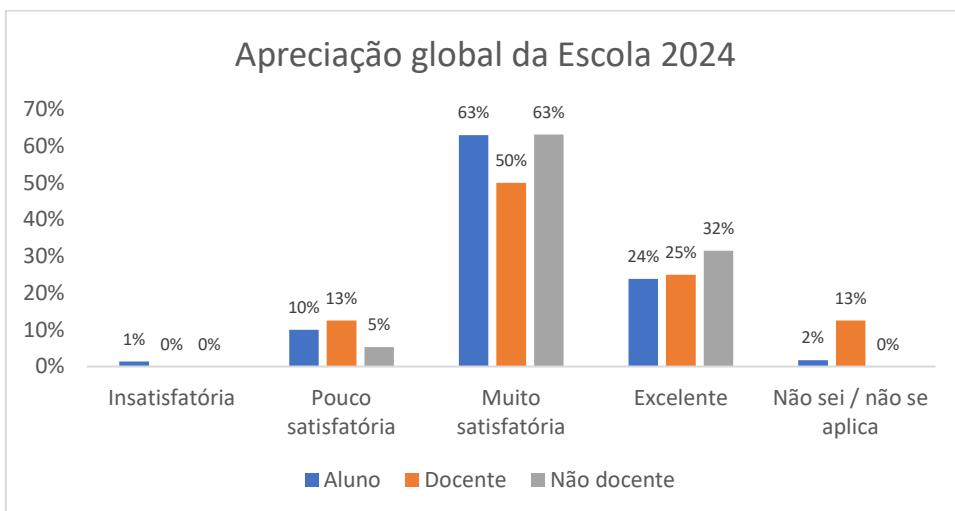


Gráfico 47: Apreciação global da escola pela comunidade educativa no ano letivo 2023/24.

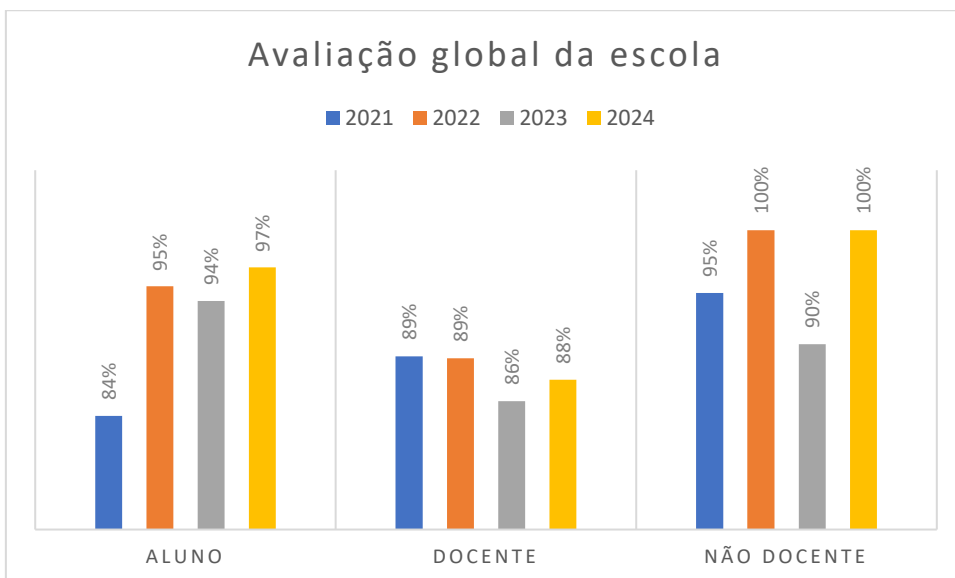


Gráfico 48: Percentagem de avaliações positivas na apreciação global da escola pela comunidade educativa no ano letivo 2020/21, ano letivo 2021/22, ano letivo 2022/23 e ano letivo 2023/24.

Comparando a evolução de resultados constata-se que no último ano letivo o grau de satisfação global com a escola melhorou em toda a comunidade educativa.

#### CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

Os resultados alcançados não se compreendem sem o seu enquadramento com as condições em que se exerce toda a atividade educativa.

Relativamente à integração na comunidade educativa os alunos apresentam 99% de avaliação positiva, os docentes e não docentes referem 100% de avaliações positivas.

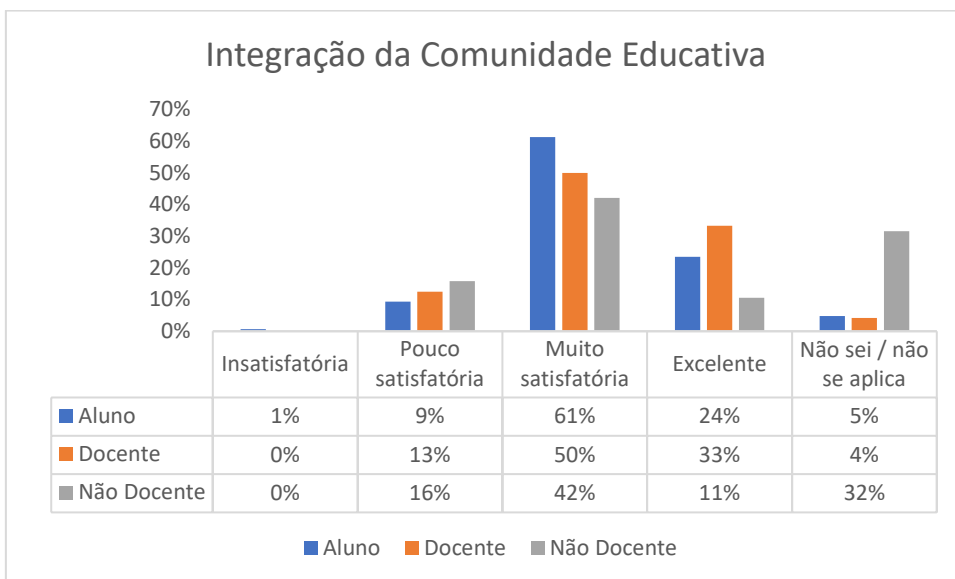


Gráfico 49: Avaliação da integração na comunidade educativa avaliada pelos seus membros, no ano letivo 2023/24.

Comparando os resultados com os anos letivos anteriores, podemos verificar uma melhoria significativa na integração dos alunos na comunidade educativa. Os docentes e não docentes apresentam um resultado de 100%.

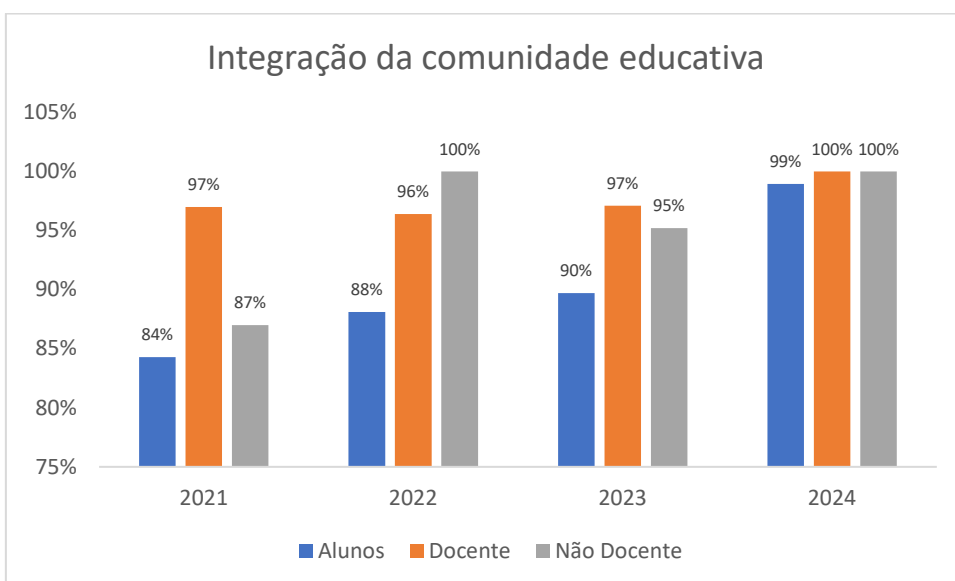


Gráfico 50: Avaliação da integração na comunidade educativa avaliada pelos seus membros.

## ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS STAKHOLDERS INTERNOS

Seguidamente passamos a apresentar os resultados de satisfação da comunidade educativa com o desenvolvimento do processo pedagógico, procedendo a uma análise funcional e setorial da Escola, de modo comparativo pela tipologia de *stakeholders* internos, distribuídos por quatros níveis de avaliação, conforme gráficos que passamos a apresentar.

### Discentes

Os alunos apresentam uma elevada satisfação nos aspetos avaliados, classificando-os maioritariamente entre muito satisfatório e excelente. Destaca-se pela positiva a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e a relação pedagógica entre professores e alunos ambas com 88% de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Pela negativa destaca-se a acessibilidade das instalações com 12% de classificações como insatisfatória.

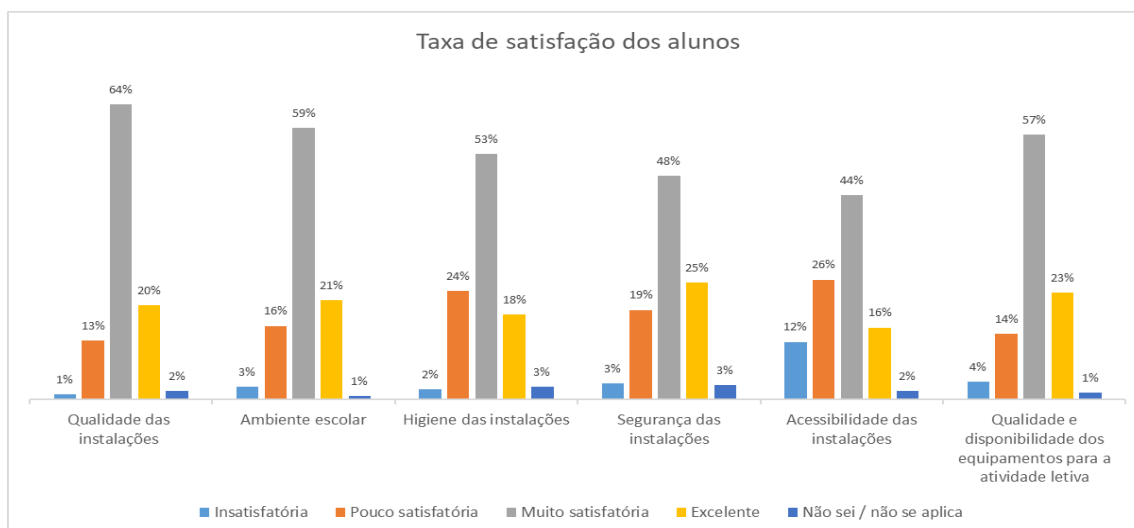


Gráfico 51: Taxa de satisfação dos alunos com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 1.

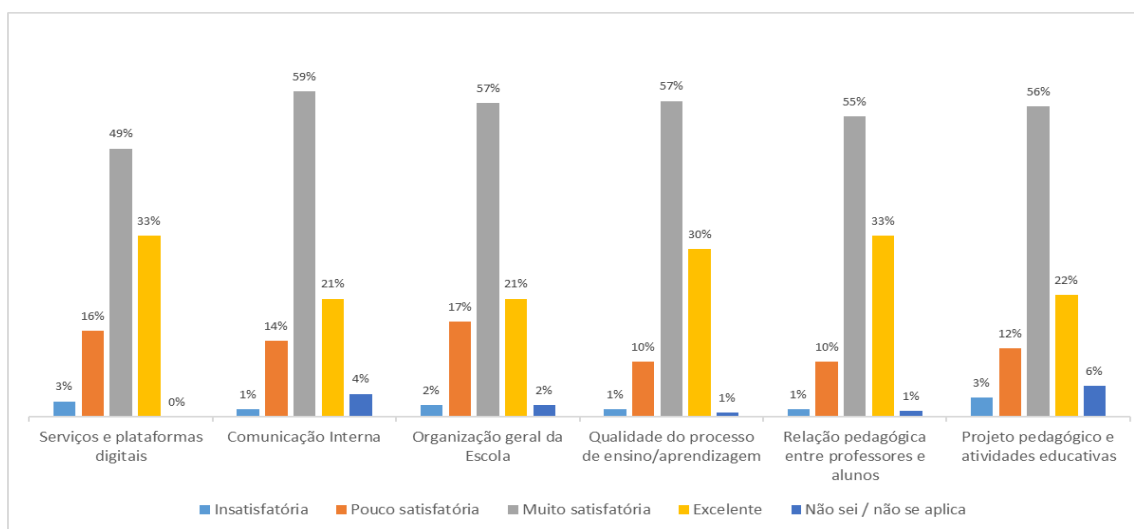


Gráfico 52: Taxa de satisfação dos alunos com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 2.

Docentes

Os docentes apresentam uma elevada satisfação nos aspetos avaliados, classificando-os maioritariamente entre muito satisfatório e excelente. Destaca-se pela positiva a relação pedagógica entre professores e alunos com 96% das respostas com classificação de muito satisfatória e excelente e a qualidade do processo de ensino/aprendizagem com 88% de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Pela negativa destaca-se a Segurança das instalações com 13% de classificações como insatisfatória.

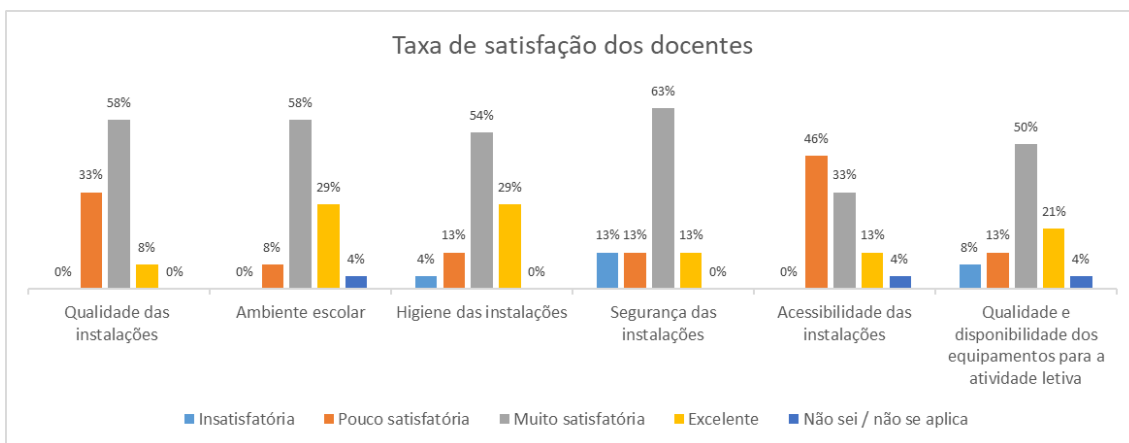


Gráfico 53: Taxa de satisfação dos docentes com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 1.

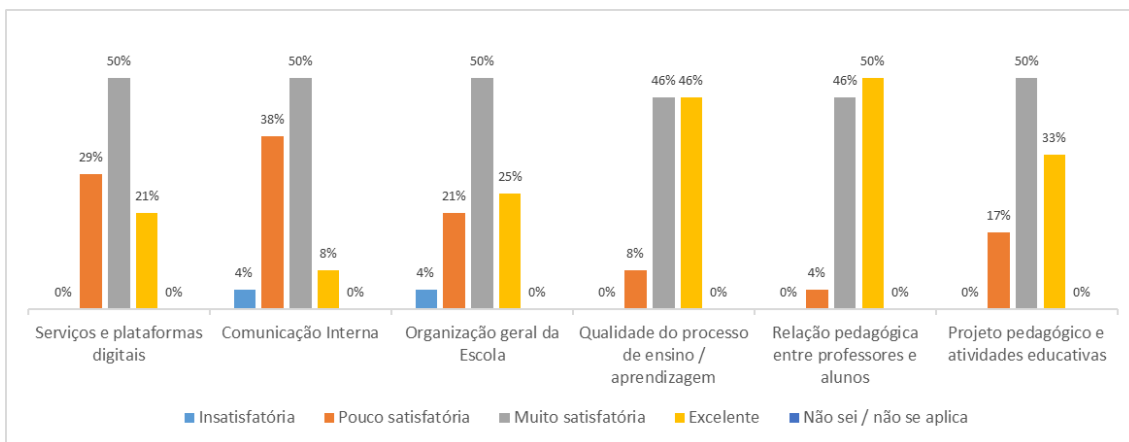


Gráfico 54: Taxa de satisfação dos docentes com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 2.

Não docentes

Os não docentes apresentam uma elevada satisfação nos aspetos avaliados, classificando-os maioritariamente entre muito satisfatório e excelente. Destaca-se pela positiva qualidade das instalações e o ambiente escolar ambas com 89% de avaliações entre muito satisfatório e excelente. Pela negativa destaca-se a comunicação interna com 16% de classificações como insatisfatória.

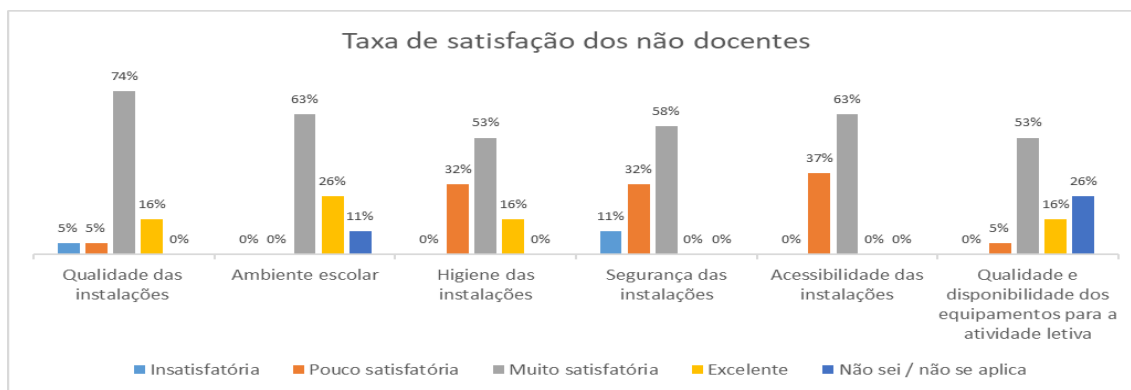


Gráfico 55: Taxa de satisfação dos não docentes com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 1.

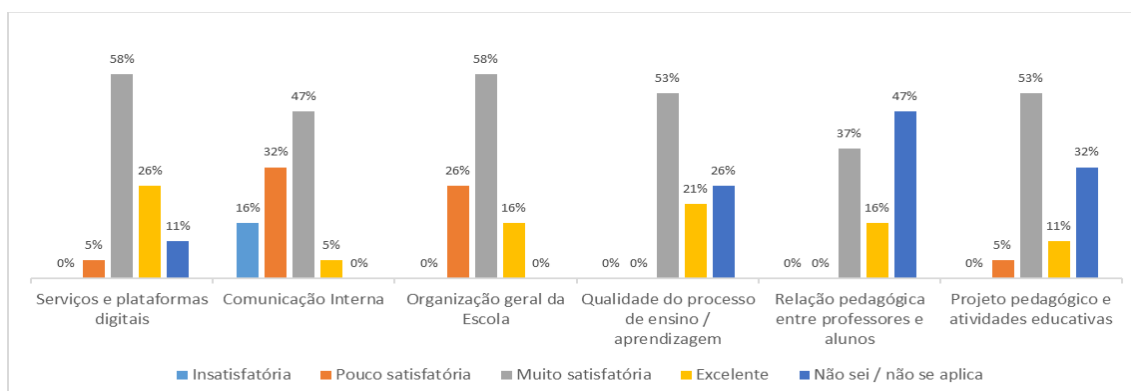


Gráfico 56: Taxa de satisfação dos não docentes com o processo pedagógico no ano letivo 2023-24, parte 1.

No gráfico seguinte somamos as avaliações de excelente e muito bom para quantificar o grau de aprovação global que a comunidade educativa atribui à atividade da escola. Globalmente são os alunos que melhor avaliam a escola, atribuindo em 79% de classificações de muito bom e excelente, os docentes em média atribuem 75% e os não docentes que atribuem 70%.

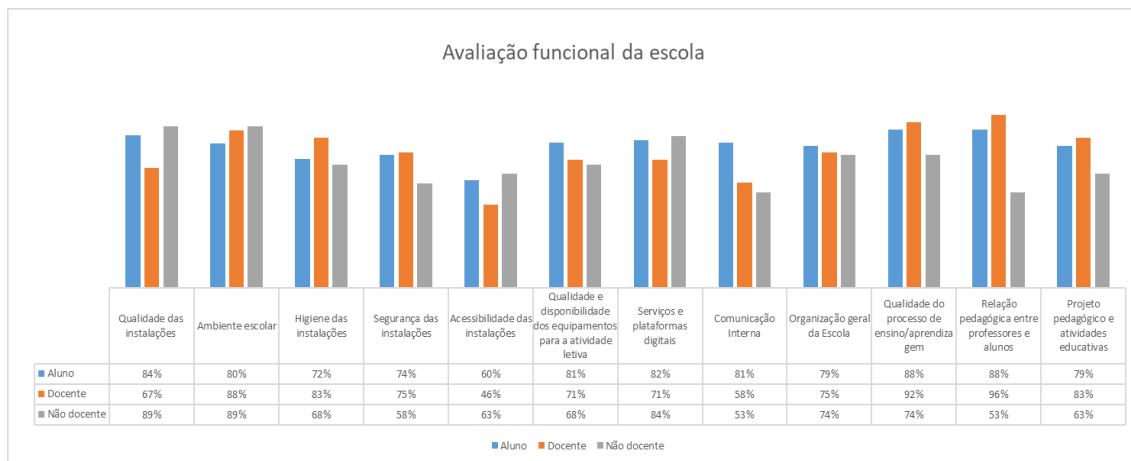


Gráfico 57: Avaliação funcional da escola no ano letivo 2023-24, pelos stakeholders internos.

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços foram avaliados pelos stakeholders internos. Também aqui adicionamos as taxas de avaliação de excelente com muito satisfatório, para apurar a taxa global de aprovação. Destaca-se pela positiva o gabinete de equipamentos com a melhor avaliação em média pelos alunos, docentes e não docentes. A disparidade que se nota diz respeito ao desconhecimento por não utilização dos serviços por parte da comunidade educativa.

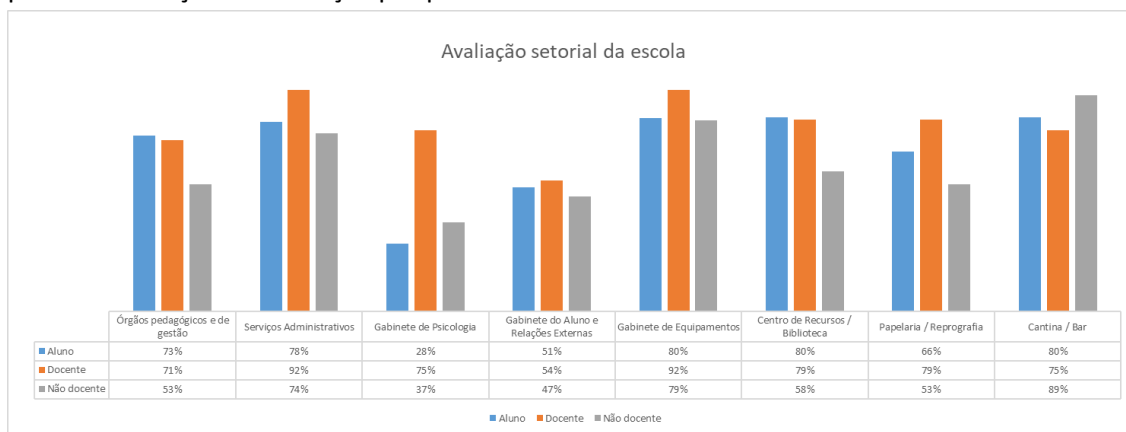


Gráfico 58: Avaliação setorial da escola no ano letivo 2023-24, pelos stakeholders internos.

Para uma análise mais pormenorizada, aprestamos de seguida os gráficos de avaliação por setor de atividade.

### Discentes

Os alunos atribuem a todos os serviços uma avaliação positiva. Destacamos pela positiva o centro de recursos / biblioteca, gabinete de equipamentos e cantina/ bar com uma média de resultado de muito bom e excelente de 80%.

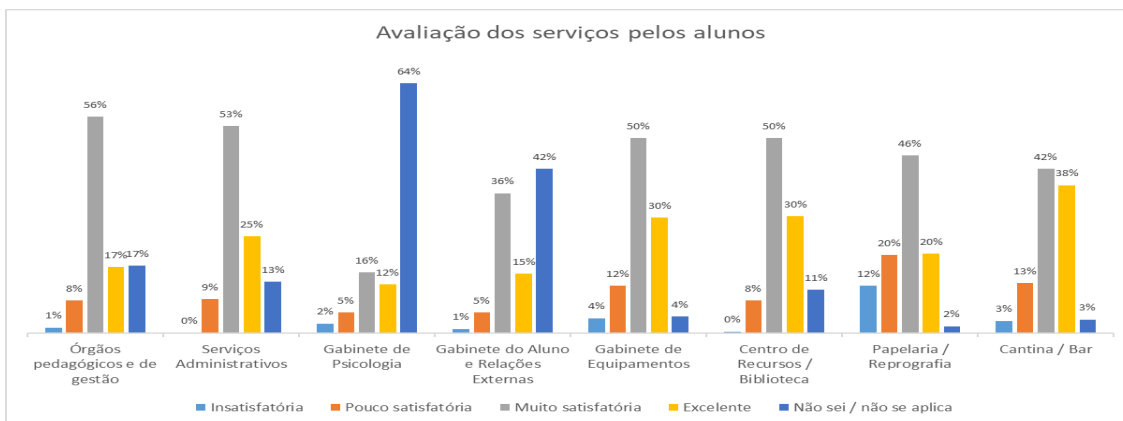


Gráfico 59: Avaliação dos serviços da escola no ano letivo 2023-24, pelos alunos.

### Docentes

Os docentes atribuem a todos os serviços uma avaliação positiva. Destacamos pela positiva o gabinete de equipamentos e os serviços administrativos com uma média de resultado de muito bom e excelente de 92%.

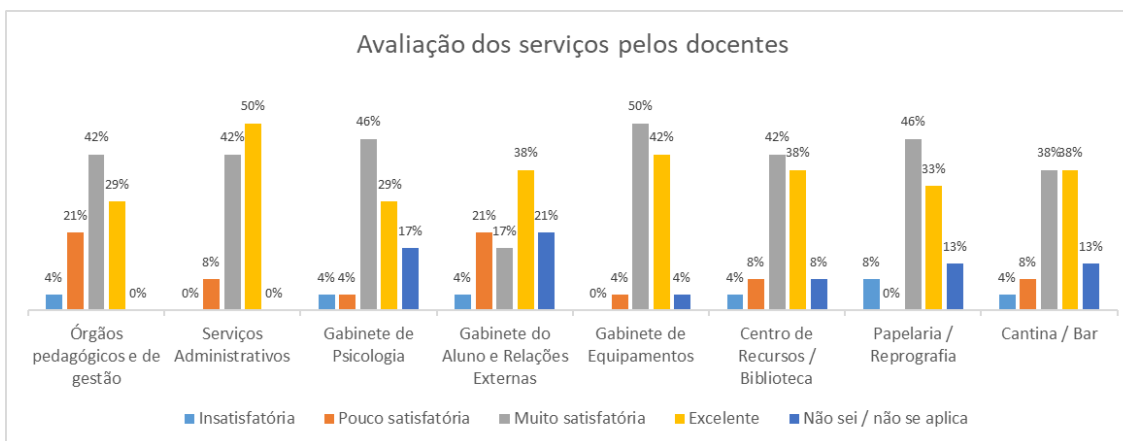


Gráfico 60: Avaliação dos serviços da escola no ano letivo 2023-24, pelos docentes.

Não docentes

Os não docentes atribuem a todos os serviços uma avaliação positiva. Destacamos pela positiva a cantina/bar com uma média de resultado de muito bom e excelente de 89%.

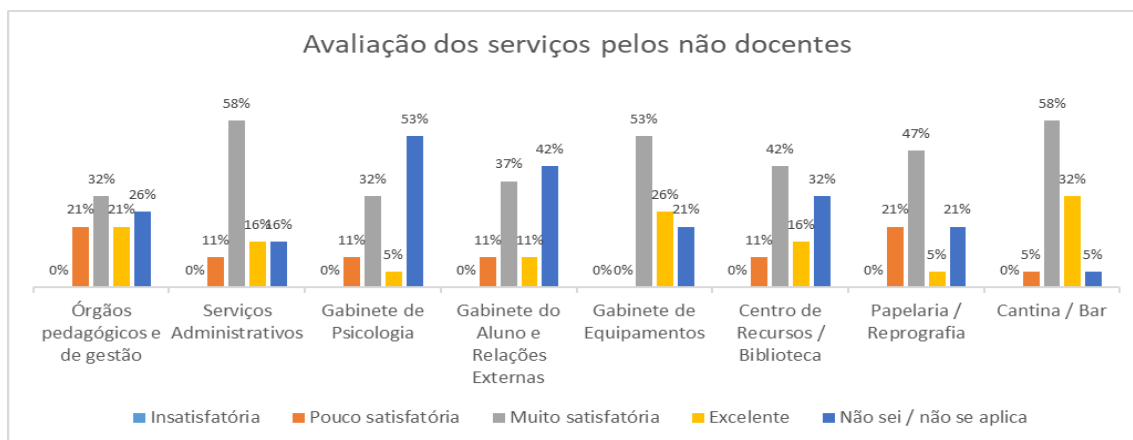


Gráfico 61: Avaliação dos serviços da escola no ano letivo 2023-24, pelos não docentes.

## SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

À semelhança do ocorrido com os stakeholders internos, foi realizado um inquérito de avaliação para compreendermos o papel desempenhado pela Escola na mudança de atitudes e comportamentos dos alunos, na sua motivação, empenho nas tarefas, aquisição de conhecimentos e crescimento global. Foram enviados inquéritos online a todos os encarregados de educação com endereço eletrónico. Recebemos 111 respostas, número semelhante no ano anterior, representando 59 alunos do primeiro ano, 30 alunos do segundo e 22 alunos do terceiro ano, sendo igualmente representativos de todos os cursos. Os dados recolhidos representam cerca de 24% do universo dos encarregados de educação, podendo-se considerar, por isso, os resultados aqui apresentados representativos e significativos do universo em análise.

O questionário solicitava respostas orientadas para as seguintes questões:

1. Quais são os aspetos mais positivos da Escola que lhe são transmitidos pelo seu educando?
2. Quais são os aspetos mais negativos da Escola que lhe são transmitidos pelo seu educando?
3. Nota algumas melhorias nas atitudes e comportamento do seu educando desde que começou a frequentar a Escola? Se sim indique que atitudes ou comportamentos.
4. Como classifica a disponibilização da informação da Escola para acompanhamento do seu educando?
5. Como classifica o atendimento e disponibilidade do orientador educativo de turma?
6. Que perceção tem da qualidade global da Escola?

### Pontos fortes

Os resultados apresentados permitem-nos concluir que existe uma grande sintonia entre a visão apresentada pelos encarregados de educação com a restante comunidade educativa, privilegiando como fatores positivos e diferenciadores da Escola os aspetos pedagógico-didáticos.

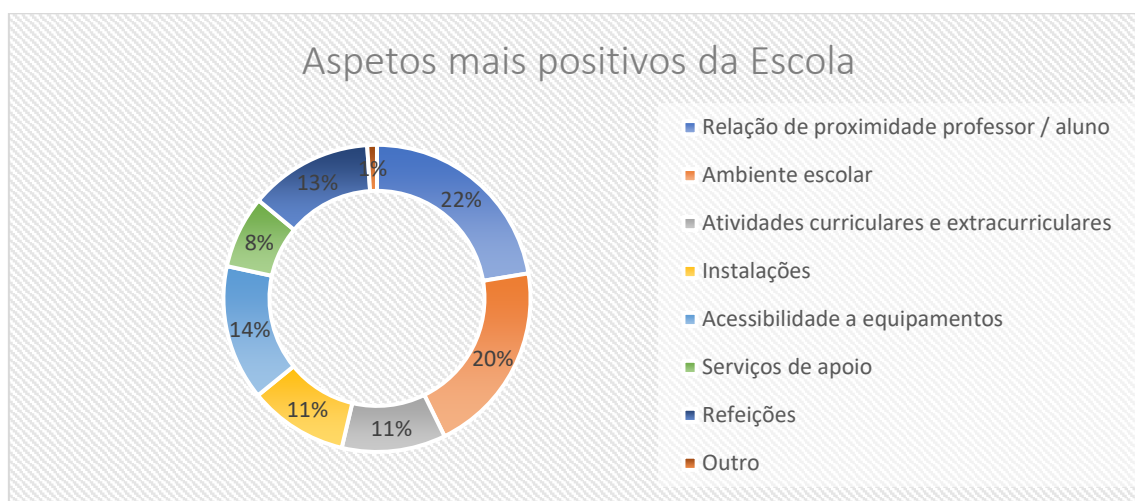


Gráfico 62: Pontos fortes da escola no ano letivo 2023-24, pelos encarregados de educação.

### Pontos fracos

O aspeto negativo mais referenciado diz respeito às refeições, em contraste com o facto de ser considerado por muitos como um importante fator positivo, o que poderá estar relacionado com a diversidade de gostos gastronómicos. Outros aspetos não têm peso significativo e aparecem muito repartidos por diferentes referências relacionadas com situações específicas.

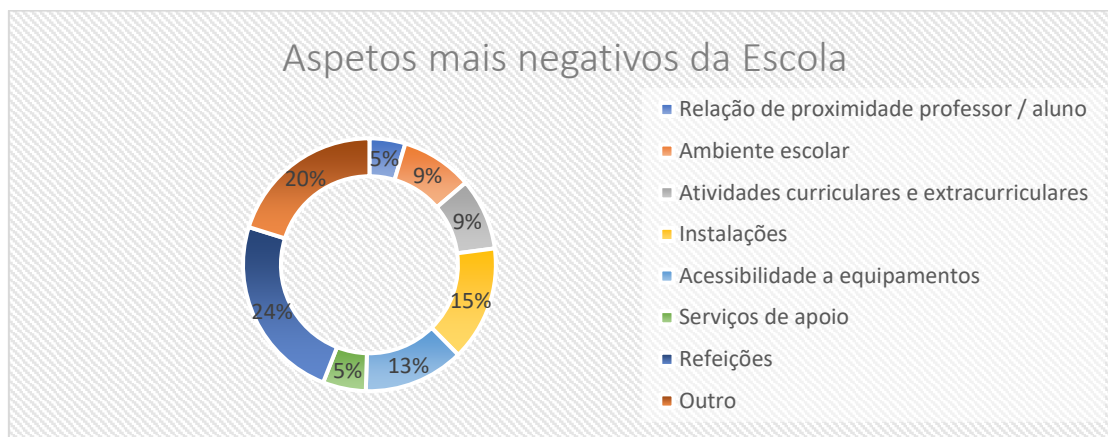


Gráfico 63: Pontos menos positivos da escola no ano letivo 2023-24, pelos encarregados de educação.

### Melhorias de atitudes e comportamentos notadas pelos encarregados de educação

Para melhor se compreender o papel da Escola e a qualidade da sua educação e formação, foi perguntado aos encarregados de educação se notavam algumas melhorias comportamentais pelos seus educandos após a sua inserção na Escola, e em caso afirmativo, qual a mais importante.

Os resultados que a seguir são apresentados mostram-nos que a motivação e empenho nos estudos foi o aspeto mais notado, logo seguido pela responsabilidade, alegria e satisfação e resultados de aprendizagem.

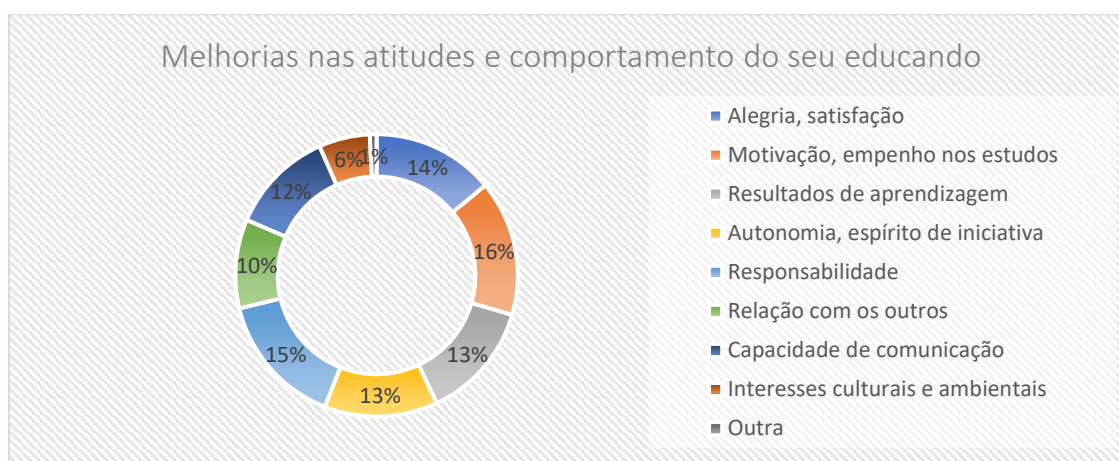


Gráfico 64: Melhorias nas atitudes e comportamentos notadas pelos encarregados de educação no ano letivo 2023-24.

## Disponibilização de informação

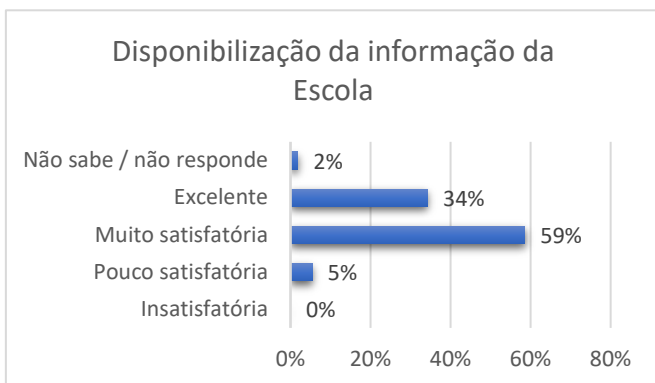


Gráfico 65: Avaliação da disponibilização da informação aos encarregados de educação, no ano letivo 2023-24.

A disponibilização da informação aos encarregados de educação por parte da Escola, quer pessoal, telefónica, correio postal ou eletrónico, bem como o acesso à informação por SMS e pela plataforma eletrónica foi considerada positiva por 93% dos encarregados de educação, com 34% de classificações de excelente e 59,0% de muito satisfatória.

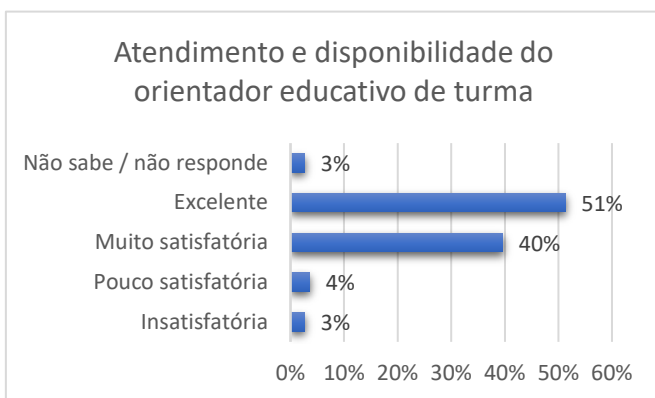


Gráfico 66: Avaliação da disponibilidade para atendimento por parte dos orientadores educativos, no ano letivo 2023-24.

A disponibilidade para atendimento por parte dos orientadores educativos é aprovada por 91% dos encarregados de educação, sendo reconhecida como excelente por 51% e como muito satisfatória por 40% destes.

## Qualidade Global da Escola

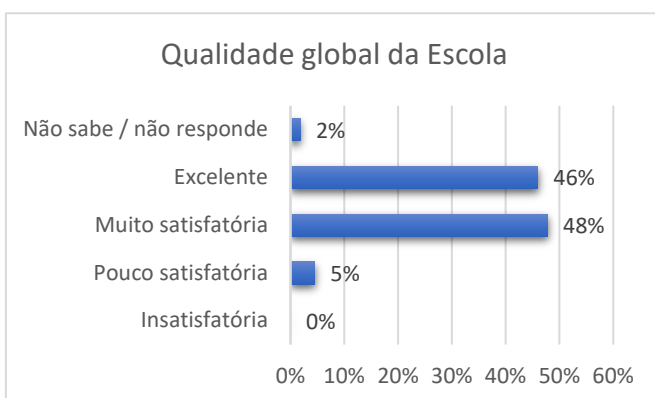


Gráfico 67: Avaliação global da qualidade da escola, pelos encarregados de educação no ano letivo 2023-24.

No cômputo geral, os encarregados de educação manifestam uma grande satisfação com a Escola, o que pode ser comprovado não só pelos resultados atrás indicados, mas também pela apreciação global que fazem, conforme gráfico que aqui se apresenta e que indica que 46% atribuem à Escola uma classificação de excelente e 48% de muito satisfatório, o que perfaz 94% de avaliação muito positiva.

A avaliação da qualidade global da escola obtidos em 2024 estão em linha com os obtidos nos últimos cinco anos:

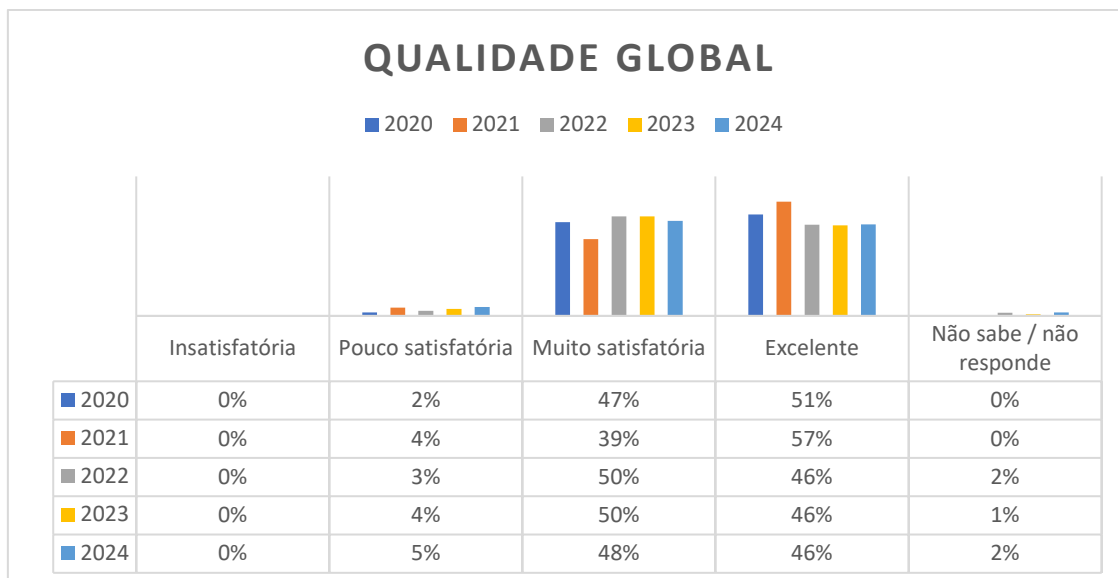


Gráfico 68: Avaliação global da qualidade da escola, pelos encarregados de educação nos últimos 5 anos letivos.

Assinala-se uma taxa muito aproximada de avaliação positiva ao longo dos cinco anos aqui analisados.

## ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS

A Escola Artística e Profissional Árvore dispõe de um sistema de avaliação da qualidade alinhado com o EQAVET – Quadro Europeu de Referência da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional desde 2020. A 6 de março de 2024 o Selo Europeu da Qualidade, foi renovado estando válido para três anos. O presente relatório desenvolve-se na sequência da avaliação permanente exigida para manutenção do selo de qualidade e no seguimento do trabalho de autoavaliação desenvolvido pela Escola desde 2009, com a finalidade de detetar as fraquezas e insuficiências para melhorar o seu desempenho.

Assim, esta análise reflexiva tem por finalidade fomentar o debate na comunidade educativa sobre os resultados apresentados e, desse modo, contribuir para que possam ser adotadas as ações e medidas necessárias à melhoria contínua do desempenho da Escola e ao alcançar das metas contratualizadas.

Uma análise detalhada e reflexiva sobre os resultados da Escola Artística e Profissional Árvore relativamente à execução dos cursos profissionais, permite-nos considerar que, em termos globais, a escola apresenta resultados muito satisfatórios. A avaliação objetiva dos indicadores requeridos pela ANQEP e outros inscritos no plano de ação, encontra-se apenas parcialmente em sintonia com as metas propostas e contratualizadas, conforme se pode observar:

- Indicador de taxas de conclusão: Este indicador apresenta um resultado médio global acima das metas definidas, para o ciclo 2018-21 a taxa de conclusão é de 87,12% (meta proposta 76%) e no ciclo 2019-22 a taxa de conclusão foi de 85,26% (meta proposta 77%).
- Indicador de empregabilidade: Este indicador no ciclo de 2018-21 foi em média 68,8% e no ciclo de 2019-22 para 67,6%, ficando em média ligeiramente acima das metas definidas.
- Indicador de empregabilidade na área de formação: Este indicador não tem metas de referência, mas o resultado global apresentado em 2018-21 foi de 18,92% e no ciclo 2019-22 quase duplicou o valor, aumentando para 32,43%.
- Indicador de satisfação dos empregadores dos diplomados: os resultados obtidos são pouco significativos e pouco representativos, dada a dificuldade em obter respostas, mas utilizando a metodologia da ANQEP, com uma taxa média de satisfação dos empregadores por competência de 80,5% no ciclo 2018-21 e de 92% no ciclo 2019-22.
- Indicador de satisfação dos parceiros de FCT: globalmente quase todas as competências tiveram uma avaliação muito positiva, tendo uma avaliação de excelente e muito satisfatório superior a 90%, tanto para alunos do 11ºano como de 12ºano, exceto na capacidade de planeamento e organização que os alunos de 11ºano baixaram ligeiramente para 83%.
- Indicador de sucesso educativo aferido por médias finais de curso, apresenta uma tendência decrescente: o ciclo de estudos de 2019-2022 apresenta um resultado médio global de 15,34, no ciclo 2020-23 apresenta um resultado médio global de 15,18 e no ciclo 2021-24 apresenta um resultado médio global de 14,95.

- Indicador de taxas de transição ciclo 2021-24: apresenta um resultado global de transição no primeiro ano de 96,6% e de 97,6 % no segundo ano, apresentando um ligeiro decréscimo relativo ao ciclo anterior.

- Indicador de taxas de desistência: apresenta um valor de médio de 8% no último ciclo de estudos, com uma descida acentuada relativa aos ciclos anteriores, o que representa uma média anual de 2,76%, contrariando a tendência nacional que em 2023 situou-se nos 8% (Fonte: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/ed-on/artigos/estatisticas/abandono-escolar-2023>).

- Indicador de módulos não concluídos: A taxa global de módulos não concluídos no final do ciclo de formação de 2021-2024 é de 1,3%.

- Indicador de absentismo: A taxa global de absentismo, no ciclo de 2021-2024 foi de 1,08%, representando um aumento relativamente ao ciclo de estudos anterior.

- Indicador de procura dos cursos: O rácio oferta/procura dos cursos tem diminuído, tendo alcançado o rácio de oferta/procura para o ano letivo de 2024/25 de 2,08.

- Indicador de realização do Plano Anual de Atividades 2023-24: A taxa de realização das atividades aprovadas no PAA foi de 89,5%.

- Indicador de realização de Projetos Internacionais: A taxa de realização das mobilidades aprovadas foi de 100%.

- Gabinete do aluno e relações externas: dinamizou diversas atividades apoiando no percurso de formação e pós-formação (inserção no mercado de trabalho ou formação superior) dos alunos. Promoveu a recolha e análise de indicadores e resultados.

- Foi implementado o programa eco-escolas e foi dada continuidade ao projeto Erasmus+ enviando em mobilidades um total de 10 pessoas.

- A escola dispõe de equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva com professor de ensino especial e tem ainda um gabinete de psicologia que presta apoio psicológico individualizado aos alunos e famílias.

- Indicador de satisfação de *stakeholders* internos: 97% dos alunos, 88% dos docentes e 100% dos não docentes atribuíram uma classificação de muito bom ou excelente à escola.

- Satisfação dos encarregados de educação: 94% dos encarregados de educação atribuíram uma classificação de excelente e muito satisfatório à qualidade geral da escola.

Além dos indicadores atrás referidos, podemos ainda referir que a EAPA tem um quadro de pessoal amplamente qualificado e estável quer ao nível do pessoal docente quer do pessoal não docente.

As instalações centrais são em edifício histórico classificado Património Municipal, todo ele requalificado e adaptado à função educativa.

Do ponto de vista económico, a Escola Árvore manifesta uma situação estável, apresentando resultados positivos em todos os anos do período em análise, com todos os pagamentos regularizados dentro dos prazos previstos quer a alunos quer a pessoal, fornecedores e Estado.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

## CENTRO QUALIFICA ÁRVORE

Ano 2023

**1. Metas**

A candidatura POCH-03-54J4-FSE-000078 decorreu de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. O Centro Qualifica Árvore contratualizou junto do Programa Operacional Capital Humano os seguintes indicadores: de realização 800 participantes inscritos, 720 participantes apoiados e, de resultado, 95% de adultos apoiados em processo RVCC ou certificados decorrentes desse processo, conforme tabela que se anexa.

2023	Contratualizado	Realizado	
Inscritos	800	613	76,6%
Encaminhados	720	326	45,3%
Adultos não desistentes ou certificados por via do processo RVCC	95%	244	100%

Tabela 27: Participantes apoiados pelo centro Qualifica no ano de 2023.

De janeiro a dezembro de 2023, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 613 participantes, representando 76,7% da meta contratualizada.

Com base na análise da SI IFSE, o perfil dos participantes é:

- Género
  - ✓ 362 do género feminino;
  - ✓ 251 do género masculino.
- Situação face ao emprego
  - ✓ 204 encontravam-se empregados,
  - ✓ 398 encontravam-se desempregados (145 à procura do 1º emprego, 197 de longa duração e 56 há menos de um ano) e
  - ✓ 11 na condição de inativos.
- Habilitações
  - ✓ 11 apresentaram formação superior (Pós-secundário, Bacharelato, Licenciatura, Mestrado);
  - ✓ 27 apresentaram escolaridade < ao 4º ano, analfabetos inclusive;
  - ✓ 63 apresentaram o 1º ciclo;
  - ✓ 78 apresentaram o 2º ciclo;
  - ✓ 217 apresentaram o 3º ciclo;
  - ✓ 211 apresentaram o ensino secundário.

Os 326 participantes que foram apoiados e encaminhados para diferentes modalidades de qualificação, representam 53,2% da meta contratualizada. As respostas formativas encontradas foram: 244 participantes encaminhados para processo de reconhecimento, validação e

certificação de competências (promovido pelo Centro Qualifica Árvore), 3 participantes encaminhados para DL 357/2007, 1 participante encaminhado para Português Língua de Acolhimento, 16 participantes encaminhados para curso EFA, 52 participantes encaminhados para Formação Modular Certificada, 1 participante encaminhado para curso de Aprendizagem, 1 participante encaminhado para curso Profissional, 1 participante encaminhado para curso de Especialização Tecnológica e 7 participantes encaminhados para Outro.

Dos 244 participantes que deram entrada no processo de RVCC, não se registou nenhuma desistência, assim, foi possível alcançar 100% do indicador de resultado. No final, foram obtidas as seguintes certificações:

- 31 certificações vertente escolar:
  - 26 de nível secundário;
  - 1 de nível B1 (4º ano);
  - 2 de nível B2 (6º ano);
  - 2 de nível B3 (9º ano);
- 4 certificações vertente profissional – saída profissional de Costureiro/a Modista, nível de qualificação 2.

## 2. Atividades

As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023 foram:

- 23 reuniões de equipa Centro Qualifica;
- 12 de janeiro, partilha de testemunhos e entrega de certificados RVCC nível secundário numa aula aberta de Educação de Adultos ‘Como (re)conheço o Reconhecimento de Competências’, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto;
- 31 de janeiro, participamos no Dia Aberto do CICCOPN;
- 1 de fevereiro, esteve presente na apresentação do projeto CONSIDER promovido pelo CESAE Digital sobre métodos e práticas inclusivas na educação de adultos;
- 3 de fevereiro, recebeu a visita na Escola Árvore dos parceiros do projeto ONE: opening adult education networks to european cooperation;
- 14 de fevereiro, assinalou o dia de São Valentim junto dos grupos de alfabetização;
- 1 a 4 de março, participou na feira QUALIFICA;
- 21 de março, assinalou o dia mundial da poesia. Uma adulta que certificou o nível secundário por via do processo de RVCC visitou a turma do 1º ano de MU e declamou poesia da sua autoria. Os poemas foram distribuídos a toda a comunidade escolar;
- 24 de março, participou nas Jornadas Pedagógicas de Educação e Formação de Adultos, que teve lugar no Centro Qualifica Litoral Cávado;
- 29 de março, teve uma sessão de esclarecimentos sobre o processo de RVCC com Técnicas Pedagógicas da ANQEP, nas instalações da agência, em Lisboa;
- 2 de maio, iniciou um percurso Combinado no empreendimento social Quinta do Monte Grande, em colaboração com a Escola Oficina/Gaiurb;

- 2 de maio, realizou um júri de certificação escolar de nível básico – adultos acompanhados nas oficinas de alfabetização / percursos de cidadania, projeto promovido pela APEFA;
- 11 de maio, participou num Flash Seminar sobre ‘Educação STEAM: o que está em jogo?’, promovido pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto;
- 15 de maio, realizou as Jornadas Pedagógicas internas juntando a equipa do Centro Qualifica, Formação de Adultos e a Direção da Escola Árvore;
- 28 de junho, realizou o primeiro júri de certificação profissional Costureira Modista na Escola Oficina;
- 12 e 13 de julho, dinamizou sessões de orientação sobre ensino superior e emprego, junto dos alunos de 3º ano dos CP da Escola;
- 18 de julho, recebeu uma auditoria pedagógica por parte da Agência Nacional;
- 20 de julho, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário dos funcionários da empresa Saint Gobain;
- 25 de julho, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário;
- 31 de julho, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário;
- 8 de agosto, iniciou-se um grupo de RVCC misto (básico e secundário) na Escola Oficina em horário laboral;
- 21 de setembro, entregaram-se os certificados profissionais em colaboração com a Escola Oficina;
- 26 de setembro, assinalou o SMAL: setembro, mês das alfabetizações e literacias com a ida de dois grupos à Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, em colaboração com a Escola Oficina;
- 4 de outubro, marcou presença na reunião da RIQNL em Penafiel;
- 10 de outubro, assinalou o dia mundial da saúde mental com a dinamização de uma sessão de sensibilização em matérias de saúde mental, em colaboração com a MATIZ-Ass. Para a Promoção da Saúde Mental;
- 17 de outubro, marcou presença na sessão sobre ‘Programas de Gestão Direta da Comissão Europeia: que financiamentos no ciclo 2021-2027?’, organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, em Braga;
- 26 de outubro, realizou um júri de certificação de nível secundário;
- 6 de novembro, participou na EXPOJOB – mercado de oportunidades, promovido pela INOVAGAIA, divulgando os seus serviços em colaboração com a Escola Oficina;
- 6 de novembro, realizou um júri de certificação de nível secundário dos funcionários da empresa Traços Originais;
- 7 de novembro, esteve presente na apresentação do programa PESSOAS 2030;
- 16 de novembro, realizou uma entrega de certificados na Biblioteca da Escola Árvore;
- 16 de novembro, esteve presente no MOSAICO encontro de escolas artísticas e profissionais;
- 21 de novembro, realizou um júri de certificação de nível secundário dos funcionários da empresa Traços Originais;
- 27 de novembro, iniciou um grupo de RVCC misto nas Águas e Energia do Porto;
- 27 de novembro, realizou um júri de certificação de nível secundário;

- 11 de dezembro, apresentou publicamente o projeto local promotor de qualificações Passeio das Qualificações, em colaboração com a Gaiurb;
- 12 de dezembro, realizou um júri de certificação de nível secundário.

### 3. Equipa

A equipa do Centro Qualifica foi constituída por uma coordenadora, quatro técnicas de orientação, validação e certificação de competências (das quais duas estiveram afetas à Escola Oficina), dois formadores escolares internos, três formadoras escolares em situação de contratação de prestação de serviço, duas formadoras profissionais em situação de contratação de prestação de serviço e um administrativo.

Ano 2024

#### 1. Metas

A operação PESSOAS-FSE+-01224900, centros especializados em qualificação de adultos e processos de RVCC (Centros Qualifica) foi aprovada a 24 de julho de 2024 e financia a atividade do Centro Qualifica Árvore para o triénio de 2024 a 2026.

Para cada ano civil da operação, o Centro Qualifica Árvore contratualizou junto do Programa PESSOAS 2030 os seguintes indicadores: de realização 800 participantes inscritos e 720 participantes apoiados; de resultado, 95% de adultos apoiados em processo RVCC ou certificados decorrentes desse processo, conforme tabela que se anexa.

2024	Contratualizado	Realizado	
Inscritos	800	494	61,8%
Apoiados/Encaminhados	720	311	43,2%
Adultos não desistentes ou certificados por via do processo RVCC	95%	226	96%

Tabela 28: Participantes apoiados pelo centro Qualifica no ano de 2024.

Para o período de janeiro a dezembro de 2024, o Centro Qualifica Árvore conseguiu inscrever 494 participantes, representando 61,8% da meta contratualizada.

Com base na análise da SI IFSE, o perfil dos participantes foi:

- Género
  - ✓ 292 do género feminino;
  - ✓ 201 do género masculino.
- Situação face ao emprego
  - ✓ 184 encontravam-se empregados,
  - ✓ 307 encontravam-se desempregados (47 à procura do 1º emprego, 179 de longa duração e 81 há menos de um ano) e
  - ✓ 3 na condição de inativos.
- Habilitações

- ✓ 25 apresentaram formação superior (Pós-secundário, Bacharelato, Licenciatura, Mestrado);
- ✓ 8 apresentaram escolaridade < ao 4º ano, analfabetos inclusive;
- ✓ 27 apresentaram o 1º ciclo;
- ✓ 83 apresentaram o 2º ciclo;
- ✓ 209 apresentaram o 3º ciclo;
- ✓ 142 apresentaram o ensino secundário.

Dos 311 participantes apoiados e encaminhados para diferentes modalidades de qualificação, representam 63% da meta contratualizada. As respostas formativas encontradas foram: 226 participantes encaminhados para processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (promovido pelo Centro Qualifica Árvore), 5 participantes encaminhados para DL 357/2007, 2 participante encaminhado para Português Língua de Acolhimento, 31 participantes encaminhados para curso EFA, 43 participantes encaminhados para Formação Modular Certificada e 3 participantes encaminhados para Outro.

Dos 226 participantes que deram entrada no processo de RVCC, registaram-se 8 desistências e/ou transferências solicitadas pelos participantes, correspondendo a 96% do indicador de resultado. No final, foram obtidas as seguintes certificações:

- 32 certificações vertente escolar:
  - 13 de nível secundário;
  - 1 de nível B1 (4º ano);
  - 7 de nível B2 (6º ano);
  - 11 de nível B3 (9º ano);
- 4 certificações vertente profissional – saída profissional Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica, nível de qualificação 4.

## 2. Atividades

As atividades desenvolvidas no ano de 2024 foram:

- 11 reuniões de equipa Centro Qualifica;
- 2 reuniões da RIQNL;
- 9 de janeiro, primeira sessão de formação interna entre a coordenadora e a equipa do projeto local sobre procedimentos internos à atuação do centro qualifica;
- 10 de janeiro, segunda sessão de formação interna entre a equipa do Centro Qualifica Árvore e a equipa do projeto local sobre metodologias de intervenção e procedimentos SIGO;
- 16 de janeiro, sessão de apresentação do projeto Train Sustain sobre matérias de reaproveitamento, economia circular e upcycling, promovido pela Rightchallenge, junto do grupo de RVCC que decorreu na Escola Oficina;
- 22 de janeiro, reunião com a equipa da Arco Maior para articulação de encaminhamento de jovens para curso EFA;
- 23 de janeiro, reunião com os parceiros APEFA;

- 31 de janeiro, terceira sessão de formação interna entre a equipa de formadores do Centro Qualifica Árvore e a equipa do projeto local sobre o processo de RVCC;
- 8 de fevereiro, marcou presença na sessão de esclarecimento sobre programa ERASMUS+ que decorreu na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- 12 de fevereiro, participou nas celebrações do Carnaval na Comunidade Terapêutica do Meilão, onde decorre um grupo de RVCC misto;
- A equipa frequentou formação modular, medida Emprego + digital – Folha de Cálculo (25h);
- 4 a 9 de março, participou na feira QUALIFICA;
- 11 de março, inicia dois grupos de RVCC (nível básico e secundário) na empresa J. J. Teixeira;
- 12 de março, realizou um júri de certificação escolar de nível básico;
- 26 de março, participou na iniciativa Afurada Living Lab promovida pela Gaiurb;
- 9 de abril, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário;
- 13 de abril, participou no Experimenta a Escola, divulgando os serviços aos Encarregados de Educação;
- 16 de abril, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário;
- 18 de abril, promoveu, em colaboração com a Escola Oficina, uma sessão dialogada sobre os 50 anos do 25 de abril aos participantes do Centro Qualifica e projeto local;
- 30 de abril, realizou um júri de certificação escolar de nível secundário;
- 3 de maio, marcou presença no fórum de Educação, organizado pela Câmara do Porto;
- 15 de maio, promoveu uma sessão dialogada sobre os 50 anos do 25 de abril junto dos participantes do Centro Qualifica, aproveitou o momento para realizar cerimónia de entrega de certificados;
- 22 de maio, participou na apresentação do projeto Adults for Future, promovido pela Rightchallenge;
- 23 de maio, sai uma reportagem sobre o Centro Qualifica Árvore na revista Pontos de Vista, convite endereçado pela Agência Nacional e a equipa do programa PESSOAS 2030;
- 29 de maio, cerimónia de entrega de certificados em colaboração com a Escola Oficina;
- 18 de julho, realizou um júri de certificação profissional Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica;
- 23 de julho, realizou entrevistas técnicas às funcionárias da empresa Brandbias para certificação profissional;
- 9, 14, 23, 28 e 30 de outubro, realizou júris de certificação escolar de nível básico;
- 29 de outubro, iniciou novo grupo de RVCC de nível secundário na Escola Árvore e aproveitou-se o momento para entregar os certificados aos adultos do RVCC profissional;
- 26 de novembro, iniciou novo grupo de RVCC de nível secundário na Escola Oficina;
- 3 de dezembro, participou na conferência do projeto MOVE UP: igualdade de género, percursos de melhoria e cidadania.

### 3. Equipa

A equipa do Centro Qualifica foi constituída por uma coordenadora, cinco técnicas de orientação, validação e certificação de competências (em agosto dá-se a saída de uma técnica e em novembro recruta-se nova técnica), quatro formadores escolares internos (duas das quais saem da equipa em agosto), sete formadores escolares em situação de prestação de serviços, duas formadoras profissionais em situação de prestação de serviços e um técnico administrativo.

#### PROJETO LOCAL PROMOTOR DE QUALIFICAÇÕES

##### Metas

O Passeio das Qualificações é promovido pelo Centro Qualifica Árvore no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, subinvestimento Incentivo Adultos, Projetos Locais Promotores de Qualificações B1/B2/B3, e tem como finalidade contribuir para o aumento das qualificações escolares da população adulta portuguesa, nomeadamente quem apresenta muito baixas qualificações.

Com a duração de dois anos, iniciou a sua atuação em outubro de 2023 e termina em outubro de 2025. Tem como meta 200 participantes não desistentes ou certificados em modalidades de qualificação escolar.

De outubro de 2023 a dezembro de 2024, a equipa do projeto local conseguiu mobilizar 148 participantes, equivalendo a 74% do valor contratualizado.

2023 – 2024	Contratualizado	Realizado	
<b>Participantes</b>	200	148	74%

Tabela 29: Participantes apoiados pelo centro Qualifica no ano de 2024.

Até à data ainda não se contabilizaram participantes certificados uma vez que o projeto ainda está a decorrer.

Em termos de caracterização, é possível verificar que:

- Género
  - ✓ 101 participantes são do género feminino;
  - ✓ 47 participantes são do género masculino.
- Habilitações
  - ✓ 18 participantes não sabem ler, nem escrever;
  - ✓ 34 participantes com escolaridade < ao 4º ano;
  - ✓ 65 participantes com o 1º ciclo;
  - ✓ 31 participantes com o 2º ciclo.
- Situação face ao emprego
  - ✓ 2 participantes empregados;

- ✓ 6 participantes desempregados à procura do 1º emprego;
- ✓ 73 participantes desempregados há mais de um ano;
- ✓ 15 participantes desempregados há menos de um ano;
- ✓ 42 participantes reformados;
- ✓ 10 participantes na condição de inativos.

### Atividades

No decorrer do projeto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Em janeiro decorreram 4 momentos de formação interna;
- Entre fevereiro e maio, formação em Folha de Cálculo;
- Entre junho a setembro, formação em Storytelling digital para a inclusão de pessoas em situações de vulnerabilidade;
- Em dezembro, formação 'Fazer um Podcast: em três passos';
- Momentos formativos promovidos pela Agência Nacional sobre o módulo do SIGO;
- 12 reuniões de equipa;
- 22 reuniões com parceiros estratégicos;
- 11 sessões de sensibilização temáticas para apresentação e promoção do projeto;
  - ✓ 08/03/2024 Balcão das Qualificações, celebração do Dia da Mulher
  - ✓ 22/03/2024 Primavera - Workshop Ecocriativo, em Vila d'Este
  - ✓ 27/03/2024 Avintes em Festa
  - ✓ 09/04/2024 Oficina de Costura Criativa, em Olival
  - ✓ 24/04/2024 Visitas de Proximidade Olival
  - ✓ 20/05/2024 CIS Avintes
  - ✓ 21/06/2024 Workshop criativo 'Puxar a Brasa à sua Sardinha', em Sandim
  - ✓ 18/06/2024 Workshop criativo 'Puxar a Brasa à sua Sardinha', em Olival
  - ✓ 03/09/2024 Apresentação do projeto, em Cedofeita
  - ✓ 16/09/2024 Apresentação do projeto, abertura oficinas de alfabetização edição 2024/25, em Paranhos
  - ✓ 14/11/2024 Apresentação do projeto, na Vitória
- 18 de abril, sessão dialogado sobre os 50 anos do 25 de abril, em colaboração com a Escola Oficina;
- 6 de maio, iniciou na Casa da Cultura de Paranhos a colaboração no projeto Percursos de Cidadania - oficinas de alfabetização, promovido pela APEFA;
- 23 de julho, iniciou em Olival um grupo de RVCC nível B2 e um percurso formativo de nível B1;
- 9 de setembro, iniciou um percurso formativo na Unidade de Psiquiatria Forense do Hospital Magalhães Lemos;
- 20 de setembro, sessão sobre educação e cidadania em colaboração com a CIG- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género;
- 27 de setembro, iniciou o segundo grupo de alfabetização na Casa da Cultura de Paranhos;
- 17 de outubro, acolheu uma reunião de acompanhamento pedagógico da Agência Nacional, com a presença de mais quatro equipas de projetos locais;

- 4 de novembro, iniciou um percurso formativo de proficiência digital - nível básico na UF Centro Histórico do Porto;
- 9 de novembro, ida ao Teatro com o grupo de Paranhos;
- 19 de novembro, iniciou um percurso formativo de proficiência digital - nível básico na UF Centro Histórico do Porto;
- 21 de novembro, balanço do primeiro ano do projeto junto dos parceiros. Entrega de certificados a adultos do Centro Qualifica Árvore. Divulgação da campanha Educação Não Tem Idade;
- 4 de dezembro, iniciou um grupo RVCC B2 na Escola Oficina;
- 5 de dezembro, sessão de serigrafia na Unidade de Psiquiatria do Hospital Magalhães Lemos;
- 16 de dezembro, convívio de Natal com o grupo de Paranhos;
- 18 de dezembro, convívio de Natal na Unidade de Psiquiatria do Hospital Magalhães Lemos;
- 18 de dezembro, envio de postais de Natal;
- 19 de dezembro, participação no encontro de projetos locais em Alcobaça para partilha do Passeio das Qualificações como boa prática.

### **Equipa**

A equipa do projeto local é constituída por dois técnicos de orientação, validação e certificação de competências, uma mediadora, uma professora primária, uma designer e uma ilustradora.

## AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE

Numa apreciação final respeitante à entidade, considerando a atividade letiva da Escola no que respeita aos cursos profissionais, ao projeto educativo da escola, ao plano anual de atividades, às mobilidades internacionais, à formação de adultos, bem como ao Centro Qualifica, consideramos como muito boa a atividade realizada no período em análise, tendo em conta os seguintes fatores:

- As metas contratualizadas foram cumpridas, no essencial;
- A Escola apresenta indicadores em consonância com todas as exigências da tutela da instituição;
- Os procedimentos adotados respeitam as normas e possibilitam a adoção de planos de melhoria;
- As taxas de sucesso educativo tem vindo a subir, no essencial;
- O grau de satisfação da comunidade educativa é bastante elevado.

### Pontos Fortes

Podemos ainda considerar que a E.A.P.A. apresenta os seguintes pontos fortes:

- Escola profissional especializada em artes visuais e digitais, usufrutuária da marca “árvore”, de prestígio nacional e internacional;
- Projeto educativo centrado na pedagogia do projeto, nas atividades extracurriculares, em visitas de estudo e em articulação com a comunidade local, apesar de não poder ser concretizada completamente a sua ação no último ciclo de estudos;
- Ambiente escolar de liberdade e criatividade, centrado na relação de proximidade professor/aluno;
- Oferta formativa especializada e articulada em torno de cursos atrativos e com empregabilidade no domínio das artes visuais;
- Mobilidades ERASMUS;
- Existência de uma equipa multidisciplinar de educação inclusiva, gabinete de psicologia e gabinete do aluno e de relações externas;
- Detenção de um programa de formação de adultos.
- Garantia de locais de estágio para a realização da F.C.T a todos os alunos em empresas do respetivo setor de atividade;
- Instalações confortáveis e agradáveis situadas no centro histórico do Porto, em local de fácil acessibilidade de transportes;
- Escola dotada de amplos recursos em equipamentos, que disponibiliza a sua utilização por professores e alunos dentro e fora da escola;
- Serviços de apoio aos alunos e professores disponíveis em horário de atendimento alargado;
- Professores competentes e empenhados no sucesso educativo dos alunos;
- Organização pedagógica e administrativa eficiente;
- Presença ampla da escola na internet e nas redes sociais.
- Eficácia de gestão e situação económica estável.

**Pontos fracos**

A E.A.P.A. apresenta, contudo, algumas fragilidades que passamos a enumerar:

- Instalações em edifício histórico, adaptado, com dificuldade de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida;
- Espaços letivos divididos por várias instalações;
- Espaços de circulação não cobertos e protegidos das intempéries;
- Exposição da escola à entrada de pessoas estranhas;
- Horários escolares dos alunos muito preenchidos;
- Ausência de pavilhão desportivo próprio;
- Financiamento público insuficiente para fazer face aos custos decorrentes da progressão na carreira do pessoal docente e não docente e para os investimentos na ampliação e melhoria das instalações.

Assim, embora alguns destes pontos não dependam exclusivamente da Escola, estes são aspetos que devem merecer uma reflexão da Direção da Escola, no sentido de serem encontradas soluções que permitam melhorar o seu desempenho.

**Recomendações**

O Grupo Dinamizador da Qualidade, no âmbito das suas competências de acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos recomenda a toda a comunidade educativa que sejam promovidas ações com vista à elaboração do plano de melhoria que possibilite sempre o alinhamento dos resultados com as metas contratualizadas e uma melhoria contínua dos resultados obtidos, nomeadamente:

- Reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade com a Direção para análise deste relatório e definição do plano de melhoria a apresentar no âmbito do sistema de gestão da qualidade EQAVET, com redefinição das metas a alcançar e/ou contratualizar, bem como definição dos indicadores a utilizar e estabelecimento de um calendário para a implementação de novos mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, tais como fluxogramas de procedimentos, descritivos de funções, sistema de avaliação do desempenho;
- Reuniões de curso para debater os resultados alcançados e definir ações com vista à melhoria do desempenho e respetivos indicadores de medida;
- Reuniões de orientadores educativos para discussão dos resultados obtidos e sensibilização para a necessidade de acompanhamento contínuo dos planos, com vista a garantir a execução das metas e objetivos contratualizados e aprovados;
- Reuniões de grupo disciplinar para discutir as taxas de sucesso e adotar medidas pedagógicas que possibilitem a sua melhoria contínua;
- Todas estas reuniões deverão ter a presença de membros do grupo dinamizador da qualidade.
- Este relatório, depois de aprovado, deverá ser amplamente distribuído e discutido sectorialmente com professores, funcionários, alunos, encarregados de educação e parceiros de formação para análise dos resultados e recolha de sugestões com vista à melhoria.

Recomenda-se ainda que:

- Seja ampliado o leque das empresas de formação em contexto de trabalho, com incidência nas empresas de maior dimensão, como forma de melhorar a empregabilidade dos cursos;
- Exista um maior investimento financeiro nas atividades de promoção da escola e cursos profissionais, nos diferentes meios de comunicação;
- Sejam dinamizadas atividades que promovam o envolvimento entre os membros da comunidade educativa: colaboradores, professores e alunos de forma a melhorar as interações e marcar de forma positiva a experiência como estudante/ colaborador desta instituição;
- Sejam criadas estratégias que aumentem a motivação dos alunos e o envolvimento familiar.

Porto, 21 de fevereiro de 2025

O Grupo Dinamizador da Qualidade.